ACTA Nº 04/2015

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2015

——— Aos 30 dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Alijó. ***

——— Dos trinta e cinco membros que a compõem, faltaram os Senhores Deputados João Paulo Vilela, Maria de Jesus Elias e Ana Maria Pinto Paulo, tendo as Senhoras Deputadas apresentado justificação de falta. ***

——— Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente Carlos Jorge Magalhães, o Senhor Vice-Presidente José Rodrigues Paredes e os Senhores Vereadores Cristina Ribeiro Felgueiras, João Manuel Gouveia Costa, António Joaquim Fernandes, Luís Miguel Rodrigues e Adérito Figueira. ***

——— A sessão foi presidida por Manuela Domingues, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada por Mário Joaquim Vaz, 1º secretário e Fátima Barros, 2ª secretária. ***

——— Havendo "*quórum*" foi pela Senhora Presidente declarada aberta a sessão quando eram 14.30 horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA**: ***

——— ***UM:*** *Exposição do Senhor Presidente da Câmara – Apreciação, nos termos da alínea c) n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09.* ***

——— ***DOIS:*** *Relatório de acompanhamento de execução do PEAL e Reequilíbrio Financeiro 1T2015 – Aprovação;* ***

——— ***TRÊS:*** *Relatório de acompanhamento de execução do PEAL e Reequilíbrio Financeiro 2T2015 – Aprovação;* ***

——— ***QUATRO:*** *Informação económico-financeira da Câmara Municipal reportada a 30 de junho de 2015 – art.º 77.º, n.º 2 d) da Lei 73/2013 de 3 de setembro – Apreciação;* ***

——— ***CINCO:*** *Relatório de despesa em compromissos plurianuais – Conhecimento;* ***

——— ***SEIS:*** *Proposta de pacote fiscal para o ano de 2016 – Derrama/IMI/Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)/participação variável de 5% no IRS – Aprovação;* ***

——— ***SETE:*** *Inspeção ao Município – Inspeção Gral de Finanças – Relatório n.º 201/2014 e respetivos anexos – art.º 25.º, n.º 2 g) da Lei 75/2013, de 12 de setembro – Conhecimento;* ***

——— ***OITO:*** *Gestão dos resíduos urbanos e higiene urbana em Alijó – Cessão da posição contratual da AMVDN – Aprovação;* ***

——— ***NOVE:*** *Proposta de atribuição de um Voto de Louvor ao Arq.º Henrique José Gouveia Pinto – Aprovação.* ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA****

Boa tarde a todos. Hoje cumprimento muito especialmente dois novos membros desta assembleia, a Srª Presidente de Junta da Freguesia de Favaios Ana Cristina Moreira e a deputada Ana Maria Sebastião Ribeiro.

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº15 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Este ano esta assembleia passou a integrar três vozes no feminino, pelo que actualmente é de 48,57% a representatividade feminina na AM de Alijó, o que deve merecer o nosso aplauso.***

E se é certo que a competência não se afere pelo género, certo é também que esta representatividade no feminino deixará a sua marca.***

Quero também deixar aqui registado o respeito e estima pelo então Sr. Presidente de Junta de Favaios, Vítor Sequeira, pelo contributo prestado nesta assembleia e pela defesa que fez dos interesses da freguesia e desejar-lhe as maiores felicidades.***

Entrando no expediente, dá-se conhecimento: ***

a) Que os Deputados Maria Jesus Elias, Cláudia Morais e Laurindo não apresentaram justificação de falta à sessão de 27 de Junho.
b) Da recepção das actas de reunião de câmara de 29/05, 11/06, 25/06, 16/07, 23/07, 06/08, 20/08 e 03/09 e das minutas da reunião de 11/06, 25/06, 15/07, 23/07, 06/08, 20/08, 03/09 e 18/09.
c) Do envio da informação prestada pela CCRN, aos Senhores Deputados Cláudio Vilela e João Paulo Vilela, conforme solicitado na sessão de 27 de Junho.
d) Do convite do Sr. Presidente da CM de Esposende para um convívio de autarcas realizado no dia 18 de Julho em Ofir, e do qual foi dado conhecimento aos membros desta assembleia por mail e remetidos os respectivos convites por correio.
e) Do ofício da Procuradoria da República do TAF de Mirandela a informar que já foi proposta acção de declaração de perda de mandato contra Hélder Filipe Fernandes Pinto Furtado que corre termos sob o nº 518/15.0BEMDL
f) Que o Sr. Deputado Laurindo Mondim Miranda eleito pela lista do PPD/ PSD para esta assembleia renunciou ao mandato por requerimento que deu entrada nos serviços no passado dia 1 de Setembro, pelo que,
g) Em face da renuncia do mandato e nos termos do disposto nos artgs,. 76º e 79º nº4 da Lei 169/99 de 18 de Setembro alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro e art. 15º do Regimento da AM , foi feita a substituição pelo cidadão imediatamente a seguir, Ana Maria Sebastião Ribeiro que, notificada para o efeito, a aceitou.
h) Da recepção do ofício da Câmara Municipal respeitante à proposta de atribuição de voto de Louvor ao Arq. Henrique José Gouveia Pinto – ponto 9 da ordem do dia.
i) Da recepção do convite do Sr.. Presidente da Câmara de LLEida, para participação na MUNICIPÁLIA nos dias 13 a 16 de Outubro, - 18º Edição do Salão Internacional de equipamentos e Serviços Municipais, e de que também já foi dado conhecimento por mail.
j) Da recepção do oficio enviado pela CM, respeitante ao relatório nº201/2014 e respectivos anexos da IGF - ponto 7 da ordem do dia.
k) Da recepção do pedido de justificação de falta à sessão de hoje da Srª Deputada Ana Maria Pinto Paula.
l) Da recepção do ofício da Presidente da Assembleia de Freguesia de Favaios para conhecimento da alteração na composição do executivo da Junta de freguesia. Esclarece-se, assim, que face à suspensão de mandato de Vítor Manuel Sequeira, o executivo da Junta de Freguesia de Favaios passa a ser constituído por Ana Cristina Queirós Moreira, Manuel Alves e Rafael Baptista, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro, tudo conforme documentação enviada.

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

m) Do envio da deliberação tomada nesta assembleia em e 27 de Junho ao munícipe Fernando José Mesquita Fernandes.
n) Consultado o ROM, verifiquei que está registada falta à Deputada Cláudia Morais na última sessão do ano de Dezembro de 2014. Atendendo a que mesma esteve presente- tal registo configura lapso de escrita, pelo que deverá listagem ser corrigida, pela publicação de uma nova.
o) Da recepção das declarações de voto do Grupo Municipal do Partido Socialista respeitantes aos pontos 2 e 3 da Sessão da AM de 27 de Junho.

Quanto a estas duas declarações, informa-se o seguinte:***

No uso da palavra, o Sr. Deputado Cláudia Vilela referiu (cfr. pag. 52 e pag 59) que apresentaria as declarações de voto por escrito dentro dos prazos regimentais.

As declarações voto foram enviadas por mail para Mário Pinto, pessoa encarregada da transcrição das actas, no dia 1 de Julho pelas 23:03h horas, a quem foi solicitado para as entregar à Ana Bárbara, pessoa que também dá apoio a esta assembleia. Têm, assim, o carimbo de entrada nos serviços de 2 de Julho.

Mesmo dando como boa a data de recepção do mail – 1 de Julho – está ultrapassado o prazo a que alude o nº4 do art. 51º do Regimento, razão pela qual as declarações não constam da acta que hoje vai ser aprovada.

Por último mas não menos importante;

Os tempos de intervenção no período de antes da ordem do dia são sempre ultrapassados pelos Senhores Deputados e pelo Sr. Presidente.

A Mesa tem sido permissiva – às vezes demais – com todos os intervenientes.

O que se passou na última assembleia ultrapassou em muito todos os tempos previstos no Regimento : Senhores Deputados quase duas horas Senhor Presidente cerca de uma hora.

Por vezes o primeiro ponto da ordem do dia tem sido uma continuação do período de antes da ordem do dia.

Terão todos que fazer um esforço, Deputados e Executivo, para respeitarem o tempo das suas intervenções, sob pena de, sendo em muito excedidos os tempos, a Mesa ter que dar por findas as intervenções.

Acredito que, com o bom senso de todos nós, Mesa incluída, vamos chegar a bom porto.

Muito obrigada.***

-------De seguida, foi a acta posta em apreciação para o que se inscreveram o Senhor Vereador João Manuel Costa e os Senhores Deputados Cláudio Vilela, Ana Sousa. ***

O Senhor Vereador João Manuel Gouveia pediu para rectificar a falta que lhe foi atribuída na última sessão, pois esteve presente na reunião, pelo irá que proceder-se à rectificação do lapso.***

------- ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS)***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Cumprimentou a Senhora Presidente e a restante Mesa da Assembleia, os Senhores Deputados, o Senhor Presidente de Câmara e os Senhores Vereadores e o Público presente e disse:***

A minha intervenção vai no sentido de proceder a uma correcção na página quarenta e um. Quando me refiro ao Senhor Presidente, não é o Senhor Presidente de Câmara, mas ao Senhor Presidente dos Bombeiros Voluntários de Alijó. Era só essa pequena alteração, se faz favor. Na oitava linha, a contar de cima, na sétima linha diz "edifício dos Bombeiros Voluntários de Alijó, soube há pouco pelo Senhor Presidente", é o Senhor Presidente dos Bombeiros Voluntários de Alijó. Não está na gravação efectivamente." ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** É então para acrescentar "o Senhor Presidente dos Bombeiros Voluntários de Alijó?" ***

----------***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):*** É para acrescentar isso se for possível, para não restarem dúvidas.***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** E é só? ***

---------- ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):*** Senhora Presidente era para acrescentar só da integração das declarações na acta, posso fazer já?" ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Pode fazer já. ***

---------- ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):*** Efectivamente, as datas, tudo o que a Senhora Presidente disse está correcto. A verdade é que eu fui induzido em erro pela Senhora Presidente, que quando me desloquei para a cumprimentar no final da reunião, disse-me que tinha cinco dias para entregar as declarações de voto. Quando constatei no Regimento da Assembleia Municipal, não é verdade. Eu tenho noção disso. Era só, muito obrigado." ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Eu não tenho noção de lhe ter dito isso. Nem vou sequer discutir isso. ***

---------- ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):*** Senhora Presidente eu não tenho motivos para estar a dizer mentiras. É a verdade. Para a próxima vez vou tomar em atenção o Regimento e não vamos estar a confiar apenas na palavra das pessoas. Obrigado. ***

---------- ***DEPUTADA ANA SOUSA (PS):*** Na página vinte e três, onde diz massa dos bombeiros, é massa humana. ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Fica registado e vai ser feita a correcção no final da acta. ***

Pediu para ficar registado em acta que acabara de dar entrada na sessão de trabalhos o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pegarinhos.***

Colocou a acta em votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e sete votos a favor e cinco abstenções dos Senhores Deputados Cristina Moreira, Cláudia Morais, Aurelina Pereira, Telmo Pinto e Luís Santos, por não terem estado presentes na última reunião.

---------- De seguida, a ***PRESIDENTE DA MESA*** abriu as inscrições para o período de antes da ordem do dia, informando que o Senhor Deputado Carlos Guedes dera entrada na sala e pediu que os grupos municipais respeitassem o tempo das suas intervenções. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax. 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Inscreveram-se para o ponto antes da ordem do dia os Senhores Deputados Laureano Guedes, António Lousa, Joaquim Veloso, Alceu Costa, Filomena Nogueira, Luís Lameiras, Fátima Barros, Cláudio Vilela, Domingos Henriques, Eduarda Sampaio, Glória Veiga e Estela Teixeira.***

——— ***DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS)***

Começou por cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados e o Público presente e disse:***

Reporto-me à Assembleia descentralizada que fizemos no Castedo, para apresentar as minhas desculpas, por alguns exageros que cometi, na parte emotiva, que se referem, como é natural, às condições em que foi desenvolvida a Assembleia. As condições foram aquelas. Melhoradas, inevitavelmente foram melhoradas, mas contribuiu para um cansaço inevitável, como sabem, e para além, enfim, dos pormenores que a Senhora Presidente da Assembleia acabou por referir. Deste modo, espero que me desculpem. Eu gosto de participar nas Assembleias e quando tenho a parte emotiva, possivelmente é essa a parte mais sincera que eu tenho para expressar. ***

Posto isto, na qualidade de líder do MAIS, seria oportuno eu vir trazer aqui um documento, quase um manifesto para, pretensamente fazer uma avaliação dos dois anos de governação autárquica. Isto é uma pretensão. Nem posso imaginar-me a fazê-lo. Quem sou eu para poder fazer, enfim, uma avaliação de uma gestão autárquica que irá inevitavelmente ser avaliada ao fim de quatro anos. ***

Direi que estaria quase na vontade de fazer uma análise destes dois anos, porque, se calhar, é altura de o fazer. O MAIS é um movimento a que eu aderi, no sentido de participar civicamente e não politicamente. Que me desculpem os membros que constituem o movimento, mas eu entendo que há realmente elementos que são assim e que, direi, independentemente podem pensar assim. O mesmo não posso dizer e com o devido respeito pelos Senhores Presidentes de Junta, que têm de defender as suas causas, para defender as causas das populações e como tal, a postura poderá ser um pouco mais diferente daquela que eu estou a adoptar. ***

Eu sempre considerei o MAIS um movimento de convergência. E de convergência tanto às propostas da oposição, quando elas têm merecido essa atenção, como às propostas de governação, porque uma gestão autárquica tem de governar. E tem de governar com equilíbrio. E como tal, devemos entender, que não defendo causas partidárias, mas defendo causas de equilíbrio para o Concelho. E o enriquecimento do Concelho passa, acho eu, por um consenso. Desculpem, eu não estou a moralizar nada, mas é um sentimento que eu tenho. Sou o mais velho e andado em questões políticas. Muito antes do vinte e cinco de Abril. Como jovem que fui participei em movimentos de juventude da geração dos anos sessenta e tenho obra realizada a evocar muitas lutas contra o sistema. ***

E no pôs 25 de Abril também fiz parte aqui da Assembleia Municipal. O Prof. Adérito Figueira é um dos elementos que poderá relembrar o que foram esses tempos da Assembleia Municipal. Esses tempos foram muito emotivos porque foi um período onde tudo estava por fazer. E realmente é mais fácil de construir o que está por fazer, do que melhorar o que está feito. Entendo eu que, qualquer gestão autárquica, hoje, deve ter mais dificuldade em criar do que no antigamente. ***

Saudosamente, encontrei nos meus arquivos, um boletim que eu vou referir quando falar da cultura: 1º Encontro das Associações Culturais de Alijó, 1985. Presidente, Dr. Aníbal Ferreira. Presentes, pessoas como o nosso escritor António Cabral, António Martinho, Grácio e José

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Manuel Monteiro, os que contribuíram para haver um plano cultural para a região. Mas ainda não vou falar na cultura. ***

Eu diria que, não fazendo uma avaliação, faço uma análise como possivelmente o faria espontaneamente se estivesse a falar fora desta Assembleia, porque de vez em quando eu transformo-me, não é num Deputado da Assembleia, mas num Munícipe e num cidadão comum, que sente como é que este Concelho tem evoluído. Portanto, se eu quisesse fazer uma análise, que me perdoem os erros que vou cometer ou a superficialidade com que vou falar. ***

A auditoria, primeiro ponto, deixou de ser um ponto quente das confrontações. A verdade é que temos abordado esta Assembleia com muita moderação e muita passividade e muito poder construtivo para podermos observar qual foi a evolução destas causas. A auditoria confesso que, neste momento deve estar resolvida, mas eu não sei qual foi o resultado final. ***

No social algumas medidas foram tomadas. Se resultaram, ainda não tenho visibilidade sobre isso. O Senhor Presidente vai explicar isso tudo depois, com certeza. Para alguns nada de relevante. A relação entre a Câmara Municipal e a Santa Casa, para tratar da exclusão social, nada se sabe sobre a competência e a experiência de quem vai liderar este processo. Ainda não sabemos. ***

Finanças e economia local, que é uma área em qualquer autarquia sempre muito quente. Para a Autarquia de Alijó, há vozes, como é óbvio e observadores, que dizem haver falta de rigor na contenção de despesas e que se justificam com a crise financeira da inércia de novos projectos e falta de cumprimento dos planos financeiros do mandato anterior. ***

As Juntas de Freguesia, por sua vez, continuam bloqueadas na acção e à espera que a Câmara possa resolver essas questões. Não sei se será lícito perguntar, mas é da competência das Juntas ou é da competência da Câmara? ***

Depois, no desenvolvimento económico local. Para alguns sem expressão, porque se revêm nas feiras de produtos sem apoios, apoios visíveis para a sua promoção. Eu falo nos assuntos que conheço, de Carlão e São Mamede, onde as Juntas têm custeado e incentivado a que isso aconteça todos os anos, mas na verdade, para quem vai defender causas como os produtos da região, era já, possivelmente, altura de podermos dar o grande enlevo àquilo que produzimos. Sei que se prepara aí a Feira do Moscatel, uma iniciativa com muita expectativa, não sei se já há dinheiro do PAEL para esta feira? Possivelmente terá de haver porque tem de haver apoios, realmente. ***

Lamentam ainda alguns, quando me refiro a alguns possivelmente são encontros que eu também de vez enquanto tenho para compreender a região, se não de outro modo não tinha acesso. Há ainda alguns que lamentam a falta de solidariedade da Autarquia de apoio no processo da Casa do Douro. Isto tem muito a ver com a economia local? Claro que tem. Agora, é uma causa para se defender ou para esquecer, para abandonar ou será uma causa que não nos toca? Eu creio que nos toca. ***

Da administração municipal, as mexidas que foram feitas resultaram ou foi apenas substituir pessoas competentes por outras que têm de mostrar a sua competência? E de levar, como digo, para um estádio de lazer e de braços caídos, os que já serviram e que agora não servem? ***

Na cultura, ora bem, aqui estaria um pouco mais interveniente e gostaria até de ter uma participação mais activa. Mas estaria disposto sempre a participar na medida em que me

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax. 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

recrutam para essas ações. Agora, em termos pessoais, a cultura política local, ou política cultural, tem meios para andar. Claro que tem. O que é preciso é que haja meios. Porque no meu entender temos riqueza cultural nesta região mais do que suficiente. E agora digo, não é só o Auditório o centro da cultura do Concelho, porque a cultura de raiz está nas ruas e nas associações populares e devem ser apoiadas, inevitavelmente, pela Câmara para sobreviverem, não é? Entendo que a cultura de raiz não é colonizável com iniciativas virtuais que não servem a nossa identidade. Só serve para dar visibilidade passageira. ***

Também há quem lamente que a gestão cultural autárquica se aproveita destas iniciativas populares espontâneas para, comodamente, nada criar. E agora? É um retrato que temos que alterar. ***

Desporto e juventude. Interrogo? Que desporto e que juventude temos na região? O estádio não é o único centro de prática desportiva. Precisamos de iniciativas para mobilizar a nossa juventude em acções de desporto com a natureza e o social. Um desporto motivado em atos mais solidários e menos competitivos. Uma juventude saudável, em que a natureza e o social sejam o ponto de equilíbrio. ***

Concluindo, a gestão autárquica vai continuar e haverá muito mais por fazer ou para fazer, aguardemos as soluções tranquilamente, ou com ações, como sabem, para mim, não de protesto, mas de apoios. ***

Termino com uma proposta/sugestão ao Senhor Presidente. Isto refere-se um pouco ao passado. Em 1989, aproximadamente, é uma proposta/sugestão que foi feita no tempo do Dr. Aníbal Ferreira e refere-se à requalificação do espaço nobre da vila, da zona do plátano. Em tempos, o movimento Assembleia, o Prof. Adérito com certeza lembra-se disso, a nossa Bancada Socialista, fez uma proposta muito clara, precisamos de ter a zona do plátano, uma zona pedonal para que haja qualidade de bem-estar e como desafogo deste grande monumento, que tem de ser objeto de vaidade para quem nos visita. Escusado será dizer que o Dr. Aníbal deve ter pensado. Mediu em popularidade da sugestão e acabou por dar a vitória aos automóveis. Os automóveis venceram. Eu faço hoje aqui, a mesma proposta/sugestão e o Senhor Presidente com certeza que vai pensar. O lema que nos tem dado sempre "primeiro as pessoas". Eu estou de acordo, vamos tratar também das pessoas. E se me perguntarem e os automóveis eu diria, como alguém, parafraseando alguém nosso conhecido, "os automóveis que se lixem". Desculpem e obrigado pela atenção." ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Muito obrigado Senhor Deputado.***

——— ***DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS):***Não excedi o tempo?!***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Era isso que eu ia dizer. Catorze minutos e trinta e dois segundos. O Grupo Municipal MAIS tem dez minutos, mas como eu disse, o bem senso tem que vir de todos, dos Senhores Deputados, do Senhor Presidente e da Mesa. O Grupo MAIS nunca chega a esgotar o seu tempo. Eu acho que não era correcto nem cordial com o Senhor Deputado Laureano estar a cortar a palavra, uma vez que é o único grupo que nunca excede os seus tempos. Daí a explicação por não ter feito qualquer referência. Claro que nós vamos ter mais elementos do MAIS a quererem falar: os Senhores Deputados Eduarda Sampaio e Joaquim Veloso e a Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Santa Eugénia. É só para introduzir esta nota e pedir-lhes para tentarem reduzir um pouco as suas intervenções.***

——— ***DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD)*** ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Boa tarde a todos, vou ser sintético para não ultrapassar muito o tempo. Eu não vou fazer balanço nenhum do meio do mandato, porque no fim do mandato, nós acreditamos na Democracia e os cidadãos que elegeram este Executivo irão votar e irão fazer o ajuste com este Executivo. ***

Vou dar algumas sugestões. Houve um grande incêndio no Concelho de Alijó, sobretudo na zona Norte entre Pegarinhos e Santa Eugénia e eu vi algumas declarações escritas por um ilustre ex-presidente desta Assembleia, que me desagradaram um bocado. Não gostei. Gostava de saber se tem explicação o comentário menos abonatório que ele fez sobre a Protecção Civil Municipal de Alijó. ***

Segundo ponto. Gostava de saber dos equipamentos escolares se há alguma direcção efectiva para a sua ocupação. E alguns equipamentos desportivos. Eu falo num que está na minha aldeia, ao lado de onde vivo, desde que foi construído nunca teve utilidade pública. Falo dos balneários do polivalente desportivo da Chã que nunca foi aberto. Gostava de saber porquê, porque é que não está ao serviço desta população? ***

Terceiro. Começou outro ano lectivo. Uma das premissas do panfleto eleitoral do PSD era um banco de livros usados. Gostava de saber se foi executado? Como está? Como vamos executá-lo? Essa premissa, tendo em conta, os encargos familiares e a troca de livros usados é uma mais-valia para as famílias deste Concelho. ***

Outra pergunta que eu gostava de fazer era por causa da concessão da Pousada da Juventude. Como é que está esse movimento, se vai acontecer, se não vai acontecer, se têm algumas informações a dar-nos, se foram verdadeiras ou falsas algumas imagens ou algumas informações que andaram na imprensa regional, através da concessão da Pousada da Juventude de Alijó? ***

Agora gostava de falar dos caminhos. Congratula-me que tenha havido uma força, uma execução bastante relevante nas estradas do Concelho de Alijó, sobretudo nalgumas zonas. Na Zona Industrial, a parte mais rústica foi melhorada e começaram a fazer a limpeza dos passeios. Os que ficaram com os passeios limpos ficaram muito contentes. Os que não ficaram estão-se a queixar. Sei que não pode ser tudo feito na mesma altura mas era bom quando se começa de um lado acabar do outro, porque senão dá-se ao deste lado é que é bom, aquele não presta. Era bom quando começassem acabassem de um lado. ***

Um dos projectos financiados por algumas empresas privadas foi de arqueologia de vestígios de povoamento da aldeia de Pegarinhos. Tem tido um impacto a nível mediático bastante interessante. Uma das últimas descoberta foi a de um lagar romano. Sei que uma empresa privada deste Concelho vai continuar a fazer o investimento para as escavações não pararem. Gostava de saber se esta Câmara vai dar ou não vai dar apoios a essas descobertas arqueológicas que acho que seriam muito interessantes para o aspecto cultural do nosso Concelho. ***

E mais uma vez, falei na última Assembleia e vou falar outra vez na agricultura. Sou agricultor, infelizmente não sei fazer mais nada, mas cada vez a vontade de trabalhar na agricultura neste Concelho me foge. Sou vinicultor a 100% e vejo o desprezo com que as grandes casas exportadoras nos tratam. O trabalho do agricultor para eles vale zero. Continuam a pagar o vinho, nem lhe dar valor. Eles nem o pagam. Agora arranjaram uma maneira subtil. Eles não compram cartões. Pagam cartões sem uvas. É uma sugestão assim, engraçada, do mesmo

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

problema. E conseguem valorizar o nosso trabalho de um ano em 130€. Nós que lhes damos todas as condições para eles se implantarem no nosso Concelho e não fazem nada por este Concelho, só estão a contribuir para a desertificação deste Concelho. Obrigado. ***

---------- ***DEPUTADO JOAQUIM VELOSO (MAIS)*** ***

Cumprimentou a Senhora Presidente e a restante Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, os colegas Deputados e o público presente e disse: ***

Eu vou ser breve, porque pela primeira vez, o MAIS ultrapassou o tempo. É de admirar, ao fim de dois anos. Eu vou ser breve, são só três pontos que aqui tenho. ***

Em primeiro lugar queria dar as boas vindas à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Favaios. Cristina, seja muito bem-vinda. ***

Para ser breve queria referir-me à Festa do Moscatel de Favaios, do Douro, que é feito em Favaios. Quero mostrar a minha satisfação pela iniciativa que a Câmara e a Junta de Freguesia tiveram. Acho bem. Espero que esteja bom tempo, que as expectativas se realizem e que seja um sucesso. E como a Senhora Presidente da Freguesia de Favaios está aqui, espero que faça um convite a esta Assembleia, para que todos visitem Favaios no segundo fim-de-semana de Outubro. ***

Outro ponto também, para ser muito rápido, tem a ver com as obras do Auditório. Também quero demonstrar a minha satisfação pela maneira como as obras estão a decorrer. Estão a decorrer a bom ritmo e espero que a abertura esteja para muito breve. Parabéns por esta iniciativa. ***

Já agora, queria pedir à Senhora Presidente e à Mesa em especial, que a partir das dezasseis horas me deixem ausentar, por motivos profissionais, durante uma hora. Fui rápido, melhor não podia ser. Muito obrigado. ***

---------- ***DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD)*** ***

Cumprimentou a Senhora Presidente e a restante Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e o restante Executivo, os colegas Membros da Assembleia Municipal e o Público presente e disse: Eu li esta semana, ou a semana passada, na Voz de Trás-os-Montes, passe a publicidade, uma notícia de que um grupo de alunos da escola de Alijó foi premiada num concurso de empreendedorismo. Acho que esta notícia não poderia passar ao lado desta Assembleia. Acho mesmo que nos ficaria muito bem que a Mesa felicitasse, em nome de nós todos, através de um ofício, a escola por esse evento, para que eles sintam que nós também acompanhamos o desenrolar do trabalho deles e que os felicitamos por essa vitória conseguida.

Depois, li também, que o Pinhão foi visitado por trezentos mil turistas. Acho que esta notícia não nos pode deixar indiferentes. A nenhum de nós. Nós não podemos aceitar ficar indiferentes a uma notícia destas. E se eles não vêm a Alijó, ou se não vêm ao Pópulo, se não vêm ao Concelho, digo eu, a culpa não é deles, a culpa é só nossa, de nós todos. Portanto eu acho que era importante - aliás já fiz referência a isto mais do que uma vez nesta Assembleia - era bom que nos juntássemos à volta de uma mesa, se calhar todos vestidos com uma camisola do Município, que aqui não há cores, não pode haver cores, para debatermos exactamente esta potencialidade que nós estamos a deixar passar ao lado. O Douro é uma potencialidade vista a nível mundial e nós, que estamos aqui, estamos a olhar para isto de uma forma indiferente. Portanto, por favor, vamos vestir uma camisola só do Município, aqui não há cores, juntamo-nos à volta de uma Mesa redonda, onde estejamos não só nós, os autarcas claro que sim, mas

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 758 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

também os empresários, se calhar a cultura, os professores, até a banca e tentemos estudar o que é que nós podemos fazer pelo futuro deste Concelho. Porque este debate é que tarda e eu acho que era importante, quer dizer, nós tínhamos obrigação ao ser eleitos para esta Assembleia, tínhamos obrigação de nos debruçar sobre o que é que interessa para o nosso Concelho. Sem olharmos às cores partidárias, porque o interesse tem de ser igual para todos. O que interessa a uns interessa por igual aos outros. Porque nós vamos adiando, vamos empurrando para a frente e fugimos a este debate. E era fundamental, mesmo que não fizéssemos mais nada, mas se traçássemos as linhas decisórias, as linhas de futuro para que quem vem depois de nós possa, de facto, puxar por este Concelho era fundamental. E portanto, neste sentido acho que nós não devíamos deixar passar ao de leve esta notícia. ***

A última coisa que eu queria dizer aqui é que eu conheço o Concelho, conheço todos os edifícios mais ou menos históricos, com traça, que existem no nosso Concelho, todos eles públicos, foram aproveitados. Todos com a excepção de um. A residência velha de Sanfins do Douro. Peço desculpa por estar a falar de Sanfins do Douro porque sou de lá, mas tinha que o fazer, porque a obra de Favaios foi aproveitada e bem, embora não fosse o destino que lhe estava traçado no princípio. O edifício de São Mamede também. Vilar de Maçada também. Uma série deles. Só a residência velha de Sanfins é que não foi. Inicialmente estava previsto para lá uma escola profissional ou em alternativa um turismo rural. Não interessa discutir porquê, nenhuma dessas propostas seguiu esse caminho e teve futuro. E eu agora atrevia-me a fazer uma proposta ao excelentíssimo executivo e agradecia que pensassem nela com alguma atenção. Eu propunha que se pusesse à venda aquele edifício, aquela residência velha de Sanfins do Douro, por um euro, um euro só, por um euro e pôr-se-ia à venda na internet, naturalmente documentando esta proposta ou esta venda com um conjunto de fotografias para que as pessoas vejam e propor que fosse vendida por um euro, naturalmente com a condição de haver lá investimento, para quem fosse investir, porque estamos a deixar cair uma casa que faz parte do património do Concelho e já que nós não temos capacidade económica para lhe dar uma finalidade, então tentemos, pode ser que apareça algum estrangeiro, não me interessa que seja brasileiro, chinês ou inglês, não me interessa, seja quem for, mas alguém que invista no Concelho. Esta era a minha proposta portanto, propor a venda por um euro. Era só, muito obrigado. ***

--------*PRESIDENTE DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO PÓPULO E RIBALONGA - FILOMENA NOGUEIRA (PS)* ***

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia e os Senhores Secretários, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados Municipais e o Público presente e disse: ***

Verifiquei na informação do Senhor Presidente que o Executivo Municipal recebeu mais duzentos contentores do lixo para resíduos sólidos urbanos. Pergunto se já foi feita a distribuição pelas Freguesias, e em caso afirmativo, a quantos teve direito a União das Freguesias do Pópulo e Ribalonga pois, como já disse em reuniões anteriores, estes contentores fazem muita falta na minha Freguesia.

Verifiquei na mesma informação que foram feitos arruamentos em Vale de Cunho e Ribalonga. Agradeço que o Senhor Presidente me mostre esses arruamentos, porque, que eu saiba, os arruamentos feitos nos citados locais foi a Junta de Freguesia que os mandou fazer e que os pagou, pelo que, Senhor Presidente, há aqui um grande equívoco. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

O mesmo se passa com os caminhos rurais. A Junta de Freguesia pagou milhares de euros à empresa Peixoto e Peixoto LTD, de Amarante, pelo aluguer de uma máquina giratória para arranjar os caminhos rurais da União das Freguesias de Pópulo e Ribalonga. A Câmara apenas mandou uma máquina de rastos, que esteve mais tempo avariada do que a trabalhar e ainda tivemos que pagar o gasóleo, a deslocação da mesma e o almoço ao motorista. ***

Há mais de meio ano estive presente aqui na Câmara Municipal numa reunião com o Senhor Presidente da Câmara e o Conselho Directivo dos Baldios de Ribalonga, cujo ponto da ordem de trabalhos era a cedência do edifício escolar abandonado para a sede do dito Conselho Directivo de Baldios. Pergunto, este edifício já foi disponibilizado para o efeito? O que pensa o Executivo fazer com as antigas escolas primárias? Guardá-las? Para quê? ***

Aproveito a oportunidade para pedir ao Senhor Presidente da Câmara se digne ceder-nos um outro edifício escolar, abandonado na Ribalonga, para ser reabilitado e desta forma servir de sala de convívio aos idosos desta localidade. ***

Quero ainda referir-me ao facto de não existir toponímia na minha Freguesia. Apenas existem placas com o nome das ruas, que a Junta de Freguesia mandou fazer e um ou outro número na porta colocado por iniciativa de algumas pessoas das localidades. Seleccionei, para além de outros, também este assunto para ser incluído no plano de actividades e orçamento desta Câmara para o ano de 2016. Espero assim, que o Executivo Municipal leve a cabo esta obra, pois está na hora de todas as pessoas terem um número de polícia à sua porta. ***

No que diz respeito às más condições de funcionamento em que se encontram as fossas sépticas na localidade das Casas da Estrada, cujo assunto também já aqui referi em anteriores reuniões, hoje porém quero acrescentar que o proprietário do terreno, José Arsénio Campos Batista, me incumbiu de dizer ao Senhor Presidente, que na eventualidade de não haver uma intervenção urgente, por parte da Câmara, de forma a eliminar aqueles resíduos do seu próprio terreno e de forma a despoluir todo aquele ambiente, ele próprio vai denunciar o assunto ao Ministério do Ambiente. ***

Por fim, Senhor Presidente, lamento, pois não posso deixar de o fazer hoje aqui, a forma desadequada em como foram escolhidas, na União das Freguesias de Pópulo e Ribalonga, escolhidos dizia, os Membros das Assembleias de Votos para as próximas eleições legislativas, do dia 4 de Outubro. Quero informar todos os presentes, que no passado dia dezassete, por volta das vinte horas e cinquenta minutos, entrei na sede da Junta, onde se encontrava o delegado do PSD/CDS, actual Secretário da Junta de Freguesia e funcionário desta Câmara, o Senhor José Salgado. Este, ao verificar que o delegado do Partido Socialista era o meu marido, que felizmente é uma pessoa educada e por isso até se lhe dirigiu para o cumprimentar com um aperto de mão, começou imediatamente a insultar-nos, dizendo entre outras coisas e de forma arrogante, "Vós não largais a mama. Sois sempre os mesmos. Mas a mama está quase a acabar. Ide embora daqui. Deixai vir os novos". Etc., etc., etc.. Naturalmente que ninguém gosta de ouvir este tipo de linguagem, própria daqueles que perante a ausência de argumentos válidos para ocupar o seu lugar e fazer valer os seus direitos, partem para o insulto pessoal. Partem para o ataque pessoal, praticando desta forma, uma política sem educação e sem nível. Uma política de maledicência, apenas e só com o intuito de denegrir a imagem de alguém. Com o intuito de denegrir a minha própria imagem. ***

Mas, porque aquele era o último dia e me competia na qualidade de Presidente da Junta, proporcionar as condições necessárias para que se realizasse a dita reunião e porque os ânimos

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

estavam exaltados, não tive outra altemativa, a não ser, chamar ao local a GNR de Alijó, que respondeu prontamente e só devido a isso foi possível negociar os membros para as Assembleias de Voto. ***

Mas como se não bastasse, o Senhor José Salgado, Secretário da Junta de Freguesia e funcionário desta Câmara, na qualidade de delegado do Partido Social Democrata, para tentar disfarçar o seu mau comportamento, foi certamente ensinado por algum amigo, no dia seguinte, a fazer uma reclamação aqui na Câmara, alterando o que havia combinado naquela noite. Imediatamente me informa, a Câmara, da ocorrência. Informei o delegado do Partido Socialista, que aceitou, sob pressão por parte desta Câmara, na medida em que tudo tinha de ser feito naquele dia, a mudança de um Membro da Mesa do Pópulo para a Mesa da Ribalonga, porque o Delegado do PSD/CDS assim o impunha. ***

Como é lamentável esta forma de fazer política, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhores Deputados. Existe um verdadeiro terramoto político e pessoal na União das Freguesias do Pópulo e Ribalonga. O Executivo Municipal tem conhecimento de tudo e ainda nada fez para fazer cumprir a lei nesta instituição, de forma a fazer com que as pessoas se respeitem. Nem uma simples reunião agendou para este efeito. Gostava o Senhor Presidente da Câmara de ser tratado desta forma no exercício das suas funções? Muito obrigada. ***

-------- ***DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS)*** ***

Cumprimentou a Senhora Presidente e os Senhores Secretários da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados e o Público presente e disse: Acabámos aqui de ouvir a intervenção da nossa Deputada Filomena, que é a Presidente da Junta do Pópulo e por aquilo que ela disse, há aqui algo que não bate certo, ou seja, o que é que eu quero dizer com isto? Quero dizer que há quarenta e um anos que foi implementada a Democracia em Portugal e pelos vistos, parece que, ainda há pessoas que fazem parte de órgãos autárquicos eleitos democraticamente e que têm atitudes totalitárias. Ora isto é lamentável que quarenta e um anos depois da Democracia ser implementada, processar-se. ***

Nessa linha, queria falar aqui em duas questões que também é necessário aflorar. Na sessão passada desta Assembleia, no Castedo, no intervalo que se fez, houve alguém do Castedo, residente e natural do Castedo, que me veio dizer, não só a mim, mas a mais alguém, que na Freguesia do Castedo não se realizam Assembleias de Freguesia. ***

Depois, queria dizer também, que em São Mamede de Ribatua foi realizada uma Assembleia de Freguesia, no passado sábado e que não foi publicitada. Para além de não ter sido publicitada, foi mudado o local dessa reunião, para outro local junto do início da hora da sua realização. ***

Como vemos, isto são questões lamentáveis, que se processam em órgãos autárquicos eleitos democraticamente e não podem acontecer. As pessoas têm que respeitar aquilo que diz a Lei 75/2013, a lei que rege o funcionamento dos órgãos autárquicos. ***

Aliás, na Assembleia de Freguesia de São Mamede, já tive oportunidade de falar nessa questão, que as Assembleias de Freguesia têm que ser publicitadas, que é para as pessoas puderem assistir, para se inteirar e se quiserem intervir, nessas Assembleias. ***

Depois, há pouco, quando a Senhora Presidente fez pela primeira vez a sua intervenção, ouvi enumerá-la aqui vários convites. E, para meu espanto, não ouvi enumerá-la um convite que foi entregue neste edifício da Câmara, foi entregue um convite ao Executivo da Câmara, que

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

receberam, que eu sei que receberam e foi também dirigido um convite à Senhora Presidente para convidar todos os Membros desta Assembleia para poderem participar numa noite dedicada ao fado e à poesia organizada pelo grupo de cantares de São Mamede. Ora portanto, eu não a ouvi fazer qualquer referência a esse convite. Por isso pedia explicações à Senhora Presidente da Assembleia. ***

Depois, queria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara em que fase é que estão as obras do Auditório Municipal. Queria que me dissesse se de facto elas vão ser terminadas no prazo que está estabelecido ou se vão alongar-se para além do prazo. ***

Queria-lhe também colocar aqui uma questão que tem a ver com o seguinte. Tive conhecimento de uma pessoa que está a exercer essas funções no que concerne aos sapadores florestais, de que só passados quinze dias de já estar a exercer essa função é que lhe foi dito que tinha que fazer um seguro pessoal, seguro esse que lhe custou duzentos e cinquenta euros. Pergunto porque é que essa informação não foi previamente dada às pessoas que estão a desempenhar essas funções? ***

Depois, uma última questão que tem a ver com a intervenção do Senhor Deputado Alceu, no que diz respeito à questão do turismo neste Concelho. O Senhor Presidente por vezes não gosta muito daquilo que eu digo, relativamente a esta questão, pois eu já a aflorei aqui imensas vezes. Só para lhe lembrar que afinal de contas, não sou o único, ou não é o Partido Socialista a única força política a levantar esta questão, porque o Senhor Alceu, Deputado da Bancada do PSD, acabou de enfatizar a urgência de fazer alguma coisa pelo turismo no nosso Concelho. Com isto terminei, muito obrigado. ***

---------- ***PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA EUGÉNIA - FÁTIMA BARROS (MAIS)*** ***

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, Senhores Deputados e o Público presente e disse: ***

O que me traz e aquilo que neste momento me faz falar nesta Assembleia é algo que tenho a lamentar e que aconteceu na minha Freguesia no dia 22 de Agosto deste ano. Estou-me a referir ao incêndio florestal que ocorreu na Freguesia de Santa Eugénia e que nesse mesmo fim-de-semana ocorria a festa anual em honra de Santa Bárbara. ***

E por esse motivo nós fizemos um levantamento dos prejuízos causados aos agricultores desta Freguesia. E foram muitos. Em área ardida de terras agrícolas, cultivada, foram à volta de 40 hectares. Nós fizemos esse levantamento que eu vou deixar para ficar em acta e estão aqui os respectivos agricultores, portanto os lesados. E estas áreas agrícolas eram áreas de olival, de amendoal e predominantemente de vinha. Portanto, esta gente que estava à espera de colher este fruto, este ano não colheu. ***

E portanto é única e exclusivamente para vos informar e creio que todos são solidários com a população de Santa Eugénia. Aliás, nesse mesmo fim-de-semana tive muitos telefonemas que não foram recebidos, porque nós também ficámos sem comunicações via telefone, mas de qualquer maneira quero aqui agradecer porque sei que realmente as pessoas se preocuparam com a Freguesia, inclusive e aqui também, em nome do Executivo da Câmara e na pessoa do Senhor Vice-Presidente, o Senhor Eng.º Paredes, que representa também a Protecção Civil, esteve sempre atento e enviou para o terreno os meios que eram possíveis para se combater o incêndio.

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 748 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Não foi fácil. Realmente convergiram ali duas situações como o vento e haver poucos bombeiros no Concelho, nas respectivas associações e as coisas realmente complicaram-se e mesmo os próprios bombeiros sentiram grande dificuldade em conseguir combater. E nós vimos depois o aparato no final do dia, já com muitas corporações de bombeiros que ocorreram a ajudar-nos, mas realmente as coisas foram muito complicadas. ***

E quero aqui também, em nome da população e para defender um bocadinho a honra da mesma, dizer-vos que a população esteve sempre presente, apesar de estarmos em festa e a comunicação social, às vezes, mostra-nos só um bocadinho daquilo que não é a verdade. E mostrou, nalguns casos, nem todos os canais, algo que realmente não tinha muito a ver com a realidade. Inclusive foi dito "e a festa continua". Claro que nós estávamos na festa anual e lamentavelmente aquilo aconteceu. ***

É verdade que a comissão de festas também teve aí alguns prejuízos, mas as coisas tinham que acontecer. E portanto, isso foi levado pela população como algo de que realmente a população não tinha ajudado. Não é verdade! A população ajudou dentro daquilo que foi possível, mas realmente é verdade que nós tínhamos um fim-de-semana de festa. E portanto, estes dois motivos, às vezes, levam a alguns melindres e eu quero aqui em nome da população dizer-vos que realmente a população esteve sempre presente, como os bombeiros também estiveram sempre presentes. ***

É o nosso agradecimento e é só mesmo dizer-vos que realmente estes flagelos que são os incêndios traz-nos todos os anos grandes dissabores, ora a uns, ora a outros. E é só mesmo aqui um lamento e mostrar-vos que realmente houve prejuízos e que esses prejuízos também vão ser levados à GNR, porque eles também nos pediram este levantamento. E é só, muito obrigada." ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Informação sobre os prejuízos causados pelo Incêndio Florestal, em Santa Eugénia a 22 de agosto de 2015

PREJUÍZOS DENUNCIADOS – 22 de Agosto de 2015				
Nome	NIF	Nome Prédio rústico	N.º Matricial	Área
Maria da Graça Avidago		Cerdeiredo – 12 oliveiras		2500 m²
António Joaquim Henrique Afonso		- Vale de Baccios – vinha e olival		5000 m²
António Joaquim Henrique Afonso		- Vale de Macieiras de Cima – 4 oliveiras		2500 m²
António Joaquim Henrique Afonso		- Vale de Macieiras de Além – vinha e árvores de fruto (20)		2500 m²
Adelina de Jesus Coelho Alves		- Vale de Baccios - Monte		2500 m²
Manuel António de Sá		- Patenta e Maceira (54 oliveiras, sobreiros e Monte		55 000 m²
Francisco Gonçalves Gaspar		Fozaila (vinha e 3 oliveiras)		10 000 m²
João Augusto de Barros Henrique		Velinho (vinha)		7330 m²
João Manuel Martins		Velinho (vinha)		10 000 m²
Manuel Fernando Lousada Gaspar		Velinho – Monte Aguas Frias - Monte Barranha – Monte (sobreiros e pnheiros)		20 000m²
Graciete Henrique Mendes		Velinho (vinha)		5000 m²
Carlos Varela		Velinho (vinha)		7500 m²
Laura das Dores Agrelos		Cruzinha (Monte) Velinho (Monte)		1000 m² 3000 m²
José Martins Varela		Pinhais (vinha e monte)		5000 m²
António João Martins Martinho		Cruzinha de Cima (vinha e Monte) - Codeceira (monte e 30 videiras) - Lousa (6 oliveiras)		20 000 m² 40 000 m² 1000 m²
Maria de Lurdes Teixeira Areias		Rapalobos (monte) Comadres (monte)		10 000m² 5000 m²

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALIJÓ
REGISTO DE ENTRADA
N.º 54
Em 30/09/2015

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.. 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Informação sobre os prejuízos causados pelo Incêndio Florestal, em Santa Eugénia a 22 de agosto de 2015

Manuel Fernando Martins		Igrejas (monte)		10000 m²
Jaime dos Santos		Vale de Macieiras		2000 m²
Manuel Jorge Henrique		-Pomar (vinha e monte) -Corisco (vinha e monte) -Corisco (vinha) -Corisco (monte) -Lousa (vinha, olival e monte)		510 m² 2700 m² 340 m² 1800 m² 1060 m²
Manuel Maria Mateus		Velinho (Olival) Corisco (vinha e Monte) Cruzinha (monte)		1020 m² 2440 m² 2500 m²
António Rodrigues Martins		Velinho (vinha e 7 oliveiras)		5000 m²
Orlando Manuel Carapito		Comadres (monte) Lousã (monte – pinhal) Lousã 1 (monte – pinhal)		5000 m² 7500 m² 10000 m²
António José Martins da Cruz		Rapa Lobos (pinhal) Cerdeiredo (olival) Pomar (monte)		18 000 m² 800 m² 6 000 m²
Teresa Jesus Carlão Branco		20 Oliveiras; 9 amendoeiras; 3 macieiras; 1 diospireiro; 1 figueira; 1 cerejeira Pinhal		2 000 m² 1500 m²
Manuel José Martins Varela		Pinhais (vinha; olival e sobreiros)		2000 m²

Santa Eugénia, 30 de setembro de 2015

A Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eugénia,

2

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

------ ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS)*** ***

Senhora Presidente vou prescindir de parte da minha intervenção por manifesta falta de tempo, mas há coisas que eu não posso deixar de referir, até porque são demasiado graves. E vou começar por aquilo que ouvi, pelo relato que ouvi da Senhora Presidente de Junta da Freguesia do Pópulo. Quero deixar aqui o meu desagrado, o meu lamento, pelos factos ocorridos e dizer que é lamentável, quarenta anos após o 25 de Abril, ouvir este tipo de relatos, nesta nossa casa da Democracia, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Alijó, perante as fotografias de tantos ilustres presidentes que presidiram a esta Autarquia, quer à Câmara Municipal, quer à Assembleia Municipal, depois do 25 de Abril. Quero salientar uma pessoa que foi para todos nós o maior defensor da Democracia no nosso Concelho, o Dr. Camilo Botelho. E é lamentável que isto continue a acontecer quarenta anos após o 25 de Abril. Senhora Presidente, tem toda a minha solidariedade, todo o meu apoio e conte connosco para o que for necessário, no sentido de que esta situação não se volte a repetir. Era importante também que as outras forças partidárias fizessem alguma coisa, porque o senhor em causa estava credenciado por, neste caso, uma coligação de dois partidos PSD/CDS e no meu entender não prestou um bom serviço àquilo a que foi mandatado. ***

Depois, mostrar também a minha solidariedade para com a população da Freguesia de Santa Eugénia na pessoa da Senhora Presidente de Junta, com a população da Freguesia de Pegarinhos, também na pessoa do Senhor Presidente da Junta, derivado ao incêndio que ocorreu. ***

Quero dizer também uma coisa e a Senhora Presidente de Junta também referiu isso. É verdade que a comunicação social às vezes exagera um bocado e pressiona as pessoas. E pressiona as pessoas muitas vezes a dizer aquilo que não querem dizer. Eu estive presente quer no incêndio, estive presente a dar aquilo que podia dar, algum conforto aos bombeiros que estavam estafados no fundo, aquilo que eu podia levar apenas eram palavras. Estive também presente na festa que de Santa Eugénia, o ambiente era constrangedor, de facto e pronto, as coisas seguem, a vida segue e pronto, nada mais posso deixar à população, que seja muita força para o sucedido, para tudo o que sucedeu. ***

Não posso deixar também de referir um facto e isto são tudo emoções à flor da pele. É verdade. E quero endereçar daqui os meus parabéns ao senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alijó, porque foi pai durante o incêndio. É verdade, a esposa dele teve uma filha durante o período do incêndio e ele teve que abandonar o incêndio por isso. A verdade é que pronto, quero-lhe deixar os parabéns, para ele, para a esposa e as maiores felicidades para a criança.

Depois, duas ou três questões para terminar. Uma delas tem a ver com o Conselho Directivo de Baldios da Ribalonga. Eu assisti na reunião de Câmara à informação que o Senhor Presidente, o Senhor José Macedo e o Senhor Ulisses, na qualidade de Directores do Conselho Directivo questionaram o Senhor Presidente de Câmara. Seis meses após o requerimento dar entrada aqui na Câmara Municipal, ainda hoje eles não têm resposta nenhuma sobre aquilo que se está a passar. Quero referir também uma coisa. É que aqui, a Senhora Presidente de Junta do Pópulo concorda que a escola seja dada à Comissão de Baldios, contrariamente àquilo que acontece com outras instituições. Portanto, nota-se claramente dois pesos e duas medidas. ***

Depois e porque assisti aqui a uma questão levantada pelo estimado colega António Lousa, a questão do polivalente de Vila Chã. Pronto, de facto fico também com essas dúvidas. Portanto, seria bom que a Senhora Presidente de Junta de Vila Chã e mais concretamente também, o

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Senhor Ex-Presidente de Junta de Vila Chã, o Dr. António Fernandes nos diga aqui o que é que se passa efectivamente com o polivalente de Vila Chã, porque é que está fechado? Se já foi usado, se não foi usado? É que efectivamente ficamos na dúvida se alguma vez foi usado. Portanto e como ele foi construído no mandato do Senhor Ex-Presidente de Junta António Fernandes, gostava também de ouvir o que se passa. ***

Penso que era só, Senhora Presidente. Quero também informá-la que pretendo entregar na Mesa por escrito e ler ao abrigo do artigo 50.º do Regimento da Assembleia Municipal, um protesto à actuação da Mesa. Quando tiver disponibilidade agradecia que me desse a palavra para o fazer. Muito obrigado. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA****

O Senhor Deputado Domingos e a Senhora Deputada Estela são os Deputados da Bancada do PS que ainda têm que falar. Só para dizer que... eu não sei se esteve cinco minutos Senhor Deputado. Eu sei que pedi ao Senhor Primeiro Secretário para repetir os nomes, perguntei e está gravado, se faltava alguém. Não estou a duvidar da sua palavra. Isso foi perguntado, também não estão com atenção. Mas de qualquer maneira é assim: a bancada do PS está com dezanove minutos e sessenta e um segundos. Quando o Senhor Deputado Cláudio Vilela veio, eu pedi-lhe também para ter em atenção isso, até por respeito aos colegas. Portanto, vão falar os três. O Senhor está a dizer que pôs a mão no ar, não sei se foram cinco minutos, com certeza não foi, porque ninguém esteve com a mão no ar cinco minutos. Dois minutos para cada um, está bem? ***

--------- ***PRESIDENTE DA JUNT DE FREGUESIA DE VILA VERDE - DOMINGOS HENRIQUES (PS)*** ***

Eu posso prescindir. ***

——— ***DEPUTADA EDUARDA SAMPAIO (MAIS)*** ***

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia e a digníssima Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes da Junta, os Senhores Deputados e o Público presente e disse:***

Quando me inscrevi era para focar três ou quatro pontos, mas depois vou-me alargar um bocadinho mais, dadas as conversas que surgiram. ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Senhora Deputada eu também lhe queria dizer que o tempo da Bancada ... ***

--------- ***DEPUTADA EDUARDA SAMPAIO (MAIS):*** Eu falo rápido. A primeira é por causa da minha representação na Régua, na Comissão Internacional do Douro, em que estive presente. Infelizmente sozinha, embora sejamos quatro elementos da Assembleia Municipal lá presentes e para comunicar que foram aprovadas as contas e que tudo o que se lá passou está documentado.

Depois, dar os parabéns também à Comissão de Protecção de Menores, por causa da substituição e dar as boas vindas à representante do ensino, que agora já é a tempo inteiro e congratular-me com um trabalho que tem sido muito eficaz e que é sempre de salientar e louvar aqui, nesta Assembleia, o trabalho da Comissão de Protecção de Menores. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Depois também, relembrar que a Junta de Freguesia de Vilar de Maçada está de parabéns porque tem trabalhado bem nos caminhos vicinais e tem aproveitado bem o pessoal - POC's presumo - para a limpeza e asseio das ruas, não só da vila como das suas anexas. ***

Quero também congratular-me e dar os parabéns à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Favaios e congratular-me com a desgraça do incêndio em Santa Eugénia, mas não posso deixar de dizer e devia ser por causa do pós-parto que sobe às cabeças das mulheres e se calhar também subiu à cabeça do marido. E foi ele o causador, o Senhor Comandante, acho que é comandante ou presidente, que deu o mote que de facto Santa Eugénia, porque eu ouvi na televisão, o povo não aderia, portanto só queriam festa. E está desculpado por isso. Estava nervoso possivelmente, por causa do nascimento da filha. Mas quem tem estes cargos não pode falar como o povo. ***

E agora, vou dedicar um bocadinho de tempo ao seguinte. Eu estive presente no Castedo, que gostei muito, porque é precisamente nas dificuldades que a gente deve gostar mais. Porque quando é para pedirmos votos, seja nas autárquicas, nas legislativas, ou noutras, toda a gente gosta de estar ao sol, dar beijinhos aos que cheiram mal, aos bêbados, etc.. E quando é para ir para o Castedo já não estavam em boas condições. Para mim está sempre bem. Tanto dou para princesa como para escrava. Adapto-me às situações. E acho que devem continuar. Agora, é com os erros que a gente aprende e nas próximas descentralizadas que devem ser novamente o mais rapidamente possível, nem sempre óbvio, porque este é que é o Salão Nobre, dar oportunidade de trabalhar, o Senhor Presidente da Junta e da Assembleia de Freguesia, nos casos daquela Freguesia, porque o interessante é pôr o povo dessa freguesia a falar e a dar aos que já estamos aqui na Assembleia e principalmente ao executivo, quer seja da cor ou não, mostrar as faltas, aquilo que eles acham de nós e de vós, principalmente que estais no poder. E portanto, é com as que levamos que nós aprendemos e não com as que damos. ***

Depois quero dizer porque foi aflorado aqui pelo meu colega e simpatiquérrimo e quem eu admiro e presto homenagem pelo seu valor e pela sua cultura e por tudo mais, dizer que eu de facto eu pertenço ao MAIS, mas eu não foi por razões culturais. Eu foi por razões, se calhar o termo é forte, mas é o que me vai sair, por revanchismo. Porque, quando me tratam mal, normalmente quem não se sente não é filha de boa gente. Ora, queriam escorraçar. Eu já estava escorraçada por natureza, porque eu disse sempre que quando o Dr. Artur saísse, porque ele era obrigado a sair, eu tinha dito sempre que saía e sairia para a Assembleia Municipal. Julgava eu que ia para a Assembleia Municipal como elemento do PS. Mas como enfim, começaram a fazer umas listas e eu não me agradava o candidato à lista e ele está aí presente, o Senhor Eng.º João Manuel e como eu ainda sou uma pessoa de bom gosto e achei que não seria a pessoa indicada... ***

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Senhora Deputada, desculpe mas vamos ter de ir para a frente, o período de intervenção do MAIS já vai em mais do dobro. ***

------- ***DEPUTADA EDUARDA SAMPAIO (MAIS):*** Isto é só para dizer e responder, não sei se foi o Senhor Deputado Cláudio, quando disse que o Senhor Presidente da Junta de Vilar de Maçada era do PS, porque falou a Senhora Presidente da Assembleia em mim e disse "e também vai falar do MAIS", eu também ainda sou do PS. Agora, como já temos quarenta anos de Democracia temos que nos respeitar aqui dentro também, não é só criticar o que se faz lá fora.

----- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Vamos concluir, Senhora Deputada...

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

——— ***DEPUTADA EDUARDA SAMPAIO (MAIS):*** Agora os miúdos do décimo ano já começam a pagar passe? Isso é uma pergunta. É penoso para as populações, não é? É preciso ver isso com cuidado. Acho que não estará lá muito certo.

E depois, queria perguntar o que é que já fez o Executivo desta Câmara por causa dos refugiados e estou a falar nas escolas, olhem era uma boa oportunidade para aproveitar para famílias de refugiados as escolas, as casas dos padres e dos juízes e é isso que gostava de saber que ainda não sei. ***

--------- ***DEPUTADA GLÓRIA VEIGA (PSD)*** ***

Cumprimentou a senhora Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Membros da Assembleia Municipal e o Público presente e disse:***

A minha intervenção vai no sentido de saber, uma vez que continuamos a viver tempos de crise e esta Câmara teve o bom senso de falar para as pessoas e divulgar a atribuição de bolsas de estudo a estudantes universitários carenciados, o que é que já foi feito nesse sentido, uma vez que o ano lectivo já começou? Se tiveram a divulgação necessária, porque eu conheço pessoas que continuam a não ir estudar por dificuldades financeiras. Penso que este é um instrumento valioso. É falar para as pessoas. É sentir as pessoas. E por isso, eu gostava enquanto membro desta Assembleia, que o Senhor Presidente informasse nesse sentido. ***

Em relação ao ensino também queria dar os parabéns à escola por terem ganho o prémio das APP's. ***

Queria também esclarecer a Dr.ª Eduarda que o passe a partir do décimo ano sempre se pagou. A Dr.ª Eduarda é que não tem filhos nessa idade e por isso não sabia. Mas a partir do décimo ano os passes sempre foram pagos. ***

Gostava também de dizer à Presidente da União de Freguesias de Ribalonga e Pópulo que lamento o sucedido no decorrer da escolha para as Mesas. Não é essa Bancada a dona da Democracia. Todos nós nos devíamos indignar, porque todos sabemos que o 25 de Abril já foi há quarenta anos, todos o sentimos e isso é uma falta de civismo enorme. É questão de se averiguar e de saber o que se passa. Não há donos da verdade nem há pessoas que são mais democratas do que as outras. Todos somos e todos deveremos ser. E quem não é, também não tem rótulo. ***

Queria também solidarizar-me com a Senhora Presidente da Junta de Santa Eugénia pelo ocorrido e que tudo se resolva e que tenha um bom sucesso. ***

Em relação à iniciativa de fazerem a Feira do Moscatel, também quero dar os parabéns, porque são iniciativas como esta que vão levar à divulgação económica dos nossos produtos, fazer o Concelho andar para a frente e dar divulgação ao nosso nome e às nossas gentes. Existem mais feiras neste Concelho e eu estou-me a lembrar da Feira da Laranja, que será de certeza um dos pontos que este Executivo terá também de aproveitar. Temos na zona Norte a parte da Caça que eu acho que também ainda está pouco divulgada e que serão estes pontos todos em conjunto e concordando inteiramente com o Senhor Alceu que nós nos devemos sentar e ao mesmo tempo também pedir ao gabinete do empreendedorismo que leve acções nesse sentido para que as populações possam dinamizar. Porque sem as populações e sem o dinamismo dos particulares, a Câmara também não poderá fazer muito mais. Às vezes, se calhar com essa

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

ajuda, poderíamos avançar mais depressa sobre a desertificação e sobre a economia fraca do Concelho.

——— ***DEPUTADA ESTELA TEIXEIRA (PS)*** ***

Cumprimentou a Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados, os Senhores Presidentes de Junta e o Público presente e disse:***

Tinha uma intervenção que ia noutro sentido, mas vou tentar mesmo ser breve. Gostava de parabenizar a equipa vencedora do concurso APP's for good, solidarizar-me com a Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Santa Eugénia e com a Presidente de Junta de Freguesia do Pópulo pelos problemas aqui manifestados. ***

Gostava de dizer que é feio falar de quem não está presente. Portanto ouvimos aqui falar no Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alijó. Ele até é funcionário desta casa, se calhar e sendo necessário, poderíamos ouvi-lo sobre este assunto do incêndio em Santa Eugénia para esclarecer dúvidas e para que não circulem boatos menos bonitos e menos verdadeiros. ***

Gostei muito de ouvir o Senhor Deputado Laureano Ribatua. Partilho da opinião dele. Não vejo mal nenhum em que seja feito um balanço do trabalho autárquico, mas não me vou alongar porque não tenho tempo, mas gostava aqui de salientar um sentimento que é meu, mas que também já escutei nalguns munícipes que às vezes ouço e que se dirigem a mim. Houve uma certa obsessão por parte deste Executivo, até ao momento, com a dívida e com o endividamento. E peço desculpa mas essa obsessão tem que ser mesmo abandonada, porque já caiu por terra. Os resultados da auditoria, o PAEL, o programa de reequilíbrio financeiro já nos vieram mostrar que este Executivo tem sustentabilidade. Teve. E que a vossa tentativa constante de denegrir o Executivo Socialista, de denegrir a imagem de vinte anos de poder Socialista neste Concelho, já chega, está gasta. ***

Chegou a hora de arregaçar mangas, de dinamizar este Concelho, por um lado com este património natural riquíssimo que temos, mas também com as obras herdadas. ***

Queria também parabenizar as instituições de Vilar de Maçada e de Vila Chã pela inauguração das estruturas ERPI, agora chamadas de ERPI. Antigamente, há mais anos, conhecidas como Lar de Idosos. Tinha mais a dizer, mas vou terminar.***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS)*** ***

Cumprimentou a Mesa da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados e o Público presente e disse: ***

Uma vez que há limitações de tempo, vou tentar ser o mais objectivo possível, mas quase que me estava a rever na intervenção do Senhor Deputado Laureano Ribatua, até porque parece que houve aqui uma passagem de pensamento relativamente àquilo que cada um fez para esta Assembleia. Eu também elaborei um documento no sentido de fazer um balanço e não é por acaso que estamos em período de vindima e no período de vindima há a colheita.Eu acho que está na altura de também verificarmos o que é que foi o nosso granjeio do nosso Município, o trabalho feito ao longo destes dois anos, uma vez que estamos precisamente no meio desse mesmo mandato. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Relativamente a isso vou colocar aqui duas questões concretas à Senhora Presidente de Assembleia e ao Senhor Presidente de Câmara. Assim como também são perguntas para nós próprios, que é uma autoavaliação, uma reflexão sobre aquilo que tem sido a nossa postura, o nosso comportamento, o nosso estar e ser como elementos ou como representantes nos respectivos órgãos autárquicos. ***

Para a Senhora Presidente da Assembleia, depois daquilo que foram as atribuladas sessões que se seguiram à sua tomada de posse, algumas confusões, algumas trapalhadas, inclusivamente com documentação e tudo, pergunto se de facto tem desenvolvido ou tem contribuído para uma genuína missão que tem este órgão fiscalizador e deliberativo? Porque ele, em determinado momento, pareceu-me que era um órgão fiscalizador e também deliberativo, mas eu acho que ele agora está a passar mais para deliberativo, do que propriamente para fiscalizador. ***

A outra questão que tinha para lhe dizer é o seguinte: embora discordando de algumas manifestações de desagrado pela forma da condução das várias Assembleias, hoje concorda que efectivamente não desempenhou o cargo à altura da sua exigência por falta da experiência? Uma vez que foi referido por mim e a Senhora Presidente não concordou. ***

Para o Senhor Presidente da Câmara já foram colocadas aqui algumas questões. Contudo, acho que há aqui dois ou três pontos que eu também rapidamente ou telegraficamente gostaria de lhe colocar. E vai no mesmo sentido. Senhor Presidente da Câmara, o Senhor hoje considera que agiria da mesma forma, ou decidiria da mesma forma sobre dois processos que se arrastaram e que criaram debate nesta Assembleia, no que concerne a auditoria externa, que teve os custos que teve para a Câmara Municipal e se efectivamente esse instrumento que tanto procurou tem sido utilizado ou se acha que pode ainda ser utilizado para poder fazer de si um bom gestor desta Câmara Municipal? ***

Assim como também, aquilo que foi muito caro a esta Assembleia e aos próprios serviços ou à grande riqueza humana que são os serviços de pessoal da Câmara Municipal, a reestruturação orgânica, as suas competências das unidades orgânicas, o próprio mapa de pessoal, que num ano foi alterado duas vezes e que criou celeuma, como toda a gente se recorda, se lembra, ao ponto de levar à elaboração de uma assembleia extraordinária, pergunto objectivamente ao Senhor Presidente: está satisfeito, acha de facto que a equipa está a trabalhar, está a defender, está a atacar, está a jogar bem a meio campo, não está a sofrer golos, marca, é vencedora, está no topo da tabela? ***

Vou terminar solidarizando-me também com todas as intervenções que aqui foram feitas relativamente ao incêndio em Santa Eugénia e Pegarinhos e também com a Senhora Presidente de Junta do Pópulo. Muito obrigado. ***

——— ***DEPUTADO HUMBERTO BARBOSA (PS)*** ***

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia, os Senhores Vereadores, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Deputados e o Público presente e disse: ***

Eu queria aqui, na qualidade de Presidente da Direcção dos Bombeiros de Alijó, debruçar-me sobre o incêndio de Santa Eugénia, porque pertence à área dos Bombeiros Voluntários de Alijó. E ouvi aqui várias opiniões, umas mais correctas, outras menos correctas. Eu penso que a verdade que disse a Senhora Presidente de Junta de Santa Eugénia, porque quando deflagrou o incêndio de Santa Eugénia, que foi por volta do meio-dia, as forças dos Bombeiros do nosso Concelho, algumas equipas estavam fora, noutros concelhos. Mas eu penso que, da maneira

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

como deflagrou o incêndio e quem conhece o lugar e da maneira como correu, tanto fazia estar lá vinte homens, como trinta como quarenta.Aquilo era irreversível. ***

Tenho a dizer que os Bombeiros do Concelho de Alijó, bem como todos os Bombeiros, se portaram à altura e deram o máximo de esforço. Deixaram as suas famílias muitas vezes, os que estavam de serviço e aqueles voluntários que apareceram, eu acho que não merecem alguns reparos que aqui foram feitos. ***

Ouvi também o Senhor Lousa, que levantou uma hipótese, que houve um Presidente que fez uns comentários que não foram correctos. Não disse quem foi a pessoa. Não atingi quem ele quer atingir. Quem faz comentários, muitas vezes nas televisões, nas rádios, está se calhar no seu sofá, no bem-estar e não estão no lugar onde se calhar seriam mais úteis e ajudassem nos lugares próprios. ***

Eu sou voluntário como executivo e posso dizer aqui nesta Assembleia que nessa noite não fui à minha cama. Deixei a minha mulher preocupada. Telefonou-me várias vezes. E eu fiz várias vezes, no meu carro, Santa Eugénia/Alijó, Alijó/Santa Eugénia. Não estou repeso, porque eu quando me meto nas instituições é para desempenhar o melhor que sei e que posso. ***

Quero também dizer aqui que me vi aflito com o avolumar de gente que veio mais tarde e pedi auxílio a quem o devia tomar. Eu penso que esse auxílio foi-me colaborado, dentro das suas possibilidades. Quem dá, nunca dá tudo e quem pede nunca recebe tudo. ***

Portanto, penso que, os Bombeiros Voluntários de Alijó, a zona dos Bombeiros de Santa Eugénia, que foi um incêndio grande, eu acho que cumpriram o seu dever e fizeram o máximo de esforço. E aqui, foi mais por isso que pedi a palavra, foi em relação ao meu Comandante. Eu acho que brincaram aqui com o nascimento da sua filha. Eu acho que isso é uma brincadeira de mau gosto. Houve pessoas, uns que foi no bom sentido e outros no mau sentido. Eu bem ouvi e eu posso até repetir quem disse que pôs em causa o profissionalismo da pessoa. Não quero repor nomes, mas só quero dizer o seguinte: o Comandante, foi verdade, eu estava lá nesse momento, foi por volta das nove e meia, dez horas, tinha saído há pouco tempo do quartel para levar lá alimentação e a Anita Vieira, esposa do Senhor Comandante, ficou no local de trabalho, nos Bombeiros. Trabalhou, costuma-se dizer, até ao último momento. Era quem estava a comandar as operações nas rádios. Eu cheguei lá a distribuir a comida, recebemos uma chamada que ela teve que ir pelo INEM para Vila Real. O Senhor Comandante não abandonou o incêndio de Santa Eugénia. Só por volta das quatro e meia da manhã, quando a situação estava mais controlada, ele é que de facto veio para Alijó e, acho que só foi até de madrugada a Vila Real ver a esposa pois já tinha nascido o seu miúdo. ***

Acho que foi injusto dizerem aqui, que ele como Comandante não se deve ligar à família. A família é tudo. Mas ele não abandonou o incêndio. Ele soube a notícia por volta das dez horas e só por volta das quatro e meia, se não me engano, é que saiu de Santa Eugénia para Alijó. Foi tomar um banho, é natural, para ir para Vila Real, às oito ou sete e meia para ver o seu rebento, a pessoa que lhe é querida. ***

Eu penso que é injusto. Ouvi aqui uma voz com uma certa crítica ao Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alijó, eu tenho que defender aqui a sua honra, porque ele portou-se à altura de um homem que sabe o que faz, o que estava a comandar e portanto, quando abandonou já tinha deixado o seu comando em boas mãos. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

E portanto, eu acho que não foi por falta de comando ou por falta dos homens que ardeu o que ardeu. De facto ardeu porque é a natureza, é a situação dos montes e quero dizer aqui bem alto que é injusto criticarem os Bombeiros, sejam de Alijó, sejam de onde for. Eles quando vão para os montes fazem o máximo e põem a sua vida em causa. Também não disseram aqui que tive lá um homem que teve de ir de emergência para Vila Real e esteve mais para lá do que para cá. Isso não sabem dizer. Sabem criticar. Criticar é muito fácil. Eu acho que isso é injusto, uma voz que ouvi aqui em relação ao Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alijó. Era só isso.

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Perguntou ao Senhor Deputado Carlos Guedes se a sua intervenção seria só para corroborar o que o Senhor Deputado Humberto Barbosa acabara de dizer, não haveria necessidade de intervir. Deu um minuto para a sua interverição. ***

------- ***DEPUTADO CARLOS GUEDES (MAIS)*** ***

Era só para dizer que realmente nas redes sociais não há nenhuma entrevista, não há nenhuma reportagem, onde o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alijó diz que a população de Santa Eugénia não ajudou. A única coisa que ele diz é "e a festa continua". E ele diz isto porquê? Porque no momento em que nós estávamos a actuar no incêndio, eu próprio fui no meu carro próprio também, fui de voluntário no meu carro particular, para lá para o incêndio, fomos muitos Bombeiros de Alijó, nesse incêndio estiveram em peso e não há nenhuma reportagem que diga que ele diz que a população de Santa Eugénia não ajudou. A única coisa que ele diz é "que a festa continua". É a única coisa que há. Escusam de dizer que ele diz que a população não ajudou, isso é tudo mentira. A população de Santa Eugénia ajudou. Os Bombeiros de Alijó estiveram em peso. A Protecção Civil também esteve lá em peso, com vários funcionários, vários carros da Câmara, gasóleo, tudo, tudo, tudo. Nós tivemos ali tudo. Era só isso. ***

------ ***PRESIDENTE DA MESA*** ***

Senhora Deputada Eduarda, a Senhora quer falar mas já deixou expressa a sua posição...

-------- ***DEPUTADA EDUARDA SAMPAIO (MAIS)*** ***

Desculpe Senhora Presidente, mas eu tenho que me defender, porque eu apenas quis dizer, porque ainda tenho ouvidos e tenho memória, foi em relação àquilo que a Senhora Presidente da Junta, Eng.ª Fátima, estava a defender a população e a dizer que ajudaram e toda essa veemência da Senhora Presidente da Junta eu presumi que adveio do estado de ansiedade, do nervoso do Senhor Comandante de dizer "e a festa continua, o povo não está a colaborar", porque isso eu ouvi. E, se calhar, foi uma gaffe, não é? Que ele podia ter não dito. Isso não tem nenhum relevo para o facto dos Bombeiros terem o nosso apoio, serem aplaudidos e eu sei perfeitamente como trabalham os Bombeiros, tanto os de Alijó, como dos outros lados. Eu inclino a cabeça a todas as corporações dos Bombeiros. Agora, eu julgo que a passagem que se fez que a população de Santa Eugénia não ajudou, daí a intervenção da Senhora Eng.ª e Senhora Presidente da Junta, eu quis dizer, que se calhar sem querer, o Senhor Comandante que estava nervoso, por causa de não poder estar com a filha, o que era natural, foi o que eu disse, não teve a palavra certa no momento, dizendo a "festa continua e o povo não ajuda. ***

Eu peço desculpa Senhor Humberto, porque eu não quis beliscar nem o Engenheiro, nem os Comandantes, agora deve ter sido daí a razão de que o povo de Santa Eugénia na altura ficou um bocadinho mais mal visto. Não estava a querer colaborar. ***

------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu um minuto ao Senhor Deputado António Lousa. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

——— ***DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD)*** ***

Eu não fiz comentário nenhum sobre o incêndio. Senhora Presidente, eu fui das pessoas bastante atingidas por esse incêndio. Eu, infelizmente, tinha lá bastante área de sobreiral e ficou reduzido a zero. Eu só me limitei a comentar um artigo de opinião do Dr. Martinho, ex-presidente da Assembleia Municipal de Alijó, no jornal "A Voz de Trás-os-Montes", um artigo de opinião. Mais nada. Perguntei se o que ele disse tinha razão de existir? Limitei-me a isso e nada mais.

——— ***DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD)*** ***

Eu peço desculpa, eu tive que me ausentar durante um minuto, não sei se a Deputada Glorinha o fez, mas queria fazê-lo em nome da Bancada do PSD, demonstrar à Senhora Presidente de Junta da Ribalonga e do Pópulo, a nossa total solidariedade. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Senhor Deputado, já foi demonstrada pela Senhora Deputada Glória Veiga.***

——— ***DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD):*** A nível da bancada? Se assim foi, muito obrigado.

——— Findas as intervenções a ***PRESIDENTE DA MESA*** disse: ***

Respondendo ao Senhor Deputado Luís Lameiras que disse que queria explicações da minha parte: Senhor Deputado, eu não recebi nenhum convite, nem em nome pessoal para uma noite de fado, acho eu, que ocorreu em São Mamede de Ribatua, nem na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal. Sei contudo e aliás estranhei - agora digo-lhe eu - que o Senhor tivesse convidado o Executivo e que sendo Membro desta Assembleia Municipal não tivesse endereçado o convite aos seus colegas de Bancada e à Mesa. Devo-lhe dizer que não recebi qualquer convite. Portanto, o Senhor, a mim, acho que não me pode pedir explicações. Está a resposta dada. ***

Senhora Presidente de Junta de Freguesia do Pópulo e Ribalonga: Como é óbvio não poderia deixar de ter a minha total solidariedade pelo ocorrido, que é inadmissível. ***

Senhor Deputado Telmo Pinto: não sei a que trapalhadas de documentação o Senhor se refere. Se quiser concretizar, eventualmente poderei responder. Quanto à falta de experiência que o Senhor questiona eu não lhe vou responder porque acho que é uma falta de educação o que o Senhor está a dizer. ***

Quanto ao Senhor Deputado Cláudio Vilela que disse que queria apresentar um protesto nos termos do artigo 50.º, quando quiser apresentar, depois do Senhor Presidente falar, o Senhor apresentará, como é de seu direito. Muito obrigado. ***

O Senhor Presidente da Câmara tem a palavra***

——— ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Cumprimentou a Presidente da Assembleia e a restante Mesa, os Senhores Deputados, os Senhores Vereadores e o Público presente e disse:***

Não é fácil ser interpelado durante duas horas e meia..." ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Desculpe estar a interrompê-lo Senhor Presidente, não foram duas horas e meia, mas tal como já pedi, queria pedir ao Senhor Presidente ser o máximo sintético possível." ***

——— ***PRESIDENTE DA CÂMARA*** ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Vou tentar corresponder ao apelo que fez logo de início. Lamento que os Senhores Deputados também não tenham correspondido a esse apelo. Eu vou tentar ser breve e centrar-me no que realmente achei importante de todas estas intervenções. Umas mais pertinentes, outras menos, mas vou tentar responder a todas. ***

Gostei imenso do diagnóstico do Senhor Deputado Laureano Ribatua. Foi um enunciado de problemas e um diagnóstico. Acho bem, que é um assunto que deve vir de debate, que devem ser levantados aqui, neste local e não noutro qualquer. Estes assuntos sim. Dizem-me alguma coisa e proporcionam a elevação do debate. Muito obrigado por os ter trazido. Eu posso responder a alguns, a outros não. ***

A análise dos dois anos de governação eu mais adiante vou fazê-la para todos verem qual é a análise que eu faço disto. ***

Que a auditoria não é o mais importante, não é. Nunca foi para mim, sempre o disse. Tinha um caracter pedagógico e era um livro para eu seguir,era um guia de trabalho. Foi sempre isso que eu disse. Contrariamente, quem pôs esse carácter persecutório não fui eu. Foi a oposição que julgou que era com carácter persecutório. A auditoria, para mim, virou página nova. ***

No social algumas medidas foram tomadas. É evidente que nós não podíamos estar a gastar dinheiro sem primeiro sabermos que dinheiro é que tínhamos. Uma das prioridades deste Executivo foi consolidar o passivo. Saber quanto devíamos, a quem, onde íamos arranjar o dinheiro e como é que se pagava? Não era possível estar a fazer despesas, com pessoas a subir estas escadas e a dizer que se amarravam aí com os filhos. Para mim isso não faz sentido.

Na primeira Assembleia em que eu estive perguntaram-me então qual era a estratégia que eu tinha para a dívida. Eu disse: pagar. Só respondi com essa frase. E vou mostrar, já mais à frente o que é que foi feito. ***

Quanto à Santa Casa e a Autarquia, pois a Santa Casa e a Autarquia estão muito bem. Estão de acordo. Cada um cumpre o seu papel. Tem um papel social, o Município tem outro papel, de gestão do território e ajudar a parte social. Portanto, não há qualquer desentendimento entre nós e a Santa Casa. ***

Usou aqui uma frase, relativamente à gestão, de falta de rigor. Poderá ter acontecido, não de rigor de objectivos. Pode ser às vezes a falta algum de rigor de acção. Mas a verdade é que esta casa tem cento e trinta e sete funcionários ao dia de hoje. E muitas vezes, um funcionário menos competente ou menos capaz ou com uma noite menos feliz pode tornar a execução de uma acção mais deficiente e pôr em questão a falta de rigor. Não que toda a estratégia deste Executivo não seja pôr rigor nesta casa, porque é necessário e está-se a conseguir. ***

Quanto às Juntas bloqueadas na acção. Algumas ainda estão bloqueadas na acção, mas têm que fazer uma gestão exactamente como o Município está a fazer. Consolidar o passivo, negociar, ver que dinheiro é que têm,oque é que podem despender e continuar nesta acção. Da parte do Executivo pusemos nas transferências para as Juntas o máximo de dinheiro que podíamos e que o programa do PAEL nos admitia. Este ano vamos pôr um pequeno aumento nessa verba. Estamos a trabalhar nesse sentido para transferências para as Juntas. As Juntas receberam o dinheiro como nunca tinham recebido. As que não receberam apenas porque ainda não se apresentaram com os papéis de justificação do ano passado. Como sabem, as transferências são feitas e as Juntas têm que justificar os gastos. Enquanto não trouxerem 2014 não podem levar 2015, senão, lá vamos ao mesmo. Portanto, eu acho que é o único caminho

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.. 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

que as Juntas têm para saírem deste impasse. Neste momento é este. É fazer exactamente o que o Município está a tentar fazer. ***

Quanto ao grande evento que vamos promover, que é o Festival do Moscatel e gostava que se firmassem neste nome - Festival do Moscatel. Não é feira, não é venda, não é passeio, é Festival do Moscatel. O nome Festival pode englobar muita coisa. Pode englobar todos os nossos produtos endógenos, toda a nossa acção, seja ela social, cultural, porque é um festival. À volta de um festival toda a gente se pode manifestar. Portanto, foi propositadamente procurado este nome, Festival do Moscatel, para ser transversal ao Concelho todo, até porque é uma produção transversal a todos os viticultores ou a quase todos. E depois, não é de Favaios. É do Douro. Não há registo nenhum de moscatel de Favaios. Há moscatel do Douro. É assim. E nós não podemos ofender pessoas que, por acaso, por uma questão administrativa de limites de Freguesias estão a cem metros da zona de produção, não é? Não, isso não vamos ofender. Nem quem está em Vilar de Maçada tem moscatel, ou quem está em Presandães, não têm essa culpa. Produtores de moscatel. Moscatel do Douro. E é este o nome que está registado. É este o nome que consta no IVDP. E é este o nome internacional para o nosso moscatel. Não é outro. Agora, evidentemente que Favaios tem um nome que ultrapassou o próprio produto. Isto é um caso de estudo. Foi de tal maneira forte, que a marca ultrapassou o produto e pede-se um Favaios. No entanto há produtores no Concelho todo, há produtores no Douro todo. Nós estamos a fazer Moscatel do Douro. Festival de Moscatel do Douro. ***

Portanto, achamos importante porque a retoma da economia tem que partir do produto da terra. Isto é a nossa visão. Temos que conseguir tirar mais-valias do que produzimos e temos que começar primeiro pela divulgação e de seguida, logo, saber vender o território, porque nós ainda não o sabemos vender. Conseguimos divulgar nos meios de comunicação social. Conseguimos divulgar nos meios virtuais. Conseguimos tudo isso. Agora vender o território ainda não conseguimos. Nós vamos aprender com quem nos vai visitar. Vai-nos visitar e vai-nos questionar e vai perguntar, olhe, eu queria isto, queria aquilo e vamos ver quais são as necessidades que nós temos, o que é que temos que criar. Isto é que é vender o território. Portanto, isto é o primeiro passo para nós todos aprendermos. ***

Aproveito para convidar todos os Senhores Deputados aqui presentes, porque vamos ter para sábado, se puderem, às dez horas, onze horas, vamos fazer uma tentativa de inscrever um record no guiness, que é um brinde com garrafas miniatura de seis milímetros. Acontece que se não tivermos lá pelo menos mil pessoas, dificilmente conseguiremos inscrever isto no guiness.

Portanto, isto é para nós todos. Não estamos a trabalhar nem para Favaios, nem para o moscatel. Estamos a trabalhar para o Concelho. Se conseguirem, se puderem estar, eu convido-vos a todos e tragam um amigo também. ***

A parte cultural, Senhor Escultor, pois ela não se resume apenas ao auditório. Isto já foi aqui frisado, que é apenas uma infraestrutura física. Há outras questões muito mais importantes. Vamos ver se findo este período de ajustamento financeiro nós conseguimos ter uma intervenção mais cuidada, mais assertiva e que dinamize toda a riqueza cultural neste Concelho, porque a há e muita. ***

Disse que não devíamos ter uma raiz colonizável. E não vamos tê-la. De forma alguma, nós é que podemos ser os colonizadores de outros. Temos uma raiz tão grande cultural que não, não...

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Quanto ao desporto, juventude saudável e equilíbrio entre vida, acção, estudo. Pois, perseguimos exactamente esse intuito, esse desígnio. Brevemente vão ter notícias do que pretendemos fazer, estamos a trabalhar num programa. Brevemente vão ter, no sentido do Concelho estar dinamizado de outra forma. Neste momento não me é possível já transmitir isso.

Quanto á proposta de requalificação em 1989 e que não houve coragem política para fazer a requalificação, estamos num estudo, tem vindo cá um arquitecto, está a trabalhar isso connosco. Há uma recomendação de uma entidade que devemos proteger, toda a base, toda a área, toda a projecção da copa do plátano. Há efeitos já visíveis, nas pontas, que ele está em sofrimento, vamos assim chamar-lhe, em sofrimento. Há paralelos que já foram absorvidos pelas raízes e está a evitar a circulação da seiva e raízes principais. Portanto, nós vamos fazer ali uma intervenção. Logicamente isto obriga a uma alteração de trânsito e uma alteração grande. Não o vamos fazer sozinhos. Vamos pôr isto em debate público. Vamos ouvir a população e depois vamos seguir um caminho. Agora, uma decisão tem que sair daí. Nós não podemos deixar de proteger um monumento nacional que é o nosso plátano. Não é "que se lixem os automóveis", eu gosto de automóveis. ***

Senhor António José Lousa, o incêndio realmente foi uma coisa muito violenta. Eu não estava na zona, mas logo que vi na televisão telefonei imediatamente para a Protecção Civil, telefonei para o CODIS, pedi reforço de meios aéreos. Havia quatro ou cinco incêndios aqui no Norte. Boticas, Chaves, Valpaços e estavam todos ocupados. Havia apenas um helicóptero que transportava pouquíssima água. Liguei várias vezes com o Senhor CODIS, disse: " não, têm de conseguir, têm de conseguir". Ele logo conseguiu quatro meios aéreos. Telefonou-me e disse, "olhe estão a caminho".***

Mas entretanto estávamos numa zona com uma otografia muito diferente, muito difícil, muito inclinada, em que o subcoberto eram matos mediterrânicos com forte gomas resinosas e que aquilo é pólvora. E o vento que se fazia sentir, chegaram rajadas de oitenta quilómetros a hora, cá no alto. Portanto, era impossível controlar aquilo. Fossem os Bombeiros de Alijó, fossem os Bombeiros todos do Concelho era impossível controlar aquilo. ***

Quanto à prestação dos Bombeiros de Alijó. Tive sempre em contacto e parece-me que foi do melhor que eles puderam ter. Inclusive, o Senhor Comandante preteriu estar no parto da filha, para estar a comandar um incêndio, quando podia ter passado o comando para outro colega qualquer. ***

Portanto, o restante, essas declarações passam-me ao lado. Realmente não as ouvi, não é isso que me motiva.

Equipamentos escolares:Eu vou deixar aqui algumas respostas para a Dr.ª Cristina. ***

Falou na agricultura. O valor das uvas 130€ por pipa. Eu também sei, também sou agricultor, assim como o Senhor. Além de ser agricultor também é agente deste negócio. E todos nós nos metemos. Alguém diz que não? Não, não é? Nós não temos é união na produção. E voltamos aqui à velha questão da Casa do Douro que o Senhor Escultor colocou. A produção não está unida. Temos duas providências cautelares em duas listas que deviam estar representadas no Conselho Consultivo, no Conselho Interprofissional. Continuamos com as providências cautelares. No entanto, toda a região demarcada funcionou nesta vindima. ***

Tive oportunidade de fazer um ofício ao Senhor Presidente do IVDP, pondo-lhe os meus pontos de vista e ele veio, teve o cuidado de vir à Câmara de Alijó. Veio com a equipa toda e ouviu-me.

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Na altura tivemos aqui uma reunião com alguma importância. Solicitei-lhe algumas coisas, nomeadamente que os cartões saíssem antes do dia um de Agosto. Fomos atendidos. Solicitei-lhe que estava na mão dele a prorrogativa de aumentar 5% o quantitativo de vinho generoso. Ele atendeu. Não sei se foi por eu pedir. Com certeza que pediram muitas pessoas, mas eu também pedi e solicitei outras questões que só podem ser resolvidas quando o Conselho Interprofissional estiver devidamente formado, que ainda não está. Estão lá 60% só. Os outros quarenta ainda estão com uma providência cautelar. E aquilo mexe em algumas questões que tem, que estar constituído. Espero que brevemente a produção meta uma mão na consciência e veja que o melhor é tirarmos aquela providência cautelar e andarmos para a frente no interprofissional, então vamos defender estas questões, que é lá o sítio. Não é noutro sítio. Não há hipótese. ***

Senhor Deputado Joaquim Veloso, obrigado pelos parabéns que nos enviou relativamente à festa do moscatel e os votos que desejou de sucesso e também pelas obras do auditório. É bom ter, às vezes, algumas intervenções positivas, porque nos motivam para fazermos mais alguma coisa. ***

Senhor Alceu Costa, quanto ao prémio que os nossos alunos ganharam por APP's for good, também me solidarizo com esses votos expressos, porque realmente, parece que não, mas enche-nos de orgulho, que uma equipa como a nossa, um pequeno Concelho, consiga um prémio desta envergadura. ***

Quanto ao Pinhão, a visita, trezentos mil. Foram mais de trezentos mil, foram próximos dos quatrocentos mil. Realmente é a porta de entrada para o turismo no Concelho. É ali, para aquele tipo de turismo. Mas nós não conseguimos ainda vender o nosso território. Aquilo que eu estava a falar. Sim senhora, trezentos mil. E que fazem trezentas mil pessoas se vierem por aí acima pelo Concelho? O que é que vão ver? Portanto, temos todos que trabalhar nesse sentido para que aquela riqueza ou potencial riqueza que chega ao Pinhão seja dividida pelo território todo, todos nós possamos lucrar alguma coisa. ***

Nesse sentido vamos avançar com um projecto no Pinhão de requalificação daquela segunda linha toda do Pinhão. Anda lá uma empresa. Já adjudicámos, está a fazer o Plano de Pormenor, vamos apresentar uma candidatura. Estamos com um laço estreito à CCDRN no sentido de podermos fazer o que queremos no Pinhão. Vamos ver se somos ouvidos. Certo é que o Pinhão vai mudar muito, aquela face toda. ***

Quanto à residência paroquial. O nome é mesmo residência paroquial. Como sabe, a titularidade é do bispado de Vila Real, que eu já andei a ver, porque havia um privado interessado em fazer lá alguma coisa, até dava algum dinheiro, não era um euro, podia dar dois. Mas aquilo está em nome do Senhor Bispo. Mas ele já se disponibilizou, já mandei, já enviei, quando quisermos, podemos fazer a escritura. Os Senhores fizeram a casa paroquial lá para o Senhor Padre, não é? E em troca há uma permuta. Essa permuta não está ainda realizada. Eu agora já a pedi. Mas a verdade também só nos convém que esse património venha para a Câmara, a degradação é de tal forma grande, que implica custos elevados, que nós neste momento não temos, seria bom aparecer um privado que se comprometesse a fazer ali alguma coisa. E então, nesse momento vamos fazer a escritura, fazemos duas. Dois em um. Ele faz para nós e nós fazemos para eles. Assim é que seria correcto. Se alguém tiver algum privado naquilo, nomeadamente o Senhor Alceu, faça o favor, porque o Município, património assim não vale a pena ter. ***

Dona Filomena, os duzentos contentores estão a ser distribuídos. Neste dia de hoje, acho que pararam de manhã. E cada Freguesia vai receber quatro vezes mais do que anteriormente tinha

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

recebido. Quando distribuímos, agora é quatro vezes mais o número de contentores. Andam em distribuição, hoje de manhã teve que parar por qualquer motivo, que eu assisti a uma chamada, estava parada a distribuição. ***

Quanto ao que se passou na sua Junta de Freguesia eu lamento imenso. Isto não é, não pode ser, nem agora nem nunca, a postura de alguém, alguém com responsabilidades numa Junta. No entanto, um acto isolado, não faz, não contamina. Pode-nos contaminar aqui em termos de debate, mas ninguém pode segurar uma pessoa sozinha. Já houve uma que quis dar um tiro ao Papa. E foi só um. Está a perceber? Portanto, eu solidarizo-me com essa situação, já tentei, como sabe, já tentei alguma coisa, vou continuar a tentar. É-me difícil, depois de tanta coisa que já falámos, impedir uma pessoa de pegar numa pedra e atirar a outra. Só se eu estivesse lá para lhe segurar a mão. Mas vou continuar. E lamento, que isto não é nada. Houve quem lhe chamasse autoritarismo democrático, já não sei quem é que lhe chamou essa situação. Eu não concordo. Isto não tem nada a ver com autoritarismo, antes pelo contrário, é antidemocrático. Autoritarismo em Democracia não existe. É um paradoxo. Essa frase não sei quem a disse, mas eu rejeito-a. ***

Quanto à cedência para o Conselho de Baldios daquela escola. O que é que eu pedi ao Conselho de Baldios D.ª Filomena? Veja lá, faça um esforço de memória. Que escrevessem uma carta. Que primeiro se apresentassem. Donde é que lhe vem o poder de serem Conselho de Baldios? Foram eleitos aonde? Tem que haver uma acta. Tem que haver uma formalização. Nós não podemos passar património da Câmara para alguém que chegue aqui e agora eu sou director de não sei o quê. Eu pedi isso. Pedi a acta e pedi que escrevessem para que queriam aquilo. Nem mandaram acta, não tenho isso. Mandem-me a acta de constituição do baldio, a área, o que é que eles têm, porque eu desconhecia sequer esse Conselho de Baldios. Tem que se apresentar à Câmara. Chegarem aqui assim, não pode ser, porque olhe, não é a minha postura discriminar alguém por vir do Norte, do Sul, de Nascente, de Poente. Quem vier e trouxer as coisas como devem ser, têm um tratamento uniforme para todos. Aliás, a nossa visão relativamente ao património que esta Câmara tem é entregar às Associações. Não há outro caminho. Portanto, veja se eles se apresentam, se mostram a tomada de posse, onde é que foram eleitos. Como sabe a Lei dos Baldios foi alterada. Se ela não está devidamente constituída aquilo vai para a Junta. A Junta é que tem a gestão do baldio, atenção, se não estão legalmente constituídos. Pronto, têm que fazer a prova disso, não é? Tem de fazer a prova disso. Há-de haver uma acta. Quem foi nomeado, como é, as áreas, qual é a intervenção, qual é o baldio. E é apenas por isso, só. Ficamos à espera. Quando vier... ***

Ora, depois deixo aqui algumas explicações para o Senhor Eng.º Paredes..." ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Senhor Presidente, só para recordar que passaram vinte e três minutos e ainda há várias questões para responder. ***

---------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Sim, sim. Senhor Deputado Luís Lameiras a fase do Auditório Municipal, estamos mesmo a fechar as obras exteriores. Já retiraram os andaimes e os guinchos. Está mesmo, mesmo, finalmente e vai-se cumprir a data que foi acordada. Foram os quatro meses.

Quanto ao turismo no Concelho, falarmos de turismo no Concelho, acho que já disse muito quando estava a falar neste evento e quando estava a falar no Pinhão. O turismo terá que ser a nossa segunda vindima. Nós temos que saber vender o território. E todos nós temos que ter uma

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

ideia. Temos de ter capacidade, de ser empreendedores, todos nós temos uma ação sobre isto. Isto é um território com elevado potencial para o turismo. ***

À Autarquia cabe promover, dinamizar, mas fazer, não. Nós temos um Gabinete de Empreendedorismo que está sempre disponível para quantos projectos aparecerem. Agora as pessoas têm que quebrar essa barreira e chegar aqui e dizer, olhe eu tenho esta ideia, como é que é. Vamos ver, já abriu o aviso para o quadro comunitário. Olhe, o Senhor tem esta possibilidade. Assim, assim, assim. Pronto. Atenção aos licenciamentos, seja do que for. Não façam nada sem licenciamentos, porque depois não passa. Nós estamos numa região de património mundial, temos o PIOTADV, temos uma série de coisas. Não passa mesmo, não passa. Depois ficam os investimentos a meio e construções a meio. Outras têm que ser demolidas. Não deixem que isso aconteça. ***

Senhora Eng.ª Fátima Barros, também lamento o incêndio que houve em Santa Eugénia. Os 40 hectares que arderam de terreno. Sabe qual é a resposta do Ministério da Agricultura e sempre foi, infelizmente, trabalhei trinta anos e sei, sempre foi assim, tirando um cálcio que uma vez se distribuiu já fora de prazo, já não tinha resultado nenhum, foi, há um seguro agrícola, façam o seguro agrícola, porque ele é subsidiado pelo Estado. Nós pagamos aquilo a 85%. Nós contribuímos para o seguro a 85%. Nós todos. Portanto, façam o seguro. Agora é mau, o que aconteceu é mau. Eu também contra mim, se me ardesse a propriedade, eu também não fiz seguro este ano. ***

Depois há aqui umas respostas para o Deputado Cláudio Vilela que vou deixar aqui para o Senhor Engenheiro. Para a D.ª Eduarda vou deixar para a Dr.ª Cristina. Para a Glória Veiga vou deixar também para a Dr.ª Cristina. Já falei no evento, no festival. ***

Para a Deputada Estela tenho que lhe dizer que eu não tenho obsessão com a dívida. Acho que já ouvi isso, já está a repetir para ver se se toma verdade. A mim arrepia-me é a dívida. Não é obsessão. Acho que todos devíamos ficar satisfeitos quando se procura pagar o que se deve. Porque só assim é que se arranca. Acreditem, não há outra forma. Nós estamos de tal maneira num colete-de-forças que enquanto não credibilizarmos a Autarquia, não pagarmos a quem devemos, não atingirmos os rácios que temos que atingir. Eu já estou farto de explicar isto. É-nos vedado tudo. Nós estamos no resgate mais grave que é PAEL 1. Isso é que nos impede. Portanto, se é isso que nos impede é contra isso que teremos que lutar. Não vale a pena, só a teoria e o discurso não resolvem absolutamente nada. Podemos ter o melhor discurso do mundo, mas se não pagarmos não vamos a lado nenhum. Não é obsessão de dívida. É obsessão pelo bem-estar dos Munícipes para que rapidamente saiamos desta prisão em que estamos. ***

E não há nenhuma tentativa de denegrir o anterior Executivo. Uma coisa é ser transparente, porque eu acho que temos de ser transparentes e temos que considerar os Munícipes que acreditam em nós. Esse é o nosso dever, a transparência. Não é denegrir nada. Denegrir para quê? Resolve? É solução? Não é solução. Eu não procuro isso, não procuro problemas. Eu procuro é soluções. ***

Agora, a situação em que estávamos tinha que ser mostrada, como agora vou mostrar a situação em que estamos, para nós todos compreendermos. Agora denegrir, ir atrás de não sei quê, não faz parte de mim isso. Não é isso que eu procuro na política. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Senhor Deputado Telmo, quanto ao balanço, ao granjeio do nosso Município, eu vou já mostrar. Eu vou passar aí um pequeno powerpoint. Não há falta de esperança, antes pelo contrário. Há muita esperança. Eu sei que nós temos um potencial brutal, o Concelho de Alijó. Já foi e há-de voltar a ser. ***

Quanto à reestruturação orgânica, duas vezes o quadro e não sei quê. Os quadros são para se mexer dez vezes ao ano. Não sei porque é que fazem disto uma vaca sagrada. Mexeu-se no quadro. Mas os quadros são assim mesmo, são para mexer. Está numa empresa privada e sabe perfeitamente. Os quadros é assim. Olhe agora este vai para aqui, agora vamos meter este. Nós, infelizmente, não podemos admitir ninguém. Temos de pegar no perfil de quem tem e as faltas, que nós já só estamos com cento e trinta e sete funcionários e as faltas que temos, tentar colmatar com alguma movimentação de funcionários. Agora, uma coisa que eu não gosto é que se confunda o profissionalismo com o partidarismo. Eu acho que quem trabalha numa autarquia tem uma missão: servir, servir o Munícipe e não servir um partido. Quando constato que há coisas que me desgostam, aliás acho que foi uma cultura que se instalou não faz sentido. Nós não saímos disto. Se continuarmos a partidarizar o nosso trabalho, não saímos disto, porque a situação não é para fazermos isso. É para nos juntarmos e tentarmos encontrar uma saída para tudo. Portanto, da minha parte não há nada disso. ***

Só responder ali ao Deputado Humberto, dizer que estou de acordo com as palavras que ele disse, completamente. Não pode haver aqui nenhuma tentativa de minorar o esforço que foi feito pelos Bombeiros, nem isto pode ser tema de risota. Os bombeiros são um elemento fundamental, são eles que nos dão segurança, são eles que nos protegem os bens, pessoas. Portanto, e sei, que protegeram os bens, o que puderam e as pessoas. E puseram pessoas em risco. Portanto, estou absolutamente de acordo com o que ele disse. ***

E parece que é tudo, agora passava a palavra, se pudesse ser. ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:***

Com certeza, só que a intervenção já excedeu em meia hora. E a Senhora Vereadora irá responder sobre matéria concreta e de forma sintética.Eu penso que será relativamente ao banco de livros usados, à Pousada da Juventude....A Pousada da Juventude foi falada pelo Deputado António José Lousa, equipamentos escolares e desportivos, banco de livros usados, Pousada da Juventude. É isso que falta responder, Senhor Deputado António José Lousa? Só isso? Para além disso há mais alguma coisa que não obteve resposta? Deputado Cláudio Vilela, polivalente de Vila Chã, não é? Portanto, recapitulando, falta responder e acho que é a Senhora Vereadora que vai responder relativamente ao polivalente de Vila Chã, equipamentos escolares e desportivos, banco de livros usados e Pousada da Juventude. Não há mais nada para além disso? Faz favor.***

---------- ***VEREADORA CRISTINA FELGUEIRAS:***

Muito rapidamente, boa tarde a todos. Respondendo então às perguntas que nos foram dirigidas, relativamente ao banco de livros. Ele efectivamente está em funcionamento, entrou este ano. A Câmara apoiou a aquisição de livros e solicitou às famílias que o receberam que revertessem no final do ciclo, porque há exames nacionais até ao ciclo, que revertessem para o banco de livros e é um projecto que está a iniciar. **

Relativamente às escavações de Pegarinhos, a Câmara apoiou com o solicitado, como apoiou nos outros anos, portanto, nunca houve transferência de verbas directamente. Este ano não tive

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

nenhum pedido, mas sei que o projecto é apoiado por empresas privadas. Mas este ano o arqueólogo não solicitou nada à Câmara, pelo menos que seja do meu conhecimento. Eu estive de baixa até Maio, mas penso que não veio nada. Mas também, o pedido que eles normalmente solicitam é a cedência da escola, o gaz para as refeições. É disso que estamos a falar. Este projecto também é apoiado pelo Ministério da Cultura. Portanto, há uma candidatura que é feita e parte dele foi sempre apoiado. ***

Relativamente ao polivalente, mas como é a parte do desporto e o desporto está aqui representado, se calhar isso de facto é uma questão de Junta, porque a Câmara não tem registo de qualquer problema, se calhar é uma questão de Assembleia de Freguesia ou da Junta de Freguesia de Vila Chã, não é? Parece-me. ***

As bolsas: a Câmara decidiu, por indicação dos serviços técnicos, mas esta semana a Dr.ª Susana que é a responsável pelo gabinete não está porque faleceu um familiar, mas temos a sugestão para prolongar a abertura das candidaturas até cinco dias depois da saída dos resultados da terceira fase, para que toda a gente possa ser abrangida e é nesse sentido que vamos trabalhar. ***

Pousada da Juventude quer dizer, é uma infraestrutura, não está directamente ligada à política da juventude, mas o que nós temos na Câmara é aquilo que todos já sabemos que aconteceu. Tivemos uma primeira visita de um representante da Movijovem em que vinha propor à Câmara a gestão, trazendo com eles quadros de referência de 28% de ocupação da pousada. Tinhamos que suportar todos os custos de pessoal e todos os custos inerentes ao funcionamento da pousada e, ainda, transferir 15%, penso que dos lucros. Não sei se dos lucros, se da facturação. Da facturação, pronto. É um modelo que não é possível realizar, nem para nós, nem para privados, não é. O Senhor Presidente sempre disse que a Câmara não tem essa vocação comercial, mas estaria disponível para indicar privados e a apoiar privados, mas neste registo que ele propõem, em Alijó, não é possível. Tanto não é possível que os concursos estão vazios, não é? Agora vamos esperar por aquilo que eles querem fazer, sendo que há uma cláusula no protocolo na cedência do terreno que diz que encerrando a Pousada da Juventude o edifício reverterá para a Câmara Municipal. Não é isso que nós desejamos. Desejamos que a pousada funcione e bem, mas mantendo os preços que eles exigem e com as condições que eles exigem não penso que será possível algum privado candidatar-se a ficar com aquela gestão. ***

---------- A ***PRESIDENTE DA MESA*** deu a palavra ao Senhor Deputado Cláudio Vilela. ***

---------- ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):***

Senhora Presidente eu repito mais uma vez. De facto, uma vez que a Senhora Vereadora disse que desconhece a situação do polivalente, acho que as pessoas com mais capacidade para responder a essa questão é a Senhora Presidente de Junta e o ex-Presidente de Junta, porque foi aqui dito que há uma infraestrutura que nunca foi utilizada. Ela foi inaugurada no mandato do Senhor ex-Presidente de Junta, António Fernandes. ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:***

Está cá a senhora Presidente de Junta de Vila Chã. Vai então responder. O Senhor Presidente não quer responder a esta questão. Não sabe? Então pronto, Senhora Presidente de Junta, faz favor. ***

---------- ***PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA CHÃ - CATARINA MORAIS (PS)*** ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia e a restante Mesa, os Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores e o Público presente e disse:

Relativamente a este assunto não me quero pronunciar porque eu não estou por dentro. A única intervenção que a Junta de Freguesia teve no polivalente foi relativamente aos balneários que, eu não sei, nunca abriram, nunca foram abertos. Nós inclusive, não temos chave. Não sei se a Câmara terá,mas a Junta de Freguesia não tem. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Senhora Deputada, não estou a perceber, se calhar é ignorância minha, mas esse polivalente é da Junta de Freguesia? ***

——— ***PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA CHÃ (PS):*** É da Junta de Freguesia. ***

--------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** E a Senhora Presidente não sabe o que se passa com aquilo?

---------***PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA CHÃ (PS):*** Ele está aberto. O polivalente está aberto. O que não está aberto são os balneários, que nunca estiveram abertos.

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Mas porquê, se vocês têm...***

——— ***PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA CHÃ (PS):*** Não sei porquê. O único conhecimento meu é que não pagaram ao empreiteiro e eles nunca foram abertos. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Mas a Junta não pagou ao empreiteiro, é isso? ***

--------- ***DEPUTADA CATARINA MORAIS (PS):*** "A Junta, não sei quem é que fez a obra. Penso que na altura foi a Câmara." ***

--------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** E portanto querem ver esclarecido isso, não é? ***

--------- ***PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA CHÃ (PS):*** Eu peço explicações ao Senhor Vereador. ***

--------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Está disponível para explicar isto, Senhor Vereador? O Executivo não sabe dar uma resposta. A Presidente da Junta também não nos sabe responder, faz favor. Dentro daquele espírito que acordámos, está bem? Muito obrigada. E à pergunta concreta. Aliás queria explicar, queria também informar que estamos no período de antes da ordem do dia. Isto acontece porque nem a Senhora Presidente da Junta onde está o polivalente sabe explicar, nem, pelos vistos, a Câmara. Faz favor. E também porque foi a pedido do Senhor Presidente da Câmara ***

——— ***VEREADOR ANTÓNIO FERNANDES (PS)***

Vou ser sucinto, tal como pediu a Senhora Presidente da Assembleia e eu gosto de honrar os meus compromissos e a Senhora Presidente teve a amabilidade de reunir com os Vereadores e fizemos acordos e eu quero respeitar os acordos. ***´

Assim sendo, como viram, eu tinha mesmo que falar. Era obrigado a falar, porque senão também não falava, não me davam a palavra. Mas vamos a isto. O polivalente da Freguesia de Vila Chã foi construído na altura em que foram construídos outros polivalentes. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Quanto à sua utilidade, apetece-me dizer, não estamos na igreja, mas apetece-me dizer "valha-me Deus" porque toda a gente sabe, não digo que aquele polivalente tenha sido dos mais utilizados do Concelho, mas posso garantir a pés juntos que não é dos menos utilizados e que não é preciso lá ir muitas vezes para se encontrarem lá crianças, que o seu destino é o desporto, é para as crianças, encontrarem lá ao sábado ou à noite. À noite não tanto porque ainda não tem luz eléctrica, mas tem sido bastante utilizado. Bastante mesmo. Aliás, até já lá se realizaram tomeios. Quero lembrar isso. ***

Depois, a questão dos balneários. Os balneários é verdade que foram construídos numa segunda fase, se calhar, já na recta final do meu mandato. É verdade que estão prontos. Se foram disponibilizados ou não à Junta de Freguesia, já me ultrapassa. Mas o certo é que eles estão lá. E se realmente ainda não foram disponibilizados, penso que é uma questão de diálogo, nem eu estou a ver que a Câmara esteja agora interessada em ter ali uma infraestrutura que não seja utilizada pelas pessoas. ***

Agora, foi aqui dito uma coisa, que nos tempos que correm é muito chata. E foi pela Senhora Presidente de Junta. Que não sabe se o empreiteiro recebeu ou se não recebeu, se não sei quê. Pronto, quem não sabe, já diz o povo, que me perdoe, não diz missa. Portanto, que eu saiba, que eu tenha conhecimento, nunca assisti e também não deve haver documentos na Câmara, com qualquer problema com aquela obra. Se houver, também o podem dizer, mas penso que não. Foi uma obra concluída, disponibilizada à população. A Senhora Presidente de Junta tem razão, a porta está aberta para quem quiser servir-se dessas instalações e portanto, sinceramente, não vejo qual seja o problema daquela obra, uma vez que está paga, que ninguém reivindica nada, está lá e toda a gente a pode ver. É o que se me oferece dizer. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Muito obrigada. Senhor Vereador eu, pessoalmente, não fiquei esclarecida. Não sei se o Deputado Cláudio Vilela que pôs a questão está minimamente esclarecido. ***

Deu a palavra ao Senhor Deputado António Lousa. ***

--------- ***DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD):***

Senhora Presidente da Mesa acho que está aqui um equívoco muito grande. O polivalente sempre serviu as populações, sempre foi utilizado. Foi criado um balneário para apoio ao polivalente. Eu pergunto porque é que esse balneário nunca serviu as populações? Se está concluído, se está pago, se ninguém deve, porque é que esse balneário nunca serviu as populações? Ponto final, parágrafo.***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra ao Senhor Prof. Adérito Figueira. ***

--------- ***VEREADOR ADÉRITO FIGUEIRA (MAIS)***

Desculpem lá. A resposta é muito simples. Aquela rua não tem saneamento. Na rua em frente àquela estrutura não existe saneamento. Como tal, os balneários para poderem ser ligados tem que se ligar o saneamento. ***

--------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Obrigada Senhor Vereador. Era fácil a resposta. ***

Deu a palavra ao Senhor Vereador João Manuel Costa. ***

--------- ***VEREADOR JOÃO MANUEL COSTA (PS)***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, os Membros da Mesa, os Senhores Deputados e os Senhores vereadores e disse:

Só venho aqui falar porque dois Deputados falaram: um falou directamente no meu nome e outro Deputado falou na instituição que eu dirijo. Só para dizer que em termos de relacionamento de instituições, o Senhor Presidente disse que a instituição Santa Casa da Misericórdia está, como sempre esteve, ao serviço de Alijó e do Concelho de Alijó, quer com esta Câmara, quer com as anteriores. Isto é, sempre que havia possibilidades e necessidades de parcerias, a Santa Casa da Misericórdia de Alijó esteve sempre disponível. Já quando eu era Vereador na Câmara tínhamos protocolos com a Santa Casa. Inclusive, há um carro que funciona aqui na Câmara que ainda está em nome da Santa Casa, portanto resultado de um desses protocolos e que depois de terminar o programa o carro ficou para uma das instituições, neste caso ficou para a Câmara. Precisavam dele para funcionar, o carro da acção social. Funciona ainda na acção social. ***

Portanto, nós, quer seja com a Câmara ou outras instituições, nós estamos sempre dispostos a colaborar. Neste momento há uma candidatura a um programa - o CLDS - que foi aprovado em Conselho Local CLAS, foi aprovado e foi escolhida a instituição Santa Casa para coordenar esse programa. Fizemos a candidatura, aguardamos a aprovação da candidatura. ***

Ultimamente até, já houve outra instituição do Concelho, outra instituição particular que solicitou uma parceria para uma candidatura. Nós disponibilizamo-nos para essa parceria, portanto isto nós estamos sempre disponíveis. Inclusive, há quatro anos, talvez há quatro anos tivemos um programa aqui. O programa Escolhas, em parceria com a Cruz Vermelha. ***

Portanto, a relação da Santa Casa da Misericórdia com qualquer Câmara ou qualquer estrutura do Concelho está sempre disponível para participar e colaborar. Nesse caso do relacionamento está. Acho que foi o Senhor Deputado Laureano. ***

Quanto à outra questão foi a Senhora Dr.ª Eduarda que também não está presente, nem sei se vale a pena responder. Mas é uma questão, ao dizer que foi pelo MAIS porque o PS escolheu o candidato João Manuel para ser candidato à Câmara e ela até disse o que não lhe agradava. Tudo bem, pode-lhe não agradar, mas teve depois uma frase, "porque tem bom gosto". Os gostos, cada um, não se discutem, cada um tem os que tem. Há uns que gostam de bife, outros gostam de bacalhau. Pronto, cada um tem os gostos que tiver. ***

Portanto, quanto a isto só queria dizer-lhe que nunca estive, não estou, nem estarei para lhe agradar. ***

------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra ao Senhor Vice-presidente da Câmara. ***

------- ***VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Cumprimentou os presentes e disse:

Só um minuto para dizer o seguinte. Eu, depois da intervenção do Senhor Prof. Figueira, fiquei ainda mais confuso, porque o Senhor Vereador António Fernandes disse aqui que a Câmara não estará interessada em ter ali uma infraestrutura que não seja utilizada, portanto, o que leva a depreender que a infraestrutura será da Câmara. Se é assim, é grave. Eu não sabia. O que é certo é que também nunca ninguém reclamou nada à Câmara relativamente àquela infraestrutura. Portanto julgo que ela é da Junta de Freguesia. Mas fiquei também a saber que o Senhor Vereador Adérito Figueira desconhece que tem saneamento. É que passa lá o ramal de saneamento. Aliás o esgoto sai na valeta, em baixo, mais abaixo. Portanto, não percebo quem

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

mandou fazer a obra, quem a pagou, a quem é que pertence a obra. Era o que eu gostava de saber, porque agora fiquei confuso. É que se for da Câmara nós queremos intervir e queremos compor. De quem é a obra? Era só isso Senhora Presidente, muito obrigado. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra à Senhora Deputada Filomena Nogueira. ***

——— ***PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO PÓPULO E RIBALONGA - FILOMENA NOGUEIRA (PS)*** ***

É muito rápido. Só para agradecer a solidariedade e o apoio demonstrado por parte de todos quantos se dignaram fazê-lo à minha pessoa. Acreditem que me custou muito falar neste assunto nesta Assembleia. Aguentei dois anos, mas mais não foi possível. ***

Relativamente ao Conselho Directivo de Baldios eu quero dizer que efectivamente, nessa reunião que eu tive com o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente pediu que os Senhores lhe escrevessem a pedir o edifício e eles fizeram-no, eu tenho aqui a cópia da carta. Até posso lê-la.

«Dia dez de abril de dois mil e quinze, excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alijó. Eu abaixo assinado Presidente do Conselho Directivo de Compartes da Ribalonga e Rapadoura, em nome desta Associação vem mui respeitosamente solicitar a V/ Ex.ª a cedência de um dos dois edifícios escolares devolutos existentes no lugar de Ribalonga, com o objectivo de nele instalar a sede da nossa Associação. ***

Dado que a nossa instituição possui um cariz de interesse público e não tendo neste momento edifício algum para a realização das nossas actividades, relacionadas com agricultura e floresta, achamos que seria de todo interesse, a cedência de um dos edifícios referidos. ***

Pensamos também que seria de todo o interesse dar alguma utilidade a um edifício devoluto, que com o tempo entrará num estado de maior degradação. ***

Informamos também V/ Ex.ª, que o envio desta carta é feito com o conhecimento da União de Freguesias de Pópulo e Ribalonga. ***

Sem outro assunto, subscrevo-me, com os melhores cumprimentos e agradecendo desde já toda a atenção que V/ Ex.ª nos possa dispensar, o Presidente do Conselho Diretivo de Compartes de Ribalonga e Rapadoura, José Augusto Macedo Afonso e Ulisses Gonçalves Pinto.» ***

Isto foi o que se passou. Agora, se o Senhor Presidente quer a acta, os estatutos, eu própria irei diligenciar no sentido desses estatutos lhe serem entregues com a brevidade possível de forma a que a escola seja cedida para o efeito... ***

---------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Senhora Deputada e a delimitação da área do baldio, que eu desconheço. ***

---------- ***PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO PÓPULO E RIBALONGA EPUTADA FILOMENA NOGUEIRA (PS):*** Muito bem, vamos tentar saber se é possível. Não sei se isso será possível.***

---------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Eu já falei disto em reunião de Câmara. ***

---------- **PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO PÓPULO E RIBALONGA *(PS):*** Mas é necessária mesmo a delimitação da área? Não basta a acta da instalação? ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax. 259 959 738 | webslie: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

-------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Eu tenho de saber qual é a área de intervenção que os Senhores têm. Se são uma Comissão de Compartes, o mínimo que têm é a delimitação do baldio. Qual é a área de intervenção, porque não nos podemos esquecer que há áreas sobrepostas. Há guerras entre freguesias. ***

--------- ***PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO PÓPULO E RIBALONGA (PS):*** Senhor Presidente tudo faremos para que o Senhor fique convenientemente esclarecido.***

--------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Quanto à posse da escola, já lhe disse, as escolas, todos os edifícios, são para as populações. ***

--------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra ao Senhor Deputado Cláudio Vilela. ***

--------- ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS)*** ***

Eu vou elaborar um protesto à Mesa e que diz o seguinte:

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

39

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALIJÓ
REGISTO DE ENTRADA
N.º 55
Em 30/09/2015

Protesto

Exma. Srª Presidente da Assembleia Municipal de Alijó

Como se pode constatar da leitura da ata da reunião da assembleia municipal de Alijó do dia 27 de Junho de 2015, a mesa, a qual sua Ex.a preside, num tom intimidatório e em desrespeito claro pela pluralidade democrática, impediu várias vezes este deputado municipal de exercer livremente o seu direito para o qual foi legitimamente eleito.

Este protesto visa terminar de uma vez com estas atitudes descriminatórias, para que a democracia seja devidamente respeitada nesta assembleia. Acresce ainda que o Regimento e a lei permitem que qualquer deputado solicite ao Sr. Presidente de Câmara e aos Srs. Vereadores presentes, esclarecimentos sobre matérias de superior interesse para o municipio, e como tal, consequentemente, não abdicarei de o fazer, sempre que achar necessário, de exercer este poder.

Respeitosamente,

O Deputado Municipal

Cláudio Miguel da Cruz V. Melo

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº15 5070-051 Alijó
Telef.. 259 957 100 | Fax: 259 959 758 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Senhora Presidente, como pode depreender pelas minhas palavras e como toda a gente pode constatar aqui nesta Assembleia, não foi só na última sessão. Hoje, este tipo de atitudes continua. Deixo isto à superior consideração desta Assembleia Municipal. Muito obrigado. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** ***

Em aditamento ao esclarecimento do seu protesto, deveria concretizar, para que todos nós ficássemos esclarecidos, quando e como. Tem a acta à sua disposição, é uma transcrição na íntegra. Portanto, acompanhado deste protesto, o Senhor Deputado deveria concretizar a que páginas, não só da última Assembleia, como das outras, como da que está a decorrer. Portanto, o Senhor a seguir ao intervalo vai, com calma, fazer isso. Não tem tempo? É que não basta o Senhor Deputado chegar aqui e dizer isso. Senhor Deputado, ou vamos todos falar com frontalidade, não é? O Senhor inclusive diz que já nesta aconteceu isso. Eu convido alguém para dizer quando é que aconteceu? É uma questão de ouvir. Então eu ouço e depois, relativamente à última o Senhor vai ter que concretizar. Vai ter que concretizar. Só um bocadinho, ainda não acabei. E quanto às outras também, o Senhor vai ter que concretizar. Portanto, eu vou convidá-lo a que, por escrito, concretize quando é que isso aconteceu. Hoje, na última e em todas as outras que o Senhor se recorde, está bem? É só isso. Porque senão, o protesto então não fica assim. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu por concluído o período de antes da ordem do dia e abriu **período de intervenção do público** tendo-se inscrito o Eng.Rogério Bessa, a quem deu a palavra. ***

——— ***ENG. ROGÉRIO BESSA:*** Cumprimentou na pessoa da Senhora Presidente todos os presentes na sala e disse:

Foi recentemente adjudicada por cerca de, números redondos, setenta mil euros, a elaboração de plano de pormenor da Rua António Manuel Saraiva, no Pinhão, aqui definido pelo Senhor Presidente da Câmara. ***

Eu gostava de dizer, eu não compreendo a opção, isto porque a elaboração de um plano de pormenor especificamente, para o caso concreto do Pinhão, não vai resolver o problema do Pinhão. Aliás, vai introduzir outro problema a um problema que a Rua António Manuel Saraiva já tem e como tal, espero que, alguém tome atenção a isso e poderemos eventualmente, daqui a oito meses, quando estivermos cá a debatê-lo - e eu contarei estar presente - talvez provar que eu não tenho razão. ***

Segundo ponto diz respeito ao facto da Assembleia Municipal ter aprovado recentemente, supostamente, uma alteração, ou uma proposta, ao próprio Plano do Ordenamento do território do Alto Douro Vinhateiro. Penso que sim, até por unanimidade. Entendo eu e isto numa muito humilde opinião, que se praticou um acto nulo, porque para os devidos efeitos, nunca o plano ou a proposta de plano chegou à Assembleia Municipal. Aliás, a própria discussão pública ele nunca foi disponibilizado. O que foi disponibilizado foram cerca de seiscentas páginas descritivas e justificativas para a elaboração do plano. E ter-se aprovado especificamente a alteração ao plano com os documentos justificativos e não com o próprio plano, poderá aqui consubstanciar o acto nulo e averiguará quem de direito. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Agora só aqui um pequeno aparte. Relativamente à questão da atribuição das escolas e aliás que foi aqui bastante falado, eu há muito tempo que ando a dizer, que antes de se atribuírem às associações, não sou contra que seja atribuído às associações, eu penso que a Câmara deveria fazer um plano, do eventual potencial turístico associado a essas antigas escolas primárias, principalmente àquelas que são do tempo do Estado Novo, pelo seu valor arquitetónico. Porque poderá haver potenciais interessados em criar uma espécie de roteiro turístico, aliás à imagem de outros Concelhos que o fizeram. Recentemente entregaram a do Amieiro e segundo sei, está para ser entregue ou já foi entregue a de Presandães, que aliás é quase um ex-libris de Presandães, à APPACDM. Eu pedia algum cuidado, se o quiserem ter, como é óbvio, nesse caso. ***

Por fim, falou-se aqui naquele edifício de Sanfins e da venda por um euro e rapidamente estávamos aqui a fazer uma vaquinha, nomeadamente com o Dr. Jorge Carvalho e estávamos já disponíveis para arranjar o euro para comprar o edifício. Muito obrigado pelo tempo disponibilizado.***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Encerrou os trabalhos para a realização de um intervalo. ***

Retomou os trabalhos com nova chamada. Introduziu o ponto um da ordem do dia: "*Exposição do Senhor Presidente da Câmara – Apreciação, nos termos da alínea c) n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09*". Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ***

---------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** ***

Muito obrigado novamente, o adiantado da hora já vai longo, vou tentar entrar nesta ordem do dia e de uma forma mais suciita e vou-lhes dizer porquê. Portanto, esta primeira exposição que apresento decorre de uma obrigação que nós temos, de relatar a este órgão, toda a actividade trimestral. ***

Eu vou-me escusar de ler estes números, porque seria fastidioso eu estar aqui a ler números que os Senhores com certeza tiveram oportunidade de atempadamente lerem em casa. Eu e o Executivo pomo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que entendam no que está neste documento. ***

No entanto, queria referir que vou continuar a minha exposição e vou passar e vou encadeá-la nos outros dois pontos que vêm a seguir, que é a apresentação do Relatório do PAEL, primeiro trimestre e segundo trimestre e os Senhores, no final da minha intervenção vão perceber porquê. O relatório do PAEL trimestral é uma obrigação que nós temos de cumprir com a DGAL para vermos, para darmos conta do dinheiro que nos emprestaram, o que é que estamos a fazer com ele? No entanto, temos aqui os dois trimestres, mas curiosamente, hoje termina o terceiro trimestre e não foi possível trazer aqui o terceiro trimestre que só termina às cinco e meia da tarde. No entanto, nós já temos resultados e resultado provisórios, não estão ainda oficiais, depois há-de vir um mapa resumo do Município, mas nós já temos esses mapas e desde sempre eu disse que o importante nestes relatórios trimestrais seria sempre o último, porque ao longo da evolução do pagamento das dívidas elas têm flutuações muito grandes, quer pelo prazo médio de pagamento, quer pelos valores. Tudo isso nas dificuldades que nós temos em encontrar as pessoas para pagar. Por incrível que pareça, foi difícil encontrar algumas pessoas para proceder a pagamentos. ***

Portanto, eu desde já estou à disposição para a exposição do Presidente de Câmara, eu e o Executivo, qualquer esclarecimento que queiram. De seguida, faria uma exposição aqui, em

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

powerpoint, se me permite, Senhora Presidente e convidava, se for concedida, passarem para ali para aquelas cadeiras, para eu falar um pouco. ***

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Mas isso ainda dentro do ponto um? ***

------ ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Sim. Estou à disposição para esclarecer qualquer coisa. Mas depois, tenho um powerpoint para mostrar. São apenas uns gráficos. ***

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Mas Senhor Presidente é para reflectir o que vem na exposição, é isso?

------ ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Não, não é reflectir o que vem na exposição. É para dar continuidade ao que vem na exposição. Porque de seguida têm o ponto dois e o ponto três, são os relatórios trimestrais do PAEL. Mas o PAEL, neste momento, fechou. Nós fechámos a execução do PAEL. E é exactamente isso que eu vou mostrar, que é o importante do fim deste programa. **

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Abriu inscrições para o primeiro ponto da ordem do dia tendo-se inscrito os Senhores Vereadores Telmo Pinto, Cláudio Vilela, Marco Rodrigues, Luís Lameiras, Alceu Costa e António Lousa. Deu a palavra ao Senhor Telmo Pinto. ***

--------- ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS)***

Senhora Presidente, mais uma vez reforço que nada me move contra a Senhora Presidente do ponto de vista pessoal. Contudo, estamos numa Assembleia Municipal e somos livres de pensar que de facto nem sempre tem decorrido bem ou não tem sido presidida da forma que nós entenderíamos que deveria sê-lo. ***

E as duas questões que eu coloquei, a primeira a Senhora Presidente discordando, obviamente por causa das confusões que houve, informo-a que esta décima terceira sessão da Assembleia Municipal e estive cuidadosamente a ver as últimas doze actas de Assembleia e tem lá situações de que entretanto alguém se vai ocupar, obviamente, depois de referenciar as páginas e os acontecimentos que decorreram para este nosso protesto e desagrado. ***

Relativamente à segunda, perturbou-me a forma como a Senhora Presidente me respondeu, em que eu falei na questão da falta de experiência. Mas pelos vistos fui mal interpretado e a Senhora Presidente disse que não respondia, apenas e só, porque considerava já uma falta de respeito. Julgo eu e sinto-me melindrado porque a falta de respeito foi o facto da Senhora Presidente não me ter respondido à questão, porque nada lhe custaria ter um bocadinho de humildade para reconhecer que nem sempre - porque isto acontece com nós todos – nem sempre as coisas correm da melhor forma e gostaríamos que corressem. Mas a Senhora Presidente continua a achar que não, que está tudo bem, é esse o caminho. Que o seja, mas eu não podia deixar passar esta referência relativamente às duas questões que coloquei. E pronto, tenho dito. Muito obrigado por me ter dado esta oportunidade.***

------ ***PRESIDENTE DA MESA:***

Muito obrigado Senhor Deputado. Eu vou responder já de imediato, porque isto não está na ordem do dia e depois entraremos na ordem do dia. Senhor Deputado Telmo Pinto é o seu entendimento. O que eu considero falta de respeito é o Senhor pôr-me a questão, porque se quiser, faz as considerações sobre a Mesa, sobre a minha pessoa, no caso concreto, e deixa-as exaradas em acta. Eu entendo que o Senhor não tem que me questionar sobre o que é que eu

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

acho da minha experiência aqui. Eu poderei pronunciar-me sobre ela quando entender. Agora, acho que os Senhores Deputados não têm que me questionar "o que é que acha da sua posição aqui? Está mais experiente, está menos experiente? " Eu considero isso uma falta de respeito. O Senhor faça as considerações, como já fez em outros tempos, se assim entender, não lhe está vedado isso. Eu tiro as conclusões que quiser, para mim, das suas considerações, mas fique-se pelas considerações. Não me questione, está bem? É isso. ***

Quanto à documentação, só tinha que lhe responder isso. Eu não posso, porque o Senhor fala-me de trapalhadas com documentação. Se o Senhor não concretizar eu não lhe posso responder. A isso eu vou-lhe responder, quando o Senhor concretizar. ***

À outra questão eu não lhe vou responder. O Senhor faz as considerações. Ficam exaradas em acta. É o seu entendimento. Eu poderei gostar ou não gostar das considerações que fazem, mas eu não lhe vou responder, não tenho que responder. Nem ao Senhor Deputado, nem a ninguém. Às outras, vou responder. Relativamente a essa, em concreto, eu não responderei e reafirmo isso.***

Deu a palavra à Senhora Deputada Eduarda Sampaio. ***

——— ***DEPUTADA EDUARDA SAMPAIO (MAIS):***

É para deixar aqui, porque fico bem comigo e com todos os que aqui estão e para a posterioridade, que de facto assisti, e não é fácil assistir a duas inaugurações, em Vila Chá e em Vilar de Maçada, a dois momentos altos sociais, em que os governos, vários Executivos, várias direcções, muitas técnicas, muito pessoal, deram as mãos, para de facto duas obras magníficas e desculpem, mas Vilar de Maçada foi excepcional e uma palavra de louvor para a direcção, para todas as direcções, para todos os executivos, para todas a juntas, para todos aqueles que ajudaram, porque aquilo, tanto Vila Chã como Vilar de Maçada são duas obras sociais que merecem ficarem aqui registadas para a posterioridade. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:***

Muito obrigada Senhora Deputada. Foram momentos bonitos. Senhor Deputado Telmo Pinto, de qualquer forma estava inscrito para este ponto número um. ***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** Prescindo. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra ao Senhor Deputado Cláudio Vilela. ***

——— ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):***

Passando à exposição do Senhor Presidente de Câmara, vi com atenção, já tinha lido, portanto não era necessário explicar novamente, vou-me focar aqui na página vinte e oito, em que o Senhor Presidente faz a descrição do Festival do Moscatel Douro. Está bem esclarecido aquilo que vai acontecer para toda a gente. No entanto em não ficaria bem comigo próprio se não prestasse aqui um esclarecimento a uma situação que o Senhor Presidente referiu aqui no período de antes da ordem do dia. A verdade é que há aqui várias pessoas de Favaios, poderiam fazer este mesmo esclarecimento. Eu penso que vou ao encontro da opinião deles. O Senhor Presidente referiu que o Moscatel de Favaios tinha um limite administrativo de produção à Freguesia de Favaios, o que não é verdade Senhor Presidente. Eu próprio produzo moscatel de Favaios em Alijó, em Vilar de Maçada, em Sanfins do Douro e não produzo nenhum na

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Freguesia de Favaios. E é moscatel de Favaios. Era só isso. Podem consultar nas actas, depois, com certeza ou ouvir a gravação. Era só, muito obrigado. ***

-------- ***PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CASTEDO E COTAS - MARCO RODRIGUES (PSD)*** ***

Cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores e disse:

Senhor Presidente, eu estive aqui a ver a sua exposição e realmente apressa-me aqui dar uma opinião e uma opinião até um bocadinho pessoal, porque eu sei que o Senhor Presidente além de ser Presidente de Câmara está ligado à agricultura e por muito que me esforce aqui, desde arruamentos, limpezas de caminhos agrícolas, bermas, eu ainda não consigo encontrar a Freguesia de Castedo e Cotas. E a Freguesia de Castedo e Cotas é única e exclusivamente, se calhar, a maior produtora de pipas de benefício letra A do Concelho de Alijó. Ou se calhar é das que mais contribui para o produto interno bruto do país. E eu continuo a dizer. No ponto número quatro, por exemplo, diz assim, limpeza de estrada municipal e caminhos agrícolas. Vamos ver os caminhos agrícolas: temos caminho agrícola Ribalonga, Vale de Cunho, Pópulo, Pegarinhos, Santa Eugénia, Alijó. Castedo, Cotas e Póvoa, zero. Estradas municipais. Favaios variante, Favaios/Sanfins do Douro, Zona Industrial de Alijó, Carlão/Santa Eugénia, Vila Chã/Francelos, Sanfins do Douro/Agrelos, Santa Eugénia/Pegarinhos, Cova de Lobos/Cabeda e etc.. Castedo, zero. ***

E não se esqueça que isto foi num período que antecedeu as vindimas. Foi num período em que os nossos caminhos agrícolas, nomeadamente os da minha Freguesia, que o Senhor tão bem conhece e a maior parte das pessoas conhecem, necessitavam urgentemente de intervenções. Por parte da própria Câmara que era o que eu gostava também de ver aqui e dizer assim "olhe, compusemos este do Castedo". ***

Outra situação, que também tem a ver com as viaturas do Município, onde referem aqui a aquisição de material para as viaturas, eu espero que a manutenção da carrinha da Junta de Freguesia de Castedo e Cotas esteja a ser feita atempadamente, porque é para quando a entregarem não a entregarem num caco. Ou então, não venham pedir à Junta para pagarem os consertos. É só uma observaçãozinha. ***

Nos arruamentos das localidades, continuo aqui a perder a minha cabeça. Ainda fui ver atrás dos Cês, mas não, por C vejo Casal de Loivos, Cabeda, Carlão. Castedo, Cotas são dois Cês, também zero. Isto é uma opinião, vale o que vale. É só para vermos a discriminação positiva. E num período em que estamos de vindimas, acho que era de bom-tom ter feito alguma intervençãozinha nesse sentido. Ou pelo menos pô-la aqui, num futuro, para se fazer quando for a altura da apanha da azeitona. Nós também lá temos oliveiras. Tenho dito. ***

------ ***DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS):***

Eu começava por fazer esta minha intervenção relativamente às intervenções que o Executivo permanente tem encetado em estradas, caminhos rurais, etc.. Ora, nos documentos que acompanham esta exposição do ponto número um e não só nestes mas também noutros, das sessões anteriores, o que é que eu constato, mas especialmente nesta exposição relativamente a esta questão? Constato que há intervenções em todas as Freguesias do Concelho, se não é em todas é em praticamente todas e não vejo lá mencionada a Freguesia de São Mamede. Por isso mesmo eu questiono. Será que a Junta de Freguesia que não pede a colaboração a este

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Executivo ou à Câmara Municipal para intervir nos caminhos que precisam de ser melhorados? Não necessita? Está a ser discriminada? O que é que se passa relativamente a esta matéria?

Depois, há pouco, o Senhor Presidente acabou de dizer que terminava precisamente hoje a execução do PAEL. Ora, como todos nós sabemos, o Senhor Vereador João Manuel tinha esse Pelouro, o Pelouro de Acompanhamento do PAEL. Uma vez que a execução do PAEL termina hoje, precisamente, pergunto se já agendaram algum Pelouro para o Senhor Vereador João Manuel ou se vai ficar sem Pelouro? ***

Queria ainda referir aqui uma questão, que ainda há pouco a minha colega de Bancada, a Deputada Estela aflorou e que tem a ver com o seguinte. Em todas as exposições que o Senhor Presidente faz na Assembleia Municipal, o que é que se constata nos documentos? Constata-se que há muitos processos que vão para tribunal, que estão em tribunal e que a Câmara recorre sempre dessas sentenças quando a Câmara Municipal é condenada. Ou então, nalguns deles, a Câmara é ilibada dessa responsabilidade. Portanto, para dizer o quê? Para dizer que, afinal de contas, a tal dívida que propagandearam no início não era assim tanta dívida quanto isso. Quer dizer, no fundo quiseram passar a imagem para o exterior de que era uma dívida astronómica, que o Executivo anterior fez uma dívida astronómica, mas no fundo, no íntimo de cada um dos Senhores, reconhecem que de facto não é bem assim. E com isto terminei. ***

---------- ***DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD):***

A respeito deste ponto - exposição do Senhor Presidente da Câmara - eu até entenderia que poderia ter sido juntar este ponto com os dois seguintes, mas já que assim está, vamos seguindo. Eu passei uma vista de olhos e de facto vi aqui um conjunto de dados que me agradam, nomeadamente referente ao PAEL, reportes e todos os mapas que se encontram submetidos. Todos os mapas estão submetidos. Quer dizer que nem sempre assim foi. ***

Depois, na parte de recursos humanos, de ocupação, contratos emprego via ocupação, dez postos de trabalho, mais dez postos de trabalho, mais seis postos de trabalho. Certo que são eventuais. É ir buscar o pessoal, não se podem meter no quadro, mas é sempre bom ver aqui gente a trabalhar, criar postos de trabalho, principalmente quando nós sabemos todos que são extraordinariamente necessários para a Câmara Municipal e para dar resposta às necessidades que tem. ***

Fiquei preocupado de facto com o número de processos em tribunal. Sempre que aqui vem, vêm mais, mais e mais. Não percebo isto, sinceramente. Acho que a Câmara deveria perguntar, por escrito, aos Senhores empreiteiros porque é que só agora estão a apresentar estes processos de obras que são referentes a 2008, a 2009, a 2007, quer dizer, não percebo isto. Porque inclusive, se há processos em tribunal é porque houve litígio e portanto deveríamos saber porque é que só agora apresentam estes processos. Mas isso é um assunto que a Câmara deve pensar e não eu.

Relativamente e depois, dando uma volta porque não quero alongar-me, quanto ao pedido da Câmara de esclarecimentos da DGAL, está por demais esclarecido de que, desde 2011 e ao aderir ao PAEL somos obrigados a manter as taxas máximas de IMI e dos outros impostos. Não nos é permitida qualquer veleidade ou alteração, sob pena de não só do Executivo perder o mandato, como a execução da dívida que tinha de ser feita. Portanto, isso inviabiliza de todo qualquer veleidade, qualquer intenção de alterar. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Eu terminaria apenas com um dado que me veio sair à vista, que eu acho interessante. É relativamente ao desenvolvimento agroflorestal e que diz aqui acompanhamento, análise das candidaturas relativas à defesa da floresta contra incêndios, o programa POSEUR. Eu lembro-me que antigamente havia programas em que todas as Juntas faziam candidaturas para florestação do nosso Concelho. É das coisas que mais falta faz nos dias de hoje, florestar o nosso Concelho. Eu não sei se este programa POSEUR do 2020, Portugal não sei se prevê isso, mas era muito importante, se assim fosse, que a Câmara colaborasse com as Juntas, para que pudessem ser feitos o máximo de candidaturas, para reflorestar o nosso Concelho, para abrir aceiros, caminhos florestais, que fazem tanta, mas tanta falta no nosso Concelho. Foi falado o caso de Santa Eugénia. É um exemplo. Se houvesse aceiros, se houvesse outras coisas, se calhar poder-se-ia fazer um ataque mais efectivo e mais fácil. Portanto, se de facto for possível era bom que as Juntas de Freguesia fizessem, naturalmente com o apoio da Câmara, o máximo de candidaturas para tirar partido disto. Muito obrigado." ***

------ ***DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD):***

São dois casos pontuais e rápidos. Na limpeza dos caminhos, a Câmara tem tomado as iniciativas e está a executá-las bem executadas. Não contesto a prioridade de uns sítios para os outros, mas há um facto inequívoco. A IC 5 foi fechada. E na zona Norte houve um fluxo de tráfego no interior do Concelho abismal. Primeiro ali na descida das Casas da Serra até Carlão. Hoje está a acontecer de Carlão até às Caldas. São estradas relativamente estreitas, muito estreitas, com um tráfego intensíssimo. Não estávamos habituados, tendo em conta o fecho do IC5, infelizmente a bermas não foram limpas.

Outro caso que eu queria aqui só um esclarecimento. Nos projectos licenciados, na página vinte e um, diz, reconstrução e ampliação de habitações, reconstrução de um telhado e ampliação de uma habitação, reconstrução de um anexo, reconstrução de uma habitação. Isto não se refere a obras novas? Só queria esse esclarecimento. Muito obrigado. ***

------ ***CRISTINA MOREIRA (PSD):***

Muito boa tarde a todos. Hoje é a minha estreia, não é? E então, é para mim, como presidente da Junta de Freguesia de Favaios e sobretudo como favaiense que sou e gosto muito da minha terra é para mim uma honra receber este Festival do Moscatel Douro. Portanto, este evento tal como já disse o Senhor Presidente da Câmara e muito bem, tem como objectivo valorizar os nosso produtos endógenos e neste caso o vinho moscatel e o trigo de quatro cantos. ***

Estamos a fazer, estamos a trabalhar imenso para que este evento seja um sucesso. Esperemos que outros eventos deste carisma aconteçam no nosso Concelho, porque só assim nós vamos conseguir e podemos honrar os nossos antepassados, que contribuíram para que hoje, o nosso Concelho faça parte do Património Mundial. Portanto, era só isso que queria dizer. Muito obrigada. ***

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra ao Senhor Presidente de Câmara. ***

------ ***PRESIDENTE DA CÂMARA*** ***

Há aqui algumas perguntas e uma resposta pode ser transversal a muitas. Eu vou tentar fazer um pensamento acerca disto. Começaria ali pelo Deputado Cláudio. Quando eu me referi que o moscatel não pode ser uma divisão administrativa foi exactamente isso que eu queria dizer. O moscatel existe pelo Concelho todo. Acho que entendeu o contrário. Por isso é que não foi

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef - 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

chamado o Festival do Moscatel de Favaios. Festival do Moscatel do Douro. Portanto, foi isso que eu quis dizer. Portanto, foi exactamente o contrário. ***

Quanto aos caminhos, ora bem, há um protocolo com as Juntas, que nós transferimos, religiosamente para as Juntas, o dinheiro que está protocolado. E uma das competências das Juntas, que têm desde 2012, é a manutenção dos caminhos agrícolas. Atenção, o dinheiro que vai, os Senhores têm, nomeadamente os Senhores Presidentes de Junta, têm que justificar onde é que gastaram o dinheiro. ***

Nas estradas municipais, tudo o que é municipal, tudo bem, a Câmara vai e faz. Pontualmente, onde acontece uma situação completamente excepcional e que a Junta precisa de ajuda, pois nós dispomos dos nossos meios e vamos compor as estradas. Agora, também é verdade uma coisa, diz o nosso povo uma coisa, "não se matam os porcos todos no mesmo dia". Nós começamos numa ponta do Concelho e vamos acabar noutra. Alguém tinha de começar primeiro e quando chegar ao fim, se calhar, já os primeiros precisam outra vez de outra intervenção. ***

Portanto, o nosso Concelho é extremamente extenso. 297Km^2 e tem uma área florestal imensa e de caminhos agrícolas. Portanto, o que é que nós contamos? É que as Juntas de Freguesia não venham só aqui, ou as outras pessoas, com essa reivindicação e tenham atenção ao que está escrito nos protocolos. E nós cumprimos religiosamente a transferência do dinheiro. Não nos têm é dado a justificação do uso do dinheiro. E essas Juntas, não têm tido mais transferências enquanto não vier a justificação. Exactamente como nós com o programa de apoio à economia local, o PAEL. Não vem dinheiro sem nós justificarmos. ***

Portanto, estamos todos no mesmo barco e as regras não são só para o Município. São para as Freguesias. Agora aqui, não há distinção entre Freguesias. As Freguesias terão todas a seu tempo, o apoio do Município. Se houver uma situação excepcional, como já houve, pois o Município vai logo acorrer a essas situações. ***

Quanto aos processos em tribunal, ora bem, quem anda sempre a falar na dívida astronómica é o Senhor Deputado Luís Lameiras. Tanto quanto eu me recorde, começou na primeira Assembleia, lá em baixo, quando ainda estivemos no auditório e a adjectivou de dívida astronómica. Eu nunca. Falei na dívida sim senhora e ela existe. Estamos demandados num litígio pelos tribunais. E à medida que se vai resolvendo, uns conseguimos ganhar, outros perdemos. Ainda agora, fomos condenados num milhão e meio. Recorremos. Fomos condenados a pagar um milhão e meio. Claro que tínhamos que meter um recurso. Eu explico já à frente na exposição que vou fazer, porque é que tínhamos que recorrer e vão perceber claramente. Assim como nos outros, quando formos condenados, vamos meter recursos e vamos tentar planos de pagamento, compatíveis com o dinheiro que nós vamos, a partir de agora, conseguir libertar, de uma gestão apertada. ***

Senhor Alceu Costa, muito obrigado por ter olhos para os bons indicadores que vêm aí. Realmente, a mim, agrada-me muito pôr esses indicadores e a todo o Executivo Permanente e ao não Permanente, porque não? Isto não é uma guerra, isto é salvarmos o Concelho e os indicadores são bons. São bons, acho que vamos conseguir. ***

Senhor Deputado António Lousa, pois, a limpeza dos caminhos... O fecho do IC5 é temporário, porque estão a deitar aquela camada antiderrapante, porque no ano passado houve acidentes mortais, porque formava-se gelo e os carros e morreram pessoas. Nesse sentido pediu-se uma intervenção para pôr um asfalto mais abrasivo. Gastamos um bocadinho mais de pneus, mas

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

corremos menos risco. Portanto, a intervenção vai terminar, mais uma semana. No final, claro, o Instituto de Estradas tem de deixar tudo limpo. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Senhor Deputado desculpe, o que estava a referir era o IC5?

——— ***DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD):***

Não senhor. Tendo em conta que foi fechada a IC5, o tráfego da IC5 passou para o interior do nosso Concelho. Passou para as nossas estradas municipais. E uma das quais, que hoje está a ser usada é do cruzamento de Carlão até ao fundo das Caldas de Carlão. E essas estradas, tendo em conta, ou sabendo que já ia fechar a IC5 e o tráfego ia passar para dentro, tinha sido muito conveniente essas bermas terem sido limpas, porque hoje, para passar lá, quando a gente apanha um carro maior, apanha um susto porque não pode ir às bermas, porque elas estão por limpar. Era isso que eu me queria referir Senhor Presidente. ***

——— ***PRESIDENTE DA CÂMARA:***

Desconheço esse facto. Não tenho passado lá, mas vamos prestar atenção a ele,o que é que se passa. No entanto a obra é mais uma semana. Foi contratado connosco. E dentro de uma semana abre a IC5 e têm que deixar as coisas menos perigosas do que o que estavam. ***

Quanto ao programa de florestação. Ele saiu, estamos à espera do aviso, logo que o aviso saia, julgo que vai contemplar Municípios, Autarquias e privados. Vamos esperar. Eu não sei se hoje alguém viu. Eu também não vi se abriu algum aviso hoje, mas deve estar mesmo aí a acontecer.

——— ***PRESIDENTE DA MESA:***

Senhor Presidente, deixe-me só fazer aqui um esclarecimento. É meramente informativo, aliás é para todos, mas ali para o Senhor Deputado Luís Lameiras, porque há bocado referia na sua exposição, estão aqui expostos os processos que correm em tribunal e o Senhor Deputado Luís Lameiras dizia que em alguns tem havido recursos e noutros até há absolvições. Se vir na página nove, o único processo onde se fala de uma absolvição, é uma absolvição de instância. Isto quer dizer e se vir logo a seguir, é o mesmo processo. Tem outra numeração, mas são as mesmas partes. Portanto, houve aqui uma incompetência que foi do tribunal. Está a perceber? Portanto não foi uma absolvição do pedido. A Câmara não ganhou isto ou não deixou de ser condenada. O processo está a continuar. Era só para dar este esclarecimento, porque fala-se aqui em absolvição e pode dar algum azo a confusão. "***

De seguida foi projectado um PowerPoint tendo o Senhor Presidente da Câmara usado novamente da palavra. ***

——— ***PRESIDENTE DA CÂMARA:***

Meus Senhores eu peço desculpa, mas vão ter aqui cinco minutos de passagem aqui de uns slides. Isto não tem mais efeito nenhum do que associar a palavra, que já foi escrita, à imagem. Portanto, tentei pôr isto em gráficos para mostrar qual é o nosso ponto da situação, a nossa evolução financeira, a nossa instituição do nosso Concelho. ***

Acho que por uma questão de transparência e de respeito para com quem vai pagar esta dívida, porque ela está negociada a vinte anos. Já passou um, contrariamente ao que disseram, que o Senhor Eng.º João Manuel já não estava a fazer nada. Uma coisa é a execução do pagamento de facturas, outros são os compromissos que ficam em cima de nós todos, durante vinte anos. **

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Nós temos que baixar o nível de endividamento o mais rápido possível, para nos libertarmos então desse endividamento, desses alguns compromissos que nos limitam, nesta altura. Nós não podemos ter um nível de endividamento superior a uma vez e meia a transferência dos últimos três anos do FEF. Portanto, aquilo dá-nos um número. ***

Isto é uma visão que todos os anos é alterada, porque a receita é maior ou menor, ou a despesa e vai sendo alterada, porque sai um ano e entra outro, de maneira que a alteração do volume de uma vez e meia também é variável. Não é um número fixo. E nesse sentido eu vou-lhes mostrar qual é o ponto da situação. O que é que conseguimos abater à dívida? Como é que estamos? A que distância a que estamos de conseguir nos libertar desses compromissos que assumimos com o PAEL. ***

Fez ontem dois anos que este Executivo foi eleito, não, que tomou posse. Tomou posse dia vinte de Outubro. E tínhamos como grande desígnio, fui eu que o disse e disse-o e repeti-o muitas vezes, era tentar consolidar o passivo desta instituição. E julgo que conseguimos. O que é consolidar? É saber a quem devemos e pegar nessa dívida toda, trabalhá-la de forma a pô-la nos bancos e não nos fornecedores e empreiteiros. Neste momento julgo que está conseguido. Julgo não, está conseguido, salvo alguma surpresa que possa ainda acontecer. Mas, se nada acontecer, vamos então ver qual é o ponto da situação em que estamos. ***

Portanto, não obstante as dificuldades, vimos concretizado o nosso entendimento técnico, o exercício de 2016. Em concreto, solicitou-se à DGAL que se pronunciasse quanto à possibilidade de revisão em alta do valor do orçamento municipal, mais precisamente. Nós temos uma diferença no orçamento de dois milhões, ponto dois, por aumento da receita. E o aumento da receita teve a ver com várias circunstâncias. Não vamos agora aqui dizer porquê, mas o que estava no ajustamento financeiro, tínhamos uma previsão a vinte anos de dez milhões, ponto três. Agora estamos com dez, ponto cinco. ***

Temos que pedir autorização à DGAL para introduzir no nosso orçamento, estes dois milhões e meio. Isto é um aumento de receita conseguido de várias formas. ***

Portanto, estamos à espera que a DGAL nos autorize isto, para não acontecer o que aconteceu o ano passado. Queríamos introduzir um milhão, seiscentos e quarenta, não sei se estão recordados e levaram isto até, só conseguimos aprovar depois o orçamento já em março. Para que isso não acontecesse, portanto, fizemos esta previsão, pusemos à tutela, estamos à espera da resposta que nos permita aumentar estes dois milhões, ponto dois. ***

Portanto, nesta conta de gerência os rácios não traduziram a verdade e a transparência de um plano de execução no final do ano transacto. Pronto, esta circunstância foi o que nós falámos na última Assembleia, na penúltima, em que se juntou o empréstimo ao pagamento das facturas. E foi cumulativo, o efeito, não é? E então aumentou um pouco a dívida, porque foi cumulativo. Mas, a partir do momento que se conseguiu começar a pagar, portanto agora, o efeito é exactamente o inverso. ***

Todos os reportes que nós somos obrigados, nós somos obrigados isto também por força de estarmos no PAEL um, que é o resgate mais rigoroso que há, temos que comunicar, submeter todos os ficheiros, toda a informação. Neste momento não há nenhuma informação em falta. Todos os ficheiros são submetidos na data certa. Não há absolutamente nada que não chegue lá no dia em que tem que chegar. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Portanto, esta retenção foi no ano passado, por incumprimento, que recuperámos, se estão recordados. ***

A auditoria foi executada. Foi dado conhecimento a este órgão. E pronto e está. É o documento que temos para nos guiarmos para uma gestão rigorosa. ***

Conseguimos então o reequilíbrio financeiro, que foi um instrumento valioso para nós, do qual nós só usamos 80% do que pedimos. E porquê? Porque nós enquanto estávamos a pedir, enquanto houve trocas de informação, para lá, para cá, visões diferentes, nossas e do Tribunal de Contas, nós fomos pagando contas. Contas que estávamos ameaçados se não pagássemos de irmos pra tribunal. E então o que fizemos? Usamos os fundos próprios e pagámos 20% do valor do reequilíbrio. Portanto, quando o reequilíbrio veio, o seu total, só usamos 80%. Porque 20% tinha sido pago com fundos próprios para abater à nossa dívida. ***

O PAEL, as três tranches foram usadas na totalidade. Está todo executado até ao zero, mesmo. Não há absolutamente nada que não esteja executado. Se fosse o terceiro trimestre hoje, fechou há um bocado, já tínhamos aqui o relatório, mas eu vou evidenciá-lo de qualquer forma, porque os Senhores acreditam que o trimestre fechou às cinco e meia. ***

Pronto, na estrutura orgânica procurámos uma que fosse mais leve e ligeira e mais funcional. Então apareceram as direcções intermédias de terceiro grau. Essas direcções vão-se manter até nós acharmos que é assim. Quando acharmos que isto está em situação já de equilíbrio é nossa intenção passar todas estas pessoas a Chefes de Divisão. Neste momento tivemos que nos encolher todos e começámo-nos a encolher por onde podíamos. E tornou-se uma estrutura mais funcional, mais flexível. ***

Pronto, a nível de Recursos Humanos. Medicina no trabalho, pela primeira vez. Aquisição de equipamento biométrico, como sabem temos o ponto biométrico. Todos os funcionários têm que entrar e sair pondo o dedo. Fica registado. Vai directamente aos computadores, ao meu nomeadamente e do Executivo. A qualquer momento podemos ver quem está e onde está? Isto é se os funcionários cumprirem com as regras e não falharem. Mas eu tenho o cuidado de todas as manhãs, o hábito de todas as manhãs vejo quem é que entrou e horas, tudo isso. ***

Promovemos o aparecimento de estágios profissionais. Postos de trabalho financiados por Contratos de Inserção, de Emprego de Inserção, Emprego de Inserção +, Emprego e Formação Profissional, postos de trabalho de apoio ao Fundo Florestal Permanente, postos de trabalho financiados ao abrigo do Gabinete de Inserção profissional. Portanto, foram os poucos postos de trabalho que nós conseguimos criar, de uma forma ainda não consistente, mas recorremos a todos os programas que havia, no sentido de criar emprego aqui neste Município e vamos continuar a apresentar candidaturas. ***

Com o intuito de agilizar e tomar mais rápida e eficaz a resposta aos Munícipes foram efectuadas as seguintes delegações de competências. A Assembleia Municipal delegou no Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara delegou nas Juntas de Freguesia. E os protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia realizaram-se, pela primeira vez, em 2014. Para 2016 está em estudo e análise um acréscimo do montante a atribuir em cada protocolo. ***

Quanto à modernização administrativa, como sabem, executámos um programa grande, que é o SAMA. Custou bastante dinheiro. E que teve a ver com a implementação por parte da Medidata de facturação diversa, gestão de rendas, receitas escolares, SIGMA, Sigma Flow e SIADAP,

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº15 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

software de gestão de assiduidade e pontualidade; introdução das referências SIBS nas facturas da água. Estamos em contratação com a referência SIB. Com certeza esta semana vem. Vamos ter referências multibanco nas facturas de água, onde toda a gente possa pagar, em qualquer lado, quer seja no multibanco, quer seja no payshop. ***

Estamos também a recuperar e a reabilitar o Arquivo Municipal. Estamos a usar as instalações todas do primeiro andar deste edifício lateral. Já recuperámos. O edifício já está recuperado por fora. Por dentro está praticamente, só falta pintar. Já temos lá as estantes e estamos a trabalhar no arquivo. Como vocês podem imaginar, o arquivo é monstruoso. Uma coisa monstruosa. Vamos ter ali trabalho de um ano, à vontade. Mas vamos ficar com um arquivo moderno, funcional, prático e de acesso fácil. Vai ficar bom. Logo que possamos, logo que esteja pintado, eu convido-vos a irmos lá ver.

Procedemos também a uma haste pública para venda de sucata. Toda a sucata que estava aí nos estaleiros juntámos, fizemos lotes por espécie, por tipo de metal, por preços. Fizemos concursos e vendeu-se toda essa sucata.

Trocou-se também a plataforma de compras públicas por uma mais eficaz e mais barata. Como sabem, nós temos que ter um software para a contratação pública, para concursos e era bastante caro. Trocámos por uma plataforma bastante mais barata.

Também estamos a reduzir os custos com consumos de energia, nomeadamente na eficiência energética. Apresentou-se um projecto. Está-se a executar, quer nas Piscinas, quer no Pavilhão. E temos também uma candidatura para eficiência energética pública. Portanto, brevemente, todos vamos beneficiar disso.

Também conseguimos acertar todos os valores dentro das aplicações da água e do POCAL. Vou-lhes dizer que havia para aí trinta mil registos por fazer. Isto tem sido um trabalho enorme, isto tem sido um trabalho demorado, minucioso, mas está feito, está feito. Inseriram-se todos os registos. ***

Remodelámos o parque automóvel. Adquirimos um ligeiro, um pesado, uma retroescavadora, uma touché e está em curso a aquisição de duas pick-up. Uma de tracção quatro e outra simples.

Reabilitámos também as instalações dos serviços municipais, que é o ex-Map, e obras públicas. Passaram para lá as obras públicas e reabilitámos aquelas instalações. Também quando quiserem visitar já está diferente.

Agora vamos passar à análise financeira. Esta análise financeira começou em 2013, no quarto trimestre e termina no segundo trimestre de 2015. E eu friso aqui o segundo trimestre. Devia ser o terceiro. Portanto, nós no pagamento médio iniciamos com 698 dias de atraso, em 30 de junho estávamos com 215.

Dívida total a terceiros começamos com vinte e um mil e abatemos, estamos nos dezanove mil e oitocentos. O montante em excesso da dívida, o que é o montante? Eu posso explicar. Nós só podemos ter uma dívida uma vez e meia o nosso FEF. Média do nosso FEF. Tudo o que vai para ali acima é o montante. É o excesso. E nós somos obrigados, nesse excesso, além de termos que abater à dívida global, temos no excesso temos que abater 10% ao ano. Nesse excesso nós começamos com um excesso de perto de nove milhões, estamos com um excesso de cinco milhões e seiscentos. Portanto, abatemos também esta diferença.

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Nos empréstimos, a dívida total eram nove milhões. Estamos neste momento com oitocentos e nove mil.

Variação da dívida. A dívida total variou e estamos com menos 8.93%. a variação do excesso da dívida, e eu quero salientar aqui que nós éramos obrigados, numa variação de 10% e estamos com 25% de variação. Abatemos ao excesso de dívida 25%. Isto é para ver se nos libertamos, o quanto antes, desta obrigação do PAEL, que vai-nos sufocar a todos, enquanto não virmos isto.

Aqui temos evidenciado em gráfico o prazo médio de pagamento reduziu 69,2%. Podem ver o trimestre, o terceiro de 2014 e agora o de 2015, o segundo trimestre. Com certeza que se pudéssemos pôr aqui o terceiro vocês vão já ver o que é que acontecia, seria prazo médio de pagamento, zero dias. Hoje não podemos porque ainda não vieram os dados, mas eu vou-lhes já mostrar porquê. ***

Isto é a variação da dívida total a terceiros. Portanto, nós começamos nos vinte e um milhões, quatrocentos e quarenta e nove e estamos nos dezanove milhões, oitocentos e um. Portanto diminuiu sete, sessenta e oito. ***

O montante em excesso era o que eu estava a falar portanto, para oito milhões e novecentos, estamos com cinco e seiscentos no segundo trimestre. ***

A variação da dívida. Pronto, está aqui a evolução da dívida. Como vêm é uma linha decrescente, acentuada e que conseguimos já abater à dívida oito, noventa e três. No entanto, esta dívida, como os Senhores sabem, é para pagar, está-se a cumprir um ano, mais dezanove anos. Portanto, estamos a cumprir todos os acordos que tivemos, financeiros. ***

A variação do excesso da dívida, cá está, em mapa, em gráfico. A obrigação legal é uma redução anual de -10% e nós estamos com -25,03%. Portanto, a variação absoluta caiu 33% face ao primeiro trimestre de 2014. ***

Isto é o resultado final de todo este trabalho de uma equipa de uma dedicação, de um esforço muito grande. Não é nenhuma obsessão por dívidas. De forma alguma. Tomáramos nós não as ter, mas é assim. Ao dia de hoje executámos o PAEL, executámos o reequilíbrio, o valor das facturas em dívida no final do terceiro trimestre, a 30 de setembro de 2015, que é hoje, é zero. Não devemos factura nenhuma. Está tudo pago. Está tudo pago, a dívida está nos bancos. Consolidou-se a dívida. Tudo, tudo pago. Tudo, não temos uma factura. Não temos uma facura. Não quer dizer que amanhã. Mas além disto, nós também fizemos alguma obra. E fizemos obra sem contrair dívida, não é? Fizemos obra. É possível é. É poupar. É dar prioridade ao que é prioritário e ver que dinheiro é que temos e é com esse que nos temos que governar. Nós não só reduzimos à dívida, abatemos a isto, reduzimos ao endividamento e fizemos obra. Portanto, não recorremos nada e temos algum dinheiro e caixa. ***

Pronto, é assim, é o final de dois anos deste exercício. Não é uma obsessão por números, não é nada, é sim uma necessidade de cuidar dos Munícipes e deste Concelho e eu acho que esta responsabilidade deve estar em cima de nós todos, que devíamos deitar um bocadinho fora o partidarismo. Quando chegar a altura e vai ser dentro de dias, lá vamos nós expressar a nossa vontade, democraticamente, mas aqui é fundamental que consigamos. Como vêem é possível. É possível se puxarmos todos para o mesmo lado, se remarmos todos para o mesmo lado é possível e agora com o que fizemos ao Município, as juntas espero que vejam como é que as coisas se fazem e que iniciem também este processo. Da nossa parte, já sabem que o Município está à disposição. Vamos tentar transferir mais dinheiro para as Juntas. Mas por favor, as Juntas

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

tragam a justificação das obras que fazem. Onde é que gastam o dinheiro. Não, as associações não têm para já. Não está aqui ninguém das associações. ***

Resultado disto, deste exercício de gestão, temos o seguinte, o Fundo de Apoio Municipal tem-nos várias vezes contactado no sentido de aderirmos ao fundo, pressionado, exacto, pressionado, para aderirmos ao Fundo de Apoio Municipal. Pronto, é o último resgate do Município. Aí é que a autonomia vai toda, mesmo. E então é assim. Nós a partir de 300% do PIB somos obrigados, imediatamente, a aderir. Se não, perdemos o mandato. De 225% a 300% é opcional. Nós é que temos que prever o que é que vai acontecer e antecipar essa situação e dizer olhe, isto já é para o próximo trimestre, vai acontecer mal, é melhor aderirmos já, porque nós temos um prazo para aderir. E nomeadamente, agora estamos pressionados, com uma carta, que nos deram trinta dias. No entanto, a última leitura oficial, de 30 de Junho, nós estávamos com 221% do PIB. Isto é, nós começámos lá em cima e estamos com 221%. A opção só se põe a partir dos 225%. Portanto, nós afastamo-nos quatro pontos. Estou convencido se hoje se fizer a leitura, se conseguíssemos ter já este mapa, que estávamos um bocado já mais abaixo. Eu vou esperar que este mapa seja emitido e com certeza ou vou a Lisboa ou vou fazer uma exposição à tutela a dizer que não queremos o FAM. ***

No entanto estou preocupado com todo o litígio que temos em tribunal. Tivemos uma condenação de um milhão e meio. Apresentámos recurso. E se calhar vamos ter outras condenações. Se isso nos cai tudo em cima, lá vamos nós outra vez por aí para cima para o FAM. ***

Portanto, está aqui a justificação dos recursos. Os recursos depois podem ser negociados os pagamentos e nós alargarmos isto por diversos anos, porque um acordo, não implica logo que nós, nós vamos dever no dia que devermos, o acordo que fizermos. Portanto, não vai ali variar muito. Não vai influenciar muito. Portanto, nós temos receio de uma condenação de imediato. Pague. Isso é o que nos pode levar para o Fundo de Apoio Municipal. ***

——— ***PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIADE VILA VERDE - DOMINGOS HENRIQUES (PS)*** ***

Isto em termos de PAEL. E as dívidas ao banco, qual é neste momento a importância?***

--------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA:***

Dezanove milhões. Isto são facturas. São metermos a dívida toda nos bancos, que é onde ela devia estar e não nas empresas, nos fornecedores, nos empreiteiros, nada disso. Pronto, nós agora estamos com o banco. E espero que não tenhamos de deixar de pagar seja o que for. Por isso é que eu há tempos disse que só fazia as obras para que tivesse dinheiro. Para já não podemos criar dívida nova. Somos logo penalizados. Não nos deixam. E em boa hora que não nos deixam criar dívida nova, enquanto não baixarmos aqueles quinze milhões, vá lá. ***

Eu julgo que se nos deixarem incorporar estes dois milhões, ponto dois, neste orçamento, que isto vai melhorar aqui um bocadinho. Agora, isto tudo à custa, e custa-me dizer, dos Munícipes, porque subiu o IMI, subiu isto, taxas, subiu tudo, não é? Quem está a pagar isto são os Munícipes, porque não houve aqui nenhum milagre. Não há milagres. Não temos uma fábrica de fazer dinheiro. As coisas acontecem. Houve introdução de algum rigor para não haver desperdícios e alguma contenção de despesas, mas sobretudo isto provém de taxas e impostos dos Munícipes. Pronto, basicamente era este o final da minha intervenção, para continuarmos a Assembleia." ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Mandato 2013 - 2017

Dois anos de exercício

- Retrospetiva
- Alguns dados e indicadores

- **Documentos Previsionais**

_ Exercício económico 2015

Não obstante as dificuldades vimos concretizado o nosso entendimento técnico.

_ Exercício económico 2016

Em concreto, solicitou-se já à DGAL que se pronunciasse quanto à possibilidade de revisão em alta do valor do orçamento municipal, mais precisamente:

Valor previsional da receita aquando da candidatura ao PAEL	€10.481.766,29
Valor da receita calculado com base nas regras previsionais	€12.741.613,55
Diferença por revisão do valor (acréscimo)	€2.259.847,26

Objetivo: que o valor do orçamento seja ajustado à realidade atual.

! Pedido de parecer à DGAL em 16.Set.2015

- **Prestação de Contas**

Em 2014 verificou-se que nesta Conta de Gerência os rácios não traduziram a verdade e a transparência de um plano em execução no final do ano transato, que privilegiou as pessoas em vez dos números, claramente influenciada por um duplo efeito negativo, porque se encaixou financeiramente o empréstimo do reequilíbrio e não se contabilizou na mesma proporção a redução dos pagamentos que se veio a verificar no ano de 2015.

Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

- **Reportes** (AT Autoridade Tributária e Aduaneira; Instituto Nacional de Estatística; DGAL; Segurança Social; Caixa Geral de Aposentações; Tribunal de Contas; (...))

_ Atualmente os reportes aos órgãos de tutela são feitos atempadamente

_ A submissão do ficheiro SAFT foi regularizada; esteve em atraso desde o inicio da obrigatoriedade (janeiro de 2013). Atualmente está em dia, ainda que necessite de ser revisto.

_ Envio de relatórios do PAEL recuperados os em atraso e acompanhamento trimestral atualizado.

- **Retenções por Incumprimentos**

_ Mapas em atreso por entregar na plataforma do SIIAL foram regularizados, o que permitiu a recuperação de €250.000,00;

_ O Fundo de Regularização Municipal tinha retido €1.340.250, 00, foi totalmente recuperado (por ordem de pagamento de faturas);

- **Auditoria**

_ A auditoria levada a cabo pela KPMG, para o periodo de 2003 e 2013, foi iniciada (entenda-se abertura de procedimento) e terminada ainda em 2014.

_ O relatório foi produzido e dado a conhecer aos órgãos executivo e deliberativo

Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício

- **Reequilíbrio financeiro** (CA)

_ Renegociação das condições contratuais junto da Caixa Geral de Depósitos e do Crédito Agrícola que se traduziu em anulação de comissões e redução do spread.

_ Obtenção do visto do Tribunal de Contas e execução total, na razão de aproximadamente 80% do valor contratado com ambas as instituições. Os restantes 20% não foram utilizados pelo facto de terem sido efetuados pagamentos antecipadamente e antes da obtenção do visto. Ou seja, pagamentos compensados por fundos próprios .

- **PAEL** (Direção Geral do Tesouro e Finanças)

_ Execução financeira do PAEL pela sua totalidade, foram recebidas as 3 tranches de 60%, 20% e a última também de 20%, tendo terminado em julho de 2015.

Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

- **Estrutura orgânica**

Desenvolvimento de ume estrutura mais leva financeiramente e mais funcional com o aparecimento do Direções Intermédias de 3.º grau.

- **Recursos Humanos**

Medicina no trabalho pela primeira vez;

Aquisição de equipamento biométrico;

Novos trabalhadores a colaboradores:

_ Cargos de Direção Intermédia de 2.º e 3.º graus;

_ Estágios do Programa de Estágios Profissionais da Administração Local (a candidatar);

_ Postos de trabalho financiados ao abrigo do apoio do Contrato de Emprego Inserção;

_ Postos de trabalho financiados ao abrigo do apoio do Contrato de Emprego Inserção +;

_ Postos de trabalho financiados ao abrigo do apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional;

_ Postos de trabalho financiados ao abrigo do apoio do Fundo Florestal Permanente;

_ Postos de trabalho financiados ao abrigo do apoio do Gabinete de Inserção Profissional;

Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício

- **Delegação de competências**

Com o intuito de agilizar e tornar mais rápida e eficaz a resposta aos munícipes foram efetuadas:

_ Pela Assembleia Municipal na Câmara Municipal;

_ Pela Câmara Municipal no Presidente da Câmara;

_ Pela Câmara Municipal nas Juntas de freguesias

Os protocolos de delegação de competências com as freguesias do nosso concelho realizaram-se pela primeira vez em 2014;

2014: Execução de 83%

2015: Execução de 43% (em set.2015 poderia estar em 75%),

Para 2016 está em estudo/análise um acréscimo do montante a atribuir.

_ Pelo Presidente da Câmara Municipal nos Chefes de Direção Intermédia de 2.º e 3.º graus;

Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

- **Modernização Administrativa**

  Implementação das aplicações da Medidata de:

  _ Faturação Diversa

  _ Gestão de Rendas

  _ Receitas Escolares

  _ Sigma DOC

  _ Sigmaflow

  _ SIADAP

  Software de gestão de assiduidade e pontualidade;

  introdução da referências SIBS nas faturas da água

  Recuperação e reabilitação do Arquivo Municipal:

Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício

- **Maximização de receita**

  Processos de hasta pública para venda de sucata

- **Redução de custos**

  Troca de plataforma de compras públicas, por uma muito mais económica e mais eficaz.

  Redução de custos em consumos de energia elétrica;

  Novos procedimentos concursais em curso para aquisição de bens e serviços, a realizar pela primeira vez

  (seguros, vigilância e segurança, parque cópia e impressão, comunicações e combustíveis).

- **Outros aspetos**

  _ Sincronização e acerto total dos valores existentes entre as aplicações de Água e POCAL.

  _ Inúmeras situações de faturas/notas de débito não registados nem justificado o seu não registo. Em colaboração com o apoio jurídico algumas forem já regularizadas outras estão ainda em curso os trabalhos;

  _ Análise para introdução da obrigatoriedade legal da redução remuneratória nas compras públicas.

  _ Remodelação do parque automóvel (1 ligeiro, 1 pesado, 1 retroescavadora, 1 touché, 2 pick up'a em curso)

  _ Reabilitação e melhoramento de instalações de serviços municipais (ex-MAP, Arquivo Municipal, ex-instalações obras públicas).

Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

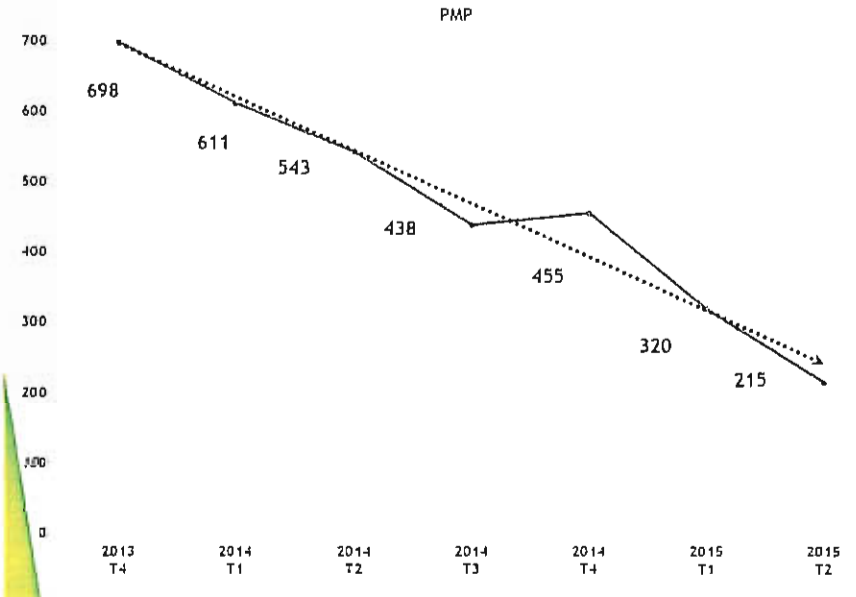
ANÁLISE FINANCEIRA E DE ALGUNS RÁCIOS E INDICADORES NO PERÍODO

Neste ponto constatou-se que à data de encerramento do ano transato os valores, que se pretendiam e vinham a traduzir isso não transmitiram os resultados desejados na aplicação da metodologia adotada, para correção da situação económica e financeira que nos últimos anos se tem verificado em Alijó. Aquando da Assembleia Municipal em abril deste ano, reforçou-se o dito na última Assembleia de 2014, de que para efeitos de aprovação da Conta de Gerência de 2014, ou seja que os dados no encerramento do exercício económico anterior desvirtuavam, pois eram de transição, e que no início deste ano seriam drasticamente invertidos com o decurso do tempo. Assim:

Indicador / Período	2013 T4	2014 T1	2014 T2	2014 T3	2014 T4	2015 T1	2015 T2	2015 T3
PMP	698	611	543	438	455	320	215	
Dívida total a terceiros	21 449 492,00 €	22 148 715,00 €	20 680 013,00 €	20 239 654,00 €	21 648 076,00 €	20 397 776,00 €	19 801 657,00 €	
Montante em excesso	8 916 278,00 €	9 661 376,00 €	8 085 383,00 €	7 707 541,00 €	7 472 441,00 €	6 256 608,00 €	5 602 134,00 €	
Dívida total excluindo empréstimos	9 043 580,00 €	7 181 196,00 €	6 128 061,00 €	6 140 645,00 €	3 317 703,00 €	2 171 724,00 €	809 568,00 €	- €
Variação da dívida	-	3,56%	-4,00%	-5,81%	0,79%	-5,80%	-8,93%	
Variação do excesso de dívida	-	8,36%	-9,32%	-13,53%	1,85%	-16,27%	-25,08%	

A seguir apresentam-se graficamente cada um dos indicadores da tabela supra:

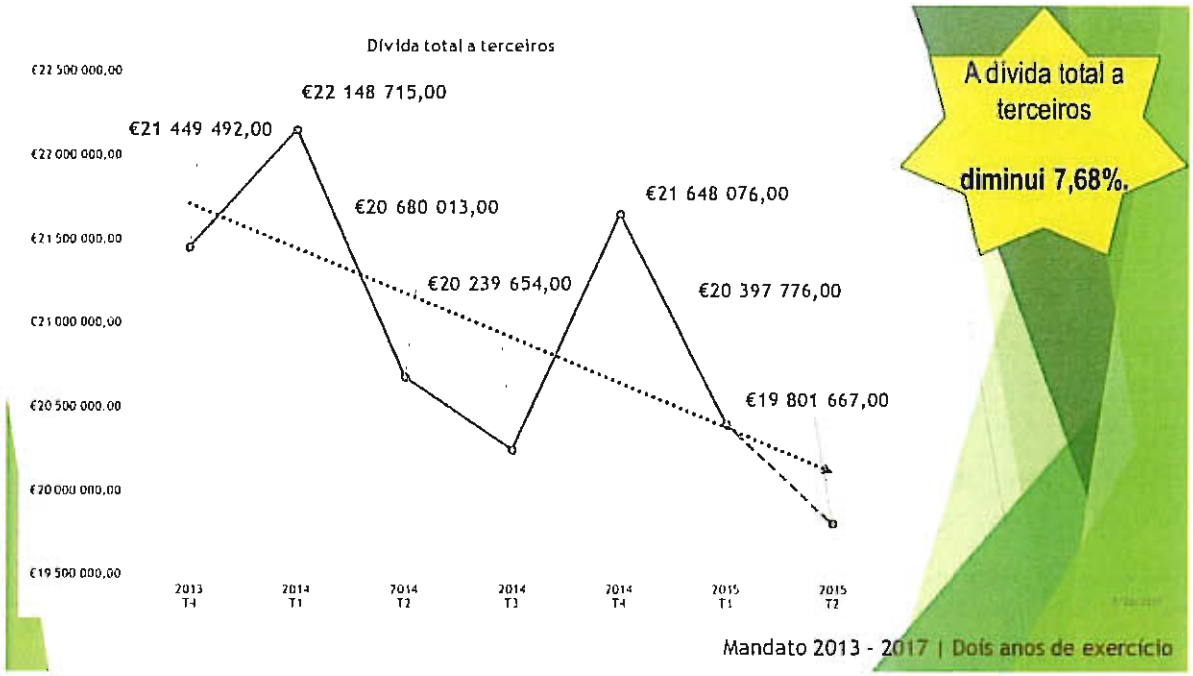
Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício



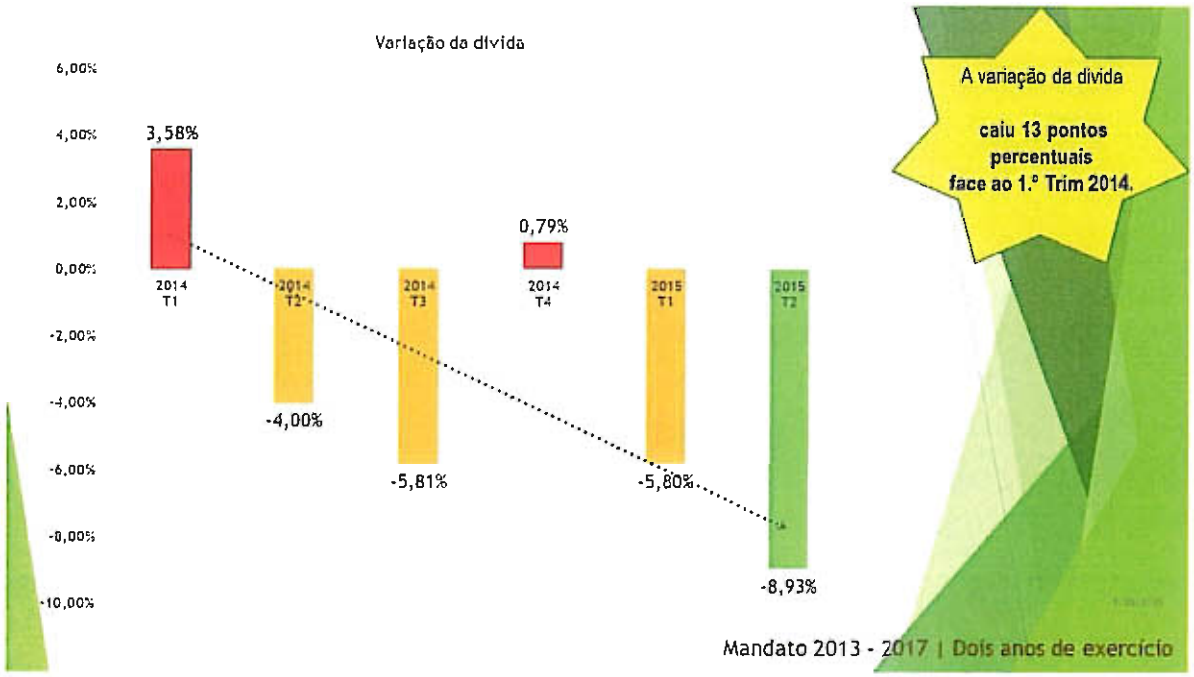
O Prazo Médio de Pagamento (PMP) reduziu 69,20%.

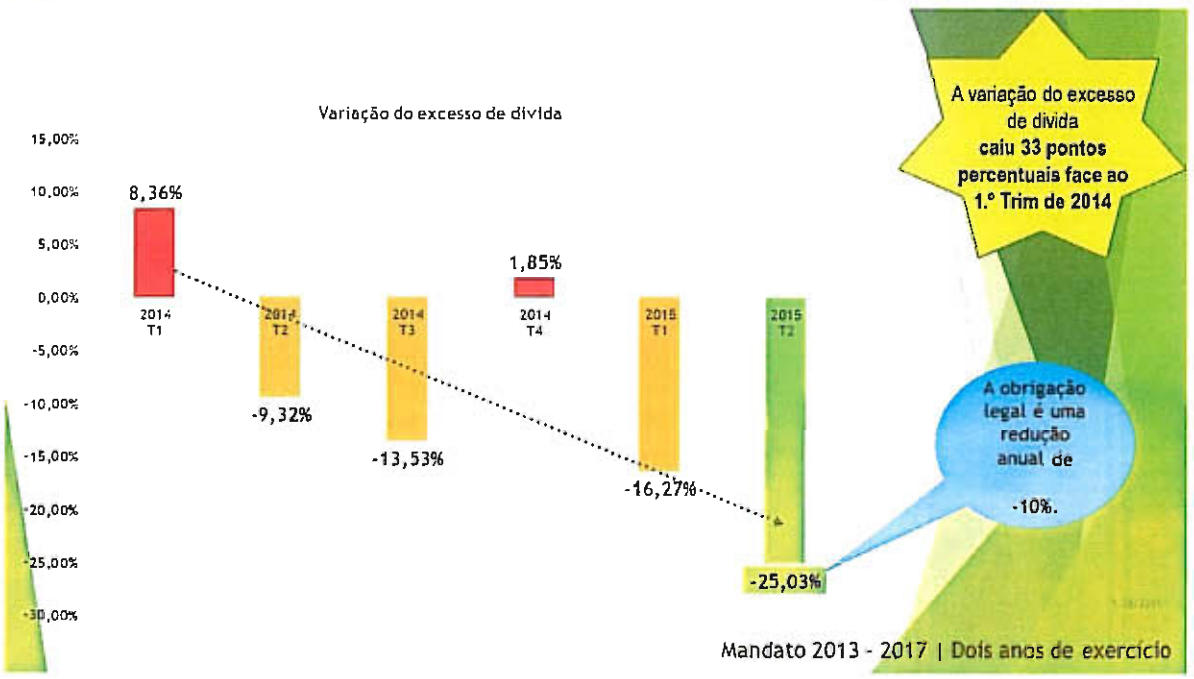
Mandato 2013 - 2017 | Dois anos de exercício

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

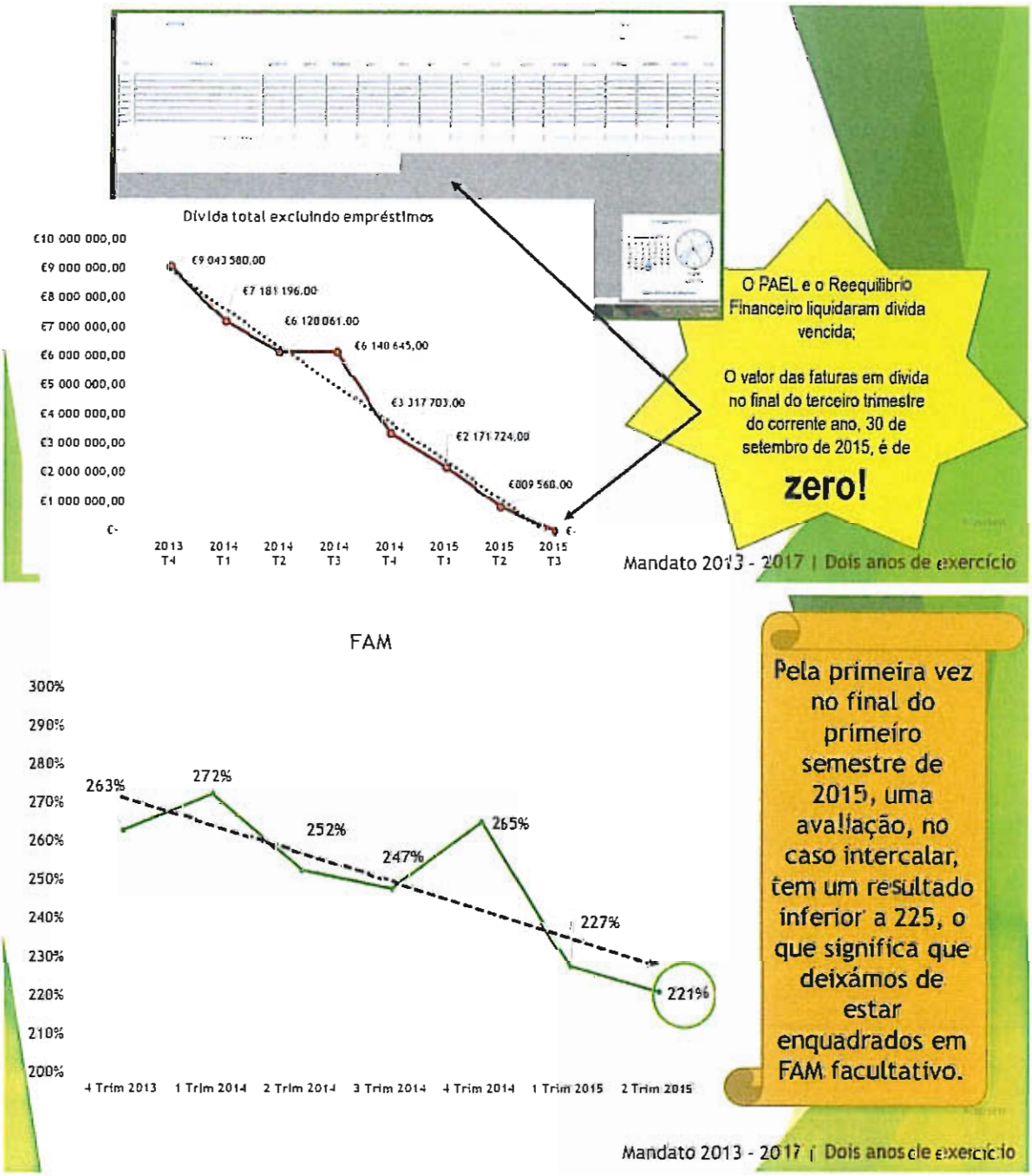


Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt





Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt



——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Abriu inscrições para que os Senhores Deputados se pronunciassem sobre a intervenção do Senhor Presidente, tendo-se inscrito os Senhores

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Deputados Telmo Pinto, Luís Lameiras, Alceu Costa, Cláudio Vilela e Samuel Cunha. Deu a palavra ao Senhor Deputado Telmo Pinto. ***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):***

Senhor Presidente, só uma correcção se me permite essa correcção, que tem a ver com os gráficos que nos apresentou, que tem a ver, com a parte final, que deve-se esse trabalho, não só ao vosso esforço e empenho de todo o Executivo Camarário, mas sobretudo também aos Munícipes pelo pagamento. Foi pelo pagamento versus também pelo não recebimento de algumas coisas, nomeadamente e falou-se aqui, da questão das associações, quer dizer, que elas vão sobrevivendo com imensas dificuldades, com parcos recursos financeiros, para não dizer nenhuns. Portanto, tirando de um lado, pondo no outro, os resultados têm que aparecer, obviamente. ***

Contudo eu fiquei aqui com uma dúvida que tem a ver com o seguinte e tem até a ver com uma notícia, que eu não preciso, mas que veio na imprensa escrita, relativamente à falta de pagamento da Câmara Municipal de Alijó, do Fundo de Apoio Municipal. Ou seja, havia dezoito Câmaras, uma notícia que saiu, que havia dezoito Câmaras, que faltava pagar o Fundo de Apoio Municipal. E uma delas era a Câmara Municipal de Alijó, em que o Senhor Presidente, salvo erro, eu não estou a ver a notícia agora à minha frente, mas terá dito que não estaria inscrita a verba no orçamento para poder proceder a esse pagamento. Portanto, um esclarecimento relativamente a esse assunto, se puder ser, Senhor Presidente. Muito obrigado.***

——— ***PRESIDENTE DA CÂMARA:***

Essa notícia é do JN. Efectivamente eu disse que havia uma deficiente inscrição. E porquê? Porque a DGAL só criou essa conta em Maio. Nós fizemos o orçamento em Março. Portanto, imagine, havia a conta número trezentos, nós tínhamos que inscrever os setenta e nove mil euros, inscrevemos na trezentos. Devia ser na trezentos, ponto zero um. Era uma subconta. E como essa subconta não existia, nós não podíamos fazer sem fazer uma alteração orçamental, que pressupunha virmos aqui fazermos uma alteração apenas para criarmos essa conta. Não. O que é que aconteceu? Como tudo tem contas, até a Senhora dos Remédios, no duodécimo, por dedução de um duodécimo, ficaram lá com o primeiro semestre. Trinta e nove mil euros. Está pago. Ficou logo pago. Aliás, eu disse ao jornal que estava regularizada a situação do Município de Alijó. Se a DGAL deu essa informação trocada ou não foi a tempo de a dar correcta... ***

——— ***DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS)***

Senhor Presidente, vou-lhe dar os meus parabéns por conseguir levar a bom porto o barco que foi construído pelo anterior Executivo e que também foi posto na água para navegar. ***

Depois, ia-me reportar à questão das transferências que falou muito pela rama, aqui o meu colega de Bancada, o Deputado Telmo Pinto. Pergunto-lhe porque é que ainda não foram feitas as transferências para as associações sem fins lucrativos, que têm um papel muito importante no nosso Concelho, no que diz respeito à dinamização da cultura à solidariedade e por aí fora. Não se percebe porque é que, por exemplo, no orçamento de 2014, estavam contemplados oitenta mil, cento e noventa e cinco euros e oitenta cêntimos de transferências correntes e setenta mil, duzentos e quarenta e três mil e setenta e cinco euros, mais setenta cêntimos de transferências de capital e não foi transferidos um cêntimo que fosse. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Do mesmo modo, neste orçamento de 2015, temos respetivamente oitenta mil, cento e noventa e cinco euros, mais oitenta cêntimos de transferências correntes e trezentos e setenta mil, mais duzentos e quarenta e três e setenta e cinco euros de transferência de capital para as referidas instituições. ***

Porque é que não foram transferidos quaisquer verbas, uma vez que existe neste Município, em caixa, seis milhões, quatrocentos e oitenta e dois, quinhentos e oitenta e oito e noventa e oito cêntimos? Não se percebe isso, Senhor Presidente. Dê-me aqui uma explicação para todos ficarmos a perceber o porquê disso acontecer. Obrigado.***

------- ***DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD):***

É evidente que as minhas palavras são para felicitar o Executivo, o Executivo todo e também os Munícipes com certeza, porque de facto representa um esforço de nós todos e portanto, quando há um esforço conjunto, os resultados vêm ao de cima. E eu não vou perder-me em mais considerações, apenas gostaria de facto salientar isto. Nisto todos estamos de acordo. É assim de facto, só mesmo unindo esforços, deixando de parte, de facto, posições políticas etc., conseguimos isto mesmo.

Portanto é um trabalho que nos deve servir de exemplo. Vamos esquecer às vezes divergências e aquilo que é essencial para o Concelho é isto mesmo. Estou convencido que o Executivo irá agora pensar no passo seguinte e o passo seguinte é o que interessa, apostar no desenvolvimento do Concelho. Muito obrigado.***

------- ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS)***

Dois pequenos esclarecimentos. Um deles tem a ver com o dinheiro em caixa, que o Senhor falou há pouco, que tinha algum dinheiro em caixa. É verdade, nós sabemos isso. O Senhor Presidente confirmou isso quando eu o questionei há cerca de um ano, ano e meio atrás, que quando tomou posse, existiam perto de quatro milhões de euros em tesouraria, de curto prazo, no registo diário de tesouraria. Podemos ver pelas actas Senhor Presidente. A minha pergunta é, qual é o valor actual?

E referiu-se também a instrumentos de trabalho. É verdade. O PAEL e o reequilíbrio financeiro foram dois grandes instrumentos de trabalho que o Senhor teve para poder chegar a estes números. É verdade que não estavam totalmente completos. Faltava apenas o visto do Tribunal de Contas. Era só. Muito obrigado.***

------- ***DEPUTADO SAMUEL CUNHA (PSD)***

Boa tarde. Em primeiro lugar dar os parabéns à apresentação pelo trabalho feito e pela explicação sucinta e resumida que o Senhor Presidente fez. Tendo em conta e segundo o que o Senhor Presidente referiu, havendo uma receita extraordinária, uma receita acima do que estava previsto, à volta dos dois milhões, duzentos e cinquenta e nove, que em princípio, caso a DGAL permita que se coloque em orçamento para 2016 e caso seja aceite tem alguma previsão, qual o seu destino? Qual, portanto, estamos a falar de ainda alguma verba, será para pagamento, imaginemos, antecipado de algumas prestações? Ou será investido, por exemplo, no Concelho, com algumas obras, sei lá, com alguma coisa a dar aos Munícipes?

Agradecer também o facto, porque acho que os Munícipes podem agradecer esse esforço, o facto de poderem pagar agora os seus saneamentos e a sua água por referência multibanco, que é um investimento que eu também saúdo.

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Eu também gostaria de tentar saber e se for possível o Senhor Presidente me responder, qual o valor total que neste momento se encontram em processos em tribunal? Isso acho que era importante tentar saber, para não ultrapassarmos os 300%, ou os 255% para se aceder ao FAM. No entanto e só aqui uma ressalva que os meus anteriores colegas que falaram, o facto de as associações não terem recebido investimento. Infelizmente, não sei se poderão receber, mas ainda não receberam, por aquilo que se fala. No entanto eu também gostaria de tentar saber, no último mandato o valor de transferências que foram transferidas para essas mesmas associações, porque realmente o esforço não foi feito só neste mandato, como também de certeza, no anterior mandato, não se lembraram e não foi efectuada nenhuma verba. Era só, obrigado.***

——— ***PRESIDENTE DA CÂMARA*** ***

Senhor Deputado Cláudio, eu percebo que o que é bom para o Município, você partidariza o bem e é mau para si e desvaloriza todo o esforço de uma equipa e principalmente é uma falta de respeito para quem pagou estes impostos. Quando diz que isto estava tudo feito, do Tribunal de Contas, não estava. Nós andámos mais de um ano para conseguir o visto do Tribunal de Contas. Eu já expliquei. Separámos o PAEL, renegociámos o tempo de equilíbrio, renegociámos o clausulado, renegociámos as taxas, renegociámos o tempo, o SPREAD e mais, justificámos o que era injustificável. Porque é que havia uma desorçamentação continuada de quatro milhões nos orçamentos anteriores? Era esta a questão que o Tribunal de Contas punha, quatro milhões permanentemente. Até que chegou ao ponto de dizer estão em desequilíbrio financeiro, faz favor, declarem-no. Portanto, nós tentámos explicar durante esse tempo o que ninguém conseguiu explicar. Portanto, se quiser tirar valor ao trabalho, tire-o. Eu valorizo muito quem trabalha.

Senhor Deputado Samuel, quanto ao valor que está em tribunal são três milhões e seiscentos mil euros que está ainda em litigância.

E as transferências para as associações, como sabe, no anterior mandato, do outro Executivo, não foi feita nenhuma transferência. Assim como para as Juntas. Para as Juntas já está a ser feita com alguma regularidade e para as associações era imprudente estarmos a dar dinheiro às Associações, sem primeiro pagarmos a quem devíamos. Nós tínhamos esta obrigação. Agora, sim, temos inscrito. Agora o que nós inscrevemos, a DGAL não nos deixa transferir. Eu pus trezentos e setenta mil euros, não nos deixa transferir isso. Continuam a insistir que nós só podemos transferir setenta mil euros. É pouco. Pronto, mas vamos tentar encontrar um critério, a Câmara. Vou brevemente levar este assunto à Câmara a ver. São muitas associações, o que é que calha a cada uma. É muito pouco e há associações com necessidades prementes. Não sei como é que se vai analisar isto, mas pelo menos aquele dinheiro, aqueles setenta mil euros, que eles permitam, certamente antes do fim-do-ano. A partir de agora vai, nada se justifica.

Quanto aos quatro milhões que diz que tínhamos em caixa. É mentira. Tínhamos um milhão e seiscentos mil euros, em caixa e eram fictícios. Eram num pressuposto de uma receita. Então? Então é o Senhor que está aqui? Valha-me Deus. Está bem, está a dizer que não. Era o pressuposto. Inscreveu-se. É possível inscrever, de três em três meses, uma possível receita, daqui a três meses. Sabia que em contabilidade se pode fazer isto? E a previsão de uma possível receita, inscreveram lá, pronto. E o dinheiro está lá inscrito. E depois vem. Mas não existe. É contabilístico, é uma previsão. Eu também o posso fazer. Também posso prever que para o próximo mês vem metade do IMI e eu acrescentar lá quatrocentos mil euros, mas não os

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
57 100 | Fax: 259 959 758 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

tenho hoje. Está a entender? E entretanto, o dinheiro que lá está é assim, ninguém nos vai apanhar descalços. Se nós formos condenados nos três milhões e meio, nós vamos aguentar.

Portanto, não tenho vertigem para gastar o dinheiro. Não tenho. Tenho de resolver ainda essas questões, porque depois ainda vêm as Juntas. E as Juntas são o Município. Para mim não há Juntas deste partido, daquele, não sei quê, isto é um território, têm que ser defendidas. Primeiro salvar o Município e a seguir as Juntas. ***

------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Questionou o Senhor Presidente e os Senhores Deputados se tinham alguma coisa a dizer sobre o **ponto dois** da ordem do dia "***Relatório de acompanhamento de execução do PEAL e Reequilíbrio Financeiro 1T2015*** – *Aprovação*". Não havendo ninguém para que se quisesse pronunciar, colocou a votação o ponto, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade.** ***

De seguida colocou para aprovação o **ponto três** da ordem do dia "***Relatório de acompanhamento de execução do PEAL e Reequilíbrio Financeiro 2T2015*** – *Aprovação;*", tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade.**

Introduziu o **ponto quatro** da ordem do dia "***Informação económico-financeira da Câmara Municipal reportada a 30 de junho de 2015 – art.º 77.º, n.º 2 d) da Lei 73/2013 de 3 de setembro – Apreciação".*** Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ***

------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA*** ***

Isto é para dar cumprimento a uma obrigação. Como nós temos um Revisor Oficial de Contas, tem que rever as nossas contas e essas contas têm que vir aqui, à Assembleia. Estão aqui espelhadas e está o parecer dele. É apenas a informação do Revisor Oficial de Contas. As pessoas já leram, se quiserem algum esclarecimento temos ali o nosso Director Financeiro, que pode fazer algum esclarecimento. ***

------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Abriu inscrições para a discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Deputado Alceu Costa, a quem deu a palavra. ***

------- ***DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD)*** ***

Eu é evidente que não me vou debruçar sobre os números, apenas queria realçar aqui dois aspectos que me parecem importantes. É que de facto, a proporção dos custos com pessoal passou de 38,86 em 2014, para 34,77 em 2015. 38,86 em 2014, para 34,77 em 2015. Custos com o pessoal. O que quer dizer que era verdade quando o Senhor Presidente dizia que a alteração do quadro não implicava agravamento de despesas. Recordam-se que houve aqui uma polémica muito grande? Afinal, pelo que se constata nestes números, a alteração do quadro não implicou agravamento de despesas. Pelo contrário, há aqui uma diminuição em percentagem.

Também, já agora, também é aqui dito que o peso relativo dos impostos e taxas baixou de 2014 para 2015, não é muito, mas foi de 20,08 para 19,06. Portanto, há uma diminuição também dos impostos. Isso é sempre salientar e de saudar. Muito obrigado.**

------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** introduziu o **ponto cinco** da ordem do dia "***Relatório de despesa em compromissos plurianuais – Conhecimento***". Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.***

------- ***PRESIDENTE DA CÂMARA*** ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

O Executivo tem a obrigação de prestar esta informação porque foi uma deliberação desta Assembleia e está aqui evidenciado o relatório de despesas com compromissos plurianuais, no montante de dezanove mil e oitocentos euros. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Abriu inscrições para este ponto. Não tendo havido nenhuma inscrição a Senhora Presidente introduziu o **ponto seis** da ordem do dia "***Proposta de pacote fiscal para o ano de 2016 – Derrama/IMI/Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)/participação variável de 5% no IRS – Aprovação"***, tendo dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o mesmo. ***

——— ***PRESIDENTE DA CÂMARA*** ***

Por obrigação, também temos que trazer sempre os impostos que vamos aplicar para o ano seguinte, para 2016. ***

Como sabem, por força da nossa adesão ao PAEL 1, nós somos obrigados a ter os impostos municipais no máximo, até baixarmos aquele rácio, aquele número mágico que nós procuramos. Enquanto isso não acontecer nós somos obrigados a ter estes valores no máximo. ***

Pôs-se aqui a questão do IMI familiar. Nós fizemos a pergunta à DGAL, se poderíamos usar essa autorização também, para reduzir o IMI, foi-nos dito claramente que não. Dava perda de mandato e dissolução do órgão. Portanto, é com pena, é com pena deste Executivo, que não baixamos o IMI familiar.

Vamos continuar no sentido de baixarmos uma vez e meia o nível de endividamento. Quando chegarmos aí... mas até lá temos que ter no máximo. Lamentavelmente, quero-o frisar. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Abriu inscrições para este ponto. Não tendo havido nenhuma inscrição a Senhora Presidente colocou a votação o **ponto seis** da ordem do dia "***Proposta de pacote fiscal para o ano de 2016 – Derrama/IMI/Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)/participação variável de 5% no IRS*** – *Aprovação"*, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade.**

Introduziu o **ponto sete** da ordem do dia "***Inspeção ao Município – Inspeção Gral de Finanças – Relatório n.º 201/2014 e respetivos anexos – art.º 25.º, n.º 2 g) da Lei 75/2013, de 12 de setembro – Conhecimento***". Abriu inscrições para a discussão deste ponto tendo-se inscrito os Senhores Deputados Alceu Costa, António Lousa, Telmo Pinto e Cláudio Vilela. Deu a palavra ao Senhor Deputado Alceu Costa ***

——— ***DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD)*** ***

Eu ao ver este relatório de inspecção ao Município constatei o seguinte. Ele diz respeito, foi um trabalho feito em 2012, salvo erro. Portanto foi anterior ainda a este Executivo. ***

Por outro lado, também vi que ele assenta numa denúncia anónima. Eu, sinceramente, sou completamente contra as denúncias anónimas. Portanto, para mim, li-o, fiquei no que me pareceu, mas não me pronuncio sobre ele. Nem votarei por causa disso mesmo. Quer dizer, não tem lógica nenhuma. O facto de assentar numa denúncia anónima, para mim, perde todo o valor. Obrigado. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Informou que o ponto não era para aprovação, mas sim para tomar conhecimento. Deu a palavra ao Senhor Telmo Pinto. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

———*DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*

Eu tenho aqui uma intervenção por escrito, bastante extensa e se calhar é fastidioso estar a lê-la. Se a Senhora Presidente assim concordasse eu entregaria para esta mesma intervenção constar em acta ou então ... ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Senhor Deputado agradecia que lesse porque assim só vamos ter conhecimento dela na próxima acta. ***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** Muito bem.

"Exmª Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Alijó, Senhor Presidente do Município de Alijó, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais. Tendo em conta que foi remetida a esta Assembleia Municipal cópia do Relatório da IGF relativo aos mandatos, em que foi exercido o cargo de Presidente do Município de Alijó, venho por este meio..." Isto é uma exposição do Senhor ex-Presidente de Câmara. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Desculpe, eu não estou a perceber. O Senhor está a ler uma exposição do Ex- Presidente de Câmara? ***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** Sim, porque este documento visa o Senhor ex-Presidente de Câmara e Munícipe Artur Cascarejo. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Desculpe, mas eu não estou... O Senhor vai ler uma exposição que foi feita pelo Senhor Dr. Artur Cascarejo, para ser dirigida a esta Assembleia? ***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** Sim. Não pode? ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Tinha que vir cá. Eu não é má vontade, eu por mim, quase que me é indiferente que o Senhor Deputado leia, mas ou é uma exposição sua e da bancada...

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** É minha e do Senhor ex-Presidente da Câmara. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Sua e do Ex- Presidente da Câmara?***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** É minha, uma exposição minha...

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Então estou a perceber mal. Vamos começar a ler para eu ver se eu entendo. ***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** Senhora Presidente, eu posso verter para a acta uma exposição que tenho relativamente a este assunto?

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Claro que pode. Ela ficará tal e qual. Agora, o que eu disse é que não poderíamos ficar sem saber o que está aí escrito e só lermos isso na próxima Assembleia que é em Dezembro... ***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** Mas para mim não há problema absolutamente nenhum...Eu estou a querer simplificar, mas se quiser ficar aqui... É longa, é longa. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Não é a questão de ser longa. Ou ficamos a saber... Agora eu queria perceber de quem é a exposição. Porque diz "venho por este meio" não disse no plural... ***

——— ***DEPUTADO TELMO PINTO (PS):*** O porta-voz do Grupo Municipal do Partido Socialista, Telmo Augusto Sobreira Pinto e o Munícipe José Artur Fontes Cascarejo...***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

——— **PRESIDENTE DA MESA**: Desculpe***

———***DEPUTADO TELMO PINTO (PS)***: Senhora Presidente, a gente fará de uma outra forma. Enviará esta defesa de honra via escrita à Senhora Presidente da Assembleia. Enviarei então para a Senhora Presidente no prazo de 48 horas. Exactamente.

——— Porque a Presidente da Mesa constatou que parte desta intervenção não estaria a ser gravada, solicitou ao Senhor Deputado Telmo Pinto para dizer, novamente, como e o que pretendia fazer, o que este fez.***

———**DEPUTADO TELMO PINTO (PS):** Pretendo, no prazo de 48h, remeter à Senhora Presidente da Assembleia, uma declaração em nome do porta-voz da Assembleia Municipal do Partido Socialista, assim como, do Munícipe José Artur Fontes Cascarejo. ***

——— ***PRESIDENTE DA MESA:*** Fica em acta. Senhor Deputado António Lousa. ***

Documento remetido em 02.10.2015, por mail, pelo Senhor Deputado Telmo Pinto, e cujas razões de inserção na presente acta serão apresentadas aquando da sua aprovação.

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

69

Ex.ma Sr.a Presidente da Assembleia Municipal de Alijó

Ex.mo Sr. Presidente do Município de Alijó

Ex.mos Sr.s Vereadores do Município de Alijó

Ex.mos Sr.s Deputados Municipais

Tendo em conta que foi remetido a esta AM cópia do relatório da IGF relativo aos mandatos em que exerci o cargo de Presidente do Município de Alijó, venho por este meio disponibilizar-me para prestar todos os esclarecimentos que esta AM entender necessários, a bem da verdade, da transparência e da legalidade. Dos 18 itens deste relatório, irei referir apenas aqueles em que existe divergência entre as conclusões da IGF e o meu contraditório pessoal, oportunamente apresentado. São os itens 6, 8 e 9, onde se propõe eventual responsabilidade financeira dos eleitos locais e a nulidade dos atos de autorização da operação urbanística e de utilização. Prestarei estes esclarecimentos numa dupla qualidade: como Presidente e como munícipe.

Como Presidente do Município de Alijó desde **2002 a 2013**

Item nº 6 Indevida Adjudicação de Empreitada de Obra Pública: Sistema de drenagem e tratamento de águas residuais – Carlão.

Problema: disparidade entre o preço base do concurso e o valor da adjudicação

Esta obra foi aprovada por unanimidade na reunião de Câmara realizada no dia 11 de Fevereiro de 2009 e continha uma proposta da Comissão de Análise, onde não era feita qualquer referência ao preço base do concurso, mencionando apenas o valor da adjudicação. Consequentemente, não foi possível identificar a disparidade de valores entre o preço base do concurso e o preço da adjudicação, tendo o Presidente e os Vereadores votado na convicção do respeito pela legalidade, convicção reforçada pela inexistência de reclamações por parte dos demais concorrentes. Em síntese, o sentido de voto do Presidente e dos Vereadores de então, foi determinado pelo parecer técnico favorável da Comissão de Análise do Concurso, não havendo quaisquer indícios ou antecedentes que justificassem a ausência de confiança naquela informação técnica.

1

Item nº 8 Dação de terreno para pagamento do valor da compensação e das taxas de urbanização

Problema: equilíbrio entre o valor do lote de terreno cedido à Câmara Municipal e o valor global da compensação e taxas de urbanização

Relativamente a este ponto, os requerentes desta operação de loteamento, Isabel Maria Vilela da Rocha Magalhães e António Manuel Duarte dos Santos, através da sua advogada, Dr.a Maria Manuela Faria Domingues, solicitaram ao município o pagamento em espécie das compensações e taxas devidas pela operação de loteamento, através da entrega ao município do lote nº 2.

O Presidente solicitou pareceres à Divisão de Planeamento Urbanístico e ao Advogado do município, tendo ambos confirmado a legalidade da pretensão dos requerentes. Ou seja, a decisão do Presidente da Câmara foi fundamentada e alicerçada, quer na informação da Divisão

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

Municipal de Planeamento e Urbanismo, quer nos pareceres jurídicos do Advogado do município, estando por isso certo de que cumpria as regras legais e regulamentares aplicáveis

Este convencimento saiu reforçado quando, na sequência de uma queixa crime a coberto do anonimato, o Ministério Público e a Polícia Judiciária investigaram esta operação de loteamento e o comportamento do visado, quer na sua condição de Presidente, quer enquanto munícipe, tendo concluído pela inexistência de qualquer ilícito e consequentemente arquivado o processo.

Com efeito, relativamente à equidade entre o valor das taxas e o valor do lote nº 2 foram feitas várias avaliações dando origem a três valores distintos: de acordo com o critério fiscal, em sede de IMI, o valor seria 52.976,47 euros; de acordo com o critério do Código das Expropriações, temos dois valores: 50.290,20 euros e 46,008,00 euros, correspondentes respetivamente à avaliação interna e externa. Face a esta situação e com base num estudo exaustivo apresentado pelo município, o Ministério Público e a Polícia judiciária concluem que se verificou equidade entre o valor das taxas e o valor do lote nº 2.

No relatório da IGF, valoriza-se sobretudo o valor mais baixo, para colocar em causa esta equidade, quando essa avaliação foi realizada no ano de 2011, por decisão do Presidente da Câmara – sem nenhuma obrigação decorrente da Lei ou dos Regulamentos – numa postura de total boa-fé e procurando salvaguardar a transparência de todo o processo. Em síntese, a credibilidade das diferentes avaliações tem sobretudo a ver com a metodologia e os parâmetros seguidos. No caso vertente, aquela que está mais perto da realidade, assenta no critério fiscal, pois é com base nele que os cidadãos pagam o respetivo IMI

Acresce ainda que, neste ponto, os despachos exarados pelo Presidente da CMA recaíram, como sempre, no sentido proposto pelos serviços técnicos do município, como se pode comprovar pela informação constante do processo de licenciamento que se transcreve: "o valor do lote nº2, trocado em função da dívida das taxas urbanísticas, poderá no mercado ser alienado por um valor compreendido entre 45 mil euros e 52 mil euros".

2

Também não se afigura correta, para determinação do valor do lote nº 2, a invocação do preço (40 mil euros) pelo qual foi adquirido pelo cidadão José Artur Fontes Cascarejo, um outro lote (lote n.º 6) o qual resultou da livre negociação entre as partes, como resulta claro do próprio despacho de arquivamento do Ministério Público.

Podemos assim concluir que as decisões do Presidente da Câmara respeitaram sempre as informações técnicas dos serviços, no pleno convencimento da sua transparência e legalidade. Assim sendo, a sua conduta não merece censura, pois não beneficiou quaisquer interesses particulares, nem prejudicou o interesse público, do Estado e da Autarquia, como foi já reconhecido pelo Ministério Público e pela Polícia Judiciária.

Como munícipe: José Artur Fontes Cascarejo

Item nº 9 Nulidade dos atos de autorização da operação urbanística e de utilização

Problema: discrepâncias na configuração/área do lote e no anexo

As discrepâncias encontradas, na sequência de levantamento topográfico, resultam do seguinte: alinhamento do muro do loteamento com o muro do vizinho, cedendo assim área ao domínio público; aumento da área do anexo. Importa realçar que também neste caso estamos perante interpretações jurídicas distintas relativas às alterações de pormenor (3%) da norma n.º 8 do

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

art. 27 do RJUE, entre os serviços do município e a IGF, a que o requerente da licença de autorização da operação urbanística é alheio. Contudo, é total a disponibilidade para proceder às alterações necessárias à correção desta situação, em conformidade com a lei e os regulamentos aplicáveis.

Para terminar um desabafo: sabia que o Direito não é como a Matemática, mas não imaginava que perante os mesmos factos fosse possível conclusões tão opostas. Também desconhecia que para ser Presidente da Câmara era necessário ser especialista em Direito, Arquitetura, Engenharia ... e ainda adivinhar o futuro! Como diz o povo " Quem não deve não teme"! Sempre disponível para a verdade, a transparência e a legalidade!

O porta voz do grupo municipal do Partido Socialista,

Telmo Augusto Sobreira Pinto

O munícipe,

José Artur Fontes Cascarejo

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 758 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

------ ***DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD):***

Eu não me vou pronunciar sobre os actos aqui descritos e os contraditórios. Mas, muitas vezes vejo pela Bancada do Partido Socialista, que o Senhor Presidente da Câmara só faz ataques cerrados ao antigo Executivo. Eu, quando li os papéis todos, um parágrafo que me chamou bastante à atenção, foi na exposição do Senhor Presidente da Câmara à Senhora Inspectora Geral das Finanças. Diz assim ele no último ponto «Por fim e com a mesma independência e isenção que presidiu à presente resposta, pedimos a V/ Ex.ª e aos serviços que preside, a clemência e a brandura sobre o Município de Alijó e sobre os responsáveis da sua Câmara Municipal à data dos factos». Se isto é atacar o Município anterior, meus Senhores, acho que está tudo dito. Muito obrigado. ***

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra ao Senhor Deputado Cláudio Vilela que prescindiu de a usar. ***

------ Introduziu o **ponto oito** da ordem do dia "***Gestão dos resíduos urbanos e higiene urbana em Alijó – Cessão da posição contratual da AMVDN – Aprovação".*** Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ***

------ ***PRESIDENTE DA CÂMARA:*** Pediu autorização à Mesa para que fosse o Senhor Vice-presidente a apresentar este ponto. ***

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra ao Senhor Vice-presidente. ***

------ ***VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:***

Muito obrigado. Vem aqui para aprovação um contrato de cessão de posição contratual, relativamente à recolha de resíduos sólidos urbanos. **

Como sabem decorreu na Associação de Municípios um concurso para a recolha destes resíduos. Foi portanto a Associação de Municípios a responsável pela promoção deste concurso e desde logo, os Municípios manifestaram interesse, que uma vez visado o relatório de concurso, assumiriam uma gestão do contrato. E por isso, vem aqui uma proposta de cessão de posição contratual entre a Associação de Municípios, o Município de Alijó e a empresa vencedora. Portanto é só isso. ***

------ ***PRESIDENTE DA MESA:*** Abriu período de inscrições para este ponto da ordem do dia. Não se tendo inscrito ninguém, procedeu-se à votação do **ponto oito** da ordem do dia "***Gestão dos resíduos urbanos e higiene urbana em Alijó – Cessão da posição contratual da AMVDN*** – *Aprovação"*, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria, com vinte e oito votos a favor e uma abstenção.** ***

------Introduziu de seguida o **ponto nove** da ordem do dia "***Proposta de atribuição de um Voto de Louvor ao Arq.º Henrique José Gouveia Pinto – Aprovação***", e disse: " Como devem ter visto, isto foi uma certidão que me foi enviada pela Câmara. Foi o Senhor Vereador Manuel Adérito Figueira que propôs um voto de louvor e numa reunião posterior, o Vereador António Joaquim Fernandes também reiterou essa vontade. Portanto é isso que está aqui em causa, a aprovação de voto de louvor. ***

Abriu período de inscrições para este ponto, tendo-se inscrito os Senhores Deputados Alceu Costa, Deputada Fátima Barros e Deputado Laureano Guedes. Deu a palavra ao Senhor Deputado Alceu Costa. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

------- *DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD)****

Ora bem, eu ao ver isto, penso que deve ter sido por distracção, para não atribuir leviandade a esta proposta e peço desculpa, ao proponente, de quem sou particularmente amigo, mas penso que só mesmo por distracção é que pode ser uma coisa destas. Primeiro porque entendo que um voto de louvor a um funcionário que há relativamente poucos anos está nesta Câmara, na minha opinião insulta os outros funcionários da Câmara, que estão aqui tantos outros, há tantos anos, a trabalhar no seu posto de trabalho, com toda a dedicação. Portanto, na minha opinião há muita mais gente, estou-me a lembrar por exemplo do velho António, o Vai Devagar, por exemplo, que fez disto a sua casa e como ele tantos outros, quer dizer. E uma pessoa que chegou aqui há oito dias, na minha opinião não tem pés nem cabeça. Portanto, para mim, insulta todos os funcionários, que estão aqui há mais anos, sempre zelosos dos seus interesses e do cumprimento das suas obrigações. ***

Por outro lado, não me chegou nenhum documento à mão, mas parece-me que a base da proposta foi, porque o Senhor e eu peço desculpa, foi referir o Senhor Escultor Laureano Ribatua, mas parece-me, por aquilo que chegou aos ouvidos, que como o Senhor Escultor Laureano Ribatua foi alvo de um louvor por causa daquele menisco que ali fizemos, portanto, a base da proposta seria essa. Ora bem, eu acho que comparar o Arquitecto Henrique e atenção que eu não tenho nada, rigorosamente nada, contra ele. Vim aqui muitas vezes à procura dele, não estava, ainda não tinha chegado, pronto, muitas vezes. Sei já que pela segunda vez, nestes dois anos, pediu licença sem vencimento. Quer dizer, inclusive, essa licença sem vencimento, na minha opinião, por razões bastante duvidosas, uma vez que todos nós sabemos que ele sempre manteve uma actividade paralela. Isto não é segredo para ninguém. ***

Portanto, uma pessoa destas ser louvada não percebo porquê. Compará-lo com o Escultor Laureano Ribatua, para mim, acho que é insultar os dois. Peço desculpa, mas tenho que o dizer. Insultar o Arquitecto Henrique porque de facto é elevá-lo a um pedestal, que oxalá ele consiga atingir um dia, mas que ainda não conseguiu por que é novo para isso. Compará-lo com o Escultor Laureano Ribatua, uma pessoa que eu conheço há quarenta e cinco anos, encontrei-o, vejam isto, em Vendas Novas há quarenta e cinco anos. Foi lá fazer um trabalho, na altura em acrílico, ultramodemo, um trabalho fantástico. Este homem que tem e eu peço desculpa estar a referir isto, porque ele está presente e eu não deveria dizer isto diante dele, mas tenho que o dizer, um homem que fez estátuas, como por exemplo na igreja da Antas, a rotunda Sul de Fátima, em Valongo a Banda, em Entre-os-Rios o Anjo, para não falar no Bombeiro de Sanfins, para não falar no Homem do Douro aqui e para não falar nos muitos serviços que fez para a Freguesia dele, que é São Mamede e que nós todos podemos apreciar. Mais, na minha opinião, e por aquilo que eu sei, é que os trabalhos que tem feito pelo Concelho é de uma forma gratuita. Portanto, o Senhor Escultor, que não é funcionário da Câmara, não se pode comparar. Mais, tem uma obra que o orgulhará com certeza, e muito, e eu peço desculpa, volto a dizer, peço desculpa, orgulhará com certeza, e muito, este Concelho. Este homem há-de ser comparado, não tenho dúvidas, a um Teixeira Lopes, que já passou há muitos anos. Não tenho a menor dúvida, porque é um homem de renome não só nacional, mas internacional. Portanto, compará-lo acho que não tem pés nem sentido. ***

Quanto à comparação do Senhor Arquitecto com os outros funcionários disse já o que tinha a dizer e portanto, na minha opinião, não tem pés nem cabeça este voto. Peço desculpa ao proponente, mas esta é a minha maneira de pensar. ***

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

------ **PRESIDENTE DA JUNTA DE SANTA EUGÉNIA - *FÁTIMA BARROS (MAIS)*** ***

Ao contrário do que disse agora ali o nosso Deputado Alceu e também sou técnica neste Município há alguns anos, acho que um voto de louvor pode ser dado a alguém que realmente teve mérito. Eu acho que o Arquitecto Henrique e acho que aqui não estamos a fazer comparações, acho que não foram feitas, o Arquiteto Henrique, como foi dada a certidão, acho que tão bem e relativamente à Freguesia de Santa Eugénia, eu devo dizê-lo aqui, ele fez dois edifícios que em tudo embelezam mais uma vez a minha Freguesia - e tinha que o aqui dizer - e portanto, acho que realmente é uma pessoa, que relativamente à Freguesia e ao Município contribuiu para bons edifícios, bem construídos e que embelezam também o nosso Concelho, penso eu. Eu acho que o Arquitecto Henrique merece este voto de louvor. ***

------ ***DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS)*** ***

Devo dizer que estou bastante diminuído com as exaltações máximas que me possam ter feito. O Senhor Deputado Alceu Costa é mesmo muito meu amigo, mas com o devido respeito, eu preferia que não fosse mencionado a esse nível, porque há aqui duas coisas completamente diferentes. Eu julgo que a exaltação das personalidades que participam no enriquecimento do Concelho, não têm que ter curriculum propriamente dito. Até porque o curriculum que se refere a mim, com o devido respeito, da maneira como o fez, é um curriculum exterior ao próprio Concelho. Eu gostaria que isso não fosse evocado, como não entendo que, para se ter louvor, tenha com certeza de se ir buscar obras exteriores à natureza da essência com que se define. **

A questão do louvor eu devo dizer que da minha parte fiquei muito surpreendido quando me foi feita essa menção de louvor, pela participação que fiz no evento dos quinhentos anos. Eu entendi que devia aceitá-la apenas porque a participação foi voluntária. Foi, no meu entender, também enriquecedora para a ação desenvolvida e ficaria por aí. A moção de louvor foi, eu direi, uma vontade desta Assembleia de entender que, desinteressadamente me entreguei a uma causa. A uma causa autárquica. ***

Só agora é que eu percebi o que é que estava em causa no louvor que se ia aqui propor. Naturalmente que o Arquitecto Henrique é um arquitecto integrado na Câmara, não invalida que ele não possa fazer obras exteriores á Câmara. Fez uma obra, pelo que também conheci de voluntariado ao fazer o projecto dos Bombeiros, salvo erro, desinteressadamente. Participou e colaborou no enriquecimento do Concelho. Eu não vejo que possamos fazer comparações. As duas coisas estão equivalentes. Se ele fez obras em Bruxelas ou em qualquer parte do mundo, para mim é relevante como curriculum de um profissional que podemos admirar. ***

A situação que eu quero pôr é muito simples. O louvor é justo, claro que é. E acho que devemos entendê-lo nesta dimensão e na vontade de uma Assembleia que se vai expressar neste sentimento. Não tenho mais nada para dizer. ***

------ ***DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS):***

Senhora Presidente efectivamente eu não me tinha inscrito, mas o que motivou a minha inscrição e só isso, foi as declarações do Senhor Alceu Costa. Eu ouvi com atenção o que o Senhor Alceu disse, não vou emitir nenhuma consideração em relação ao Senhor Arquitecto Henrique, ou outra qualquer consideração, mas de facto, acho que as declarações do Senhor Alceu têm que ser contrariadas e debatidas pelos proponentes da proposta. Porque, efectivamente eu não vi o Senhor Presidente de Câmara que votou favoravelmente a proposta em reunião de Câmara exercer nenhuma intervenção e os Senhores Vereadores que

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 748 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

propuseram a proposta, também votaram favoravelmente e também têm o direito de dizer uma palavra. A minha intervenção é só no sentido de viabilizar a intervenção dos Senhores Vereadores e do Senhor Presidente. Era só, muito obrigado. ***

--------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Deu a palavra ao Senhor Vereador Adérito Figueira. ***

--------- ***VEREADOR ADÉRITO FIGUEIRA:***

Mais uma vez boa tarde a todos. Vou-me virar directamente para o meu amigo Alceu. Ó Alceu, eu estava-te a ouvir e não estava a acreditar naquilo que estavas a dizer. E não foi em relação àquilo que disseste. Foi como disseste. Tu disseste-o num tom que davas a entender que trazias alguma pedra dentro do sapato. ***

Olha, em primeiro lugar, eu não fiz comparação nenhuma com o Senhor Escultor Ribatua. Se tu és amigo dele há muitos anos, eu também sou. E além desta amizade que tem a ver, pura e simplesmente a nível pessoal, se há alguém que lhe reconhece o seu valor, eu sou um deles. Eu só estava a ver quando tu te ias esquecer da obra do Bombeiro de Sanfins. ***

Bom, eu vou justificar porque é que apresentei esta proposta. E só falei numa obra. Podia ter falado em várias. O que ele fez por este Concelho fora do horário de trabalho, no tal gabinete que ele tinha em Vila Real -que tu dizes que ele tinha - que eu não o conheci. Só falei, pura e simplesmente, na obra dos Bombeiros Voluntários de Alijó. Que é uma obra que está ali digna de se ver. É uma obra feita pelo Senhor Arquiteto Henrique. É uma obra que aquando da sua inauguração foi elogiada por muita gente. É uma obra que foi feita por ele, fora do seu horário de trabalho e que se empenhou de alma e coração nela. E digo de alma e coração nela porque aquele projecto teve alterações, inúmeras alterações e nunca vi nele má vontade ou alguma desilusão quando por Lisboa eram impostas essas alterações. E, por vezes, uma alteração num projecto equivale ou corresponde a fazer outro. ***

Poderia estar aqui a enumerar outras obras. O Centro Social de Carlão. Duas obras em Santa Eugénia. E tantas outras. Ao fazer este louvor, quero repetir, ao propor este louvor, não é em desprestígio para nenhum funcionário, porque eu sou o primeiro a reconhecer o valor dos funcionários bons, dos bons funcionários desta Câmara Municipal. ***

Fi-lo devido àquilo que aconteceu e tudo aquilo que eu ouvi, que eu ouvi aquando da inauguração dos Bombeiros Voluntários de Alijó. Só falei nessa obra. E não estou arrependido, embora tivesse ouvido aquilo que ouvi, não estou em nada arrependido de ter proposto este louvor. Acho que mereceu. Foi proposto em reunião de Câmara. Foi aprovado por unanimidade. Se tu não concordas, em Democracia é assim, votas contra. A todos, obrigado. ***

---------- ***VEREADOR ANTÓNIO FERNANDES:***

Boa tarde a todos outra vez. Quando me inscrevi, não sabia que o Prof. Adérito iria falar sobre este assunto também. E também só me inscrevi porque foi uma proposta que passou na reunião de Câmara. Foi aprovada por unanimidade. Por alguma razão será. Senhora Presidente foi aprovada por unanimidade com os que estavam. Só com os que estavam. ***

Não quero roubar-vos o vosso tempo, até porque temos de ir ver o Benfica. Então, só se me oferece dizer duas ou três palavras. Claro que queria falar no Centro Social de Carlão. Claro que já frisaram as de Santa Eugênia, as duas obras. Mas há mais. Também há a Casa Mortuária da Chã, situada na Freguesia de Vila Chã. E outras. E eu votei favoravelmente, porque foi um

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt

homem que, entre essas e outras obras que se fizeram naquelas Freguesias, esteve sempre disponível com agrado, boa disposição e empenhado em nos ajudar. ***

Assim sendo, eu acho, ele não está aqui que nos ouça, mas acho que ele prestou um bom serviço ao Município e à semelhança de outros. Este louvor não implica que haja outros. Nem colide com o louvor do Senhor Laureano Barrigas. Senhor Laureano, estava a brincar. ***

Assim sendo, parabéns aos dois e oxalá que haja mais funcionários a merecerem a apreciação dos políticos e de quem tem responsabilidades nesta Câmara. Por isso, está de parabéns e foi suportado nisso que ele colheu o voto por unanimidade naquela reunião. Obrigado. ***

---------- ***PRESIDENTE DA MESA:*** Colocou em votação o **ponto nove** da ordem do dia "***Proposta de atribuição de um Voto de Louvor ao Arq.º Henrique José Gouveia Pinto*** – *Aprovação*", tendo o mesmo sido aprovado por maioria **com dezanove votos a favor, oito abstenções e um voto contra.**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

****

Rectificações à acta:

Página 73, 16ª linha – Onde se lê: *"menisco"*, deve ler-se: *"obelisco"*. (rectificação solicitada pelo Senhor Deputado Laureano Guedes e confirmada pelo Senhor Deputado Alceu Costa) ***

Página 76, 5ª linha – Onde se lê: "*Nem colide com o louvor do Senhor Laureano Barrigas*", deve ler-se: " *Nem colide com o louvor do Senhor Laureano Guedes*" (rectificação solicitada pelo Senhor Deputado Laureano Guedes com a anuência do Senhor Vereador António Joaquim Fernandes que referiu tratar-se de um erro apesar de assim ter dito.).***

A Mesa

Maria F. 09

Fátima Maria Henrique de Barros

Câmara Municipal de Alijó | Rua General Alves Pedrosa, nº13 5070-051 Alijó
Telef.: 259 957 100 | Fax: 259 959 738 | website: http://www.cm-alijo.pt | e-mail: geral@cm-alijo.pt